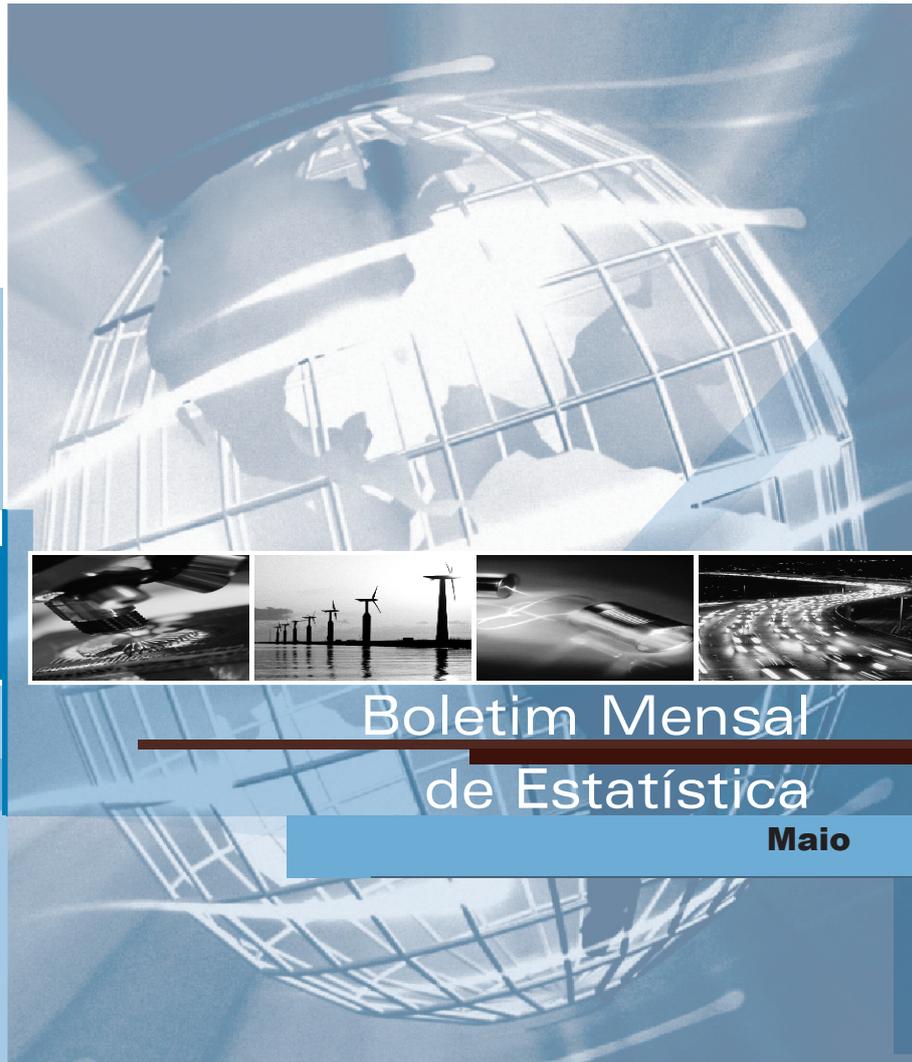




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal  
de Estatística

2017

**Maio**



Estatísticas  
oficiais



### Título

Boletim Mensal de Estatística 2017

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 845 40 84

### Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

### Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082  
Periodicidade Mensal



### Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	∅
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



**218 440 695**

O INE, I.P. na Internet

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2017 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



# ÍNDICE

<b>1. Destaques .....</b>	<b>5</b>
1 - Síntese de Destaques.....	7
<b>2. Contas Nacionais .....</b>	<b>21</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	24
<b>3. População e Condições Sociais .....</b>	<b>25</b>
3.1 - Movimento da população.....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações .....	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada .....	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade .....	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	32
<b>Evolução da taxa de desemprego .....</b>	<b>32</b>
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	33
<b>Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses .....</b>	<b>33</b>
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	34
<b>Total de sessões efetuadas .....</b>	<b>34</b>
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem .....	35
<b>Total de espectadores/as.....</b>	<b>35</b>
<b>4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....</b>	<b>37</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	39
<b>Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....</b>	<b>39</b>
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	40
<b>Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....</b>	<b>40</b>
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	41
<b>Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....</b>	<b>41</b>
4.5 - Pesca descarregada.....	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	44
<b>Recolha de leite de vaca .....</b>	<b>44</b>
<b>5. Indústria e Construção .....</b>	<b>45</b>
5.1 - Índice de produção industrial.....	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	50
5.5 - Licenciamento de obras.....	52
5.6 - Obras concluídas.....	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	55
<b>6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>57</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	61
<b>Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....</b>	<b>61</b>
6.4 - Evolução do Comércio Internacional.....	62
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	63
<b>Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais .....</b>	<b>63</b>
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	64
6.7 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	65
6.8 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	65

(continua)

# ÍNDICE

(continuação)

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto .....	66
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	66
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	67
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	67
<b>7. Serviços .....</b>	<b>69</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	71
7.2 - Transportes fluviais .....	71
7.3 - Transportes marítimos .....	72
<b>Movimento de mercadorias no Continente .....</b>	<b>73</b>
7.4 - Tráfego comercial .....	74
7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II .....	74
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência .....	75
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	76
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	76
<b>Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros .....</b>	<b>76</b>
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS .....	77
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	77
<b>Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros .....</b>	<b>77</b>
<b>8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>79</b>
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição .....	83
<b>Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas .....</b>	<b>83</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>85</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	87



# 1. Destaques



## 1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 17-05-17 e 12-06-17

### Atividade Turística – abril de 2017

#### Efeito de Páscoa faz acelerar hóspedes e dormidas

Em abril de 2017, a hotelaria alojou 1,9 milhões de hóspedes que proporcionaram 5,1 milhões de dormidas (+20,2% e +23,2%, respetivamente), evoluções que contrastam com as observadas em março (+0,2% e -1,0%, respetivamente). Entre janeiro e abril os hóspedes aumentaram 10,9% e as dormidas 11,2%.

As dormidas em hotéis (68,8% do total) apresentaram um crescimento de 24,1%. Registaram-se aumentos nas dormidas em todas as tipologias, com destaque para a evolução verificada nos aldeamentos turísticos (39,9%) e nas Pousadas (32,4%).

#### Aceleração nas dormidas quer de residentes, quer de não residentes

O mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, que representaram um crescimento de 26,3% (-11,4% em março).

Os mercados externos também aceleraram, mas com um aumento um pouco menor (22,1% em abril; 3,3% em março), atingindo 3,7 milhões de dormidas.

Nos quatro primeiros meses de 2017, as dormidas de residentes aumentaram 5,9% e as de não residentes 13,3%.

#### Mercado espanhol sensível à Páscoa, como habitualmente

Os treze principais mercados emissores<sup>1</sup> representaram 84,9% do total das dormidas de não residentes e apresentaram resultados maioritariamente positivos.

As dormidas de hóspedes residentes no Reino Unido (21,3% do total de dormidas de não residentes) apresentaram um aumento de 12,7% em abril, superior ao verificado nos primeiros quatro meses do ano, que se situou em 8,1%.

O mercado alemão (14,6% do total) cresceu 20,5% em abril, apresentando um crescimento de 10,7% no primeiro quadrimestre do ano.

O mercado espanhol (11,8% do total), tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa”, apresentou um expressivo crescimento de 102,5%. No total do período entre janeiro a abril, verificou-se um crescimento de 7,7%.

As dormidas de residentes em França (10,5% do total) desaceleraram para um aumento de 2,0%, após aumentos significativos nos três primeiros meses do ano (23,0% em março, 15,8% em fevereiro e 13,8% em janeiro). Nos primeiros quatro meses do ano este mercado cresceu 10,5%.

Entre os principais países, destacam-se ainda os crescimentos apresentados em abril pelos mercados brasileiro (61,0%), polaco (49,8%), irlandês (30,3%), belga (22,6%) e americano (22,0%). Estes mercados também se destacaram na evolução entre janeiro e abril, especialmente o Brasil (60,5%) e a Polónia (39,4%).

#### Aumento generalizado das dormidas nas várias regiões

Observou-se um aumento generalizado das dormidas nas várias regiões do país, destacando-se os crescimentos verificados nas regiões Centro (37,3%), RA Açores (30,6%) e Algarve (28,8%). As dormidas distribuíram-se principalmente pelo Algarve (33,1% do total) e AM Lisboa (25,5%). No conjunto dos quatro primeiros meses do ano todas as regiões apresentaram crescimentos, com destaque para a RA Açores (17,6%) e AM Lisboa (15,2%).

<sup>1</sup> Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2016

Em abril, em termos de aumentos nas dormidas de residentes, destacou-se o Algarve (64,9%) e a RA Açores (34,9%). No período entre janeiro e abril as evoluções nestas duas regiões também se evidenciaram (10,1% e 21,6%, respetivamente).

Atendendo aos mercados externos, salientaram-se os desempenhos nas regiões Centro (51,4%) e Norte (31,2%), tendo o Centro beneficiado, por antecipação, da visita do Papa no mês seguinte. No conjunto dos quatro primeiros meses do ano, todas as regiões apresentaram aumento da procura por parte dos mercados externos, sobressaindo, de novo, o Centro (25,6%), mas também a AM Lisboa (18,4%) e o Norte (17,7%).

### **Estada média aumentou**

A estada média (2,70 noites) aumentou 2,5%, com crescimentos mais notórios no Centro (6,9%) e Algarve (5,9%). A RA Madeira (-1,3%) foi a única região com decréscimo neste indicador, apesar de evidenciar a estada média mais elevada (4,95 noites).

### **Taxa de ocupação também com crescimento**

A taxa líquida de ocupação-cama (53,8%) apresentou uma variação de +8,9 p.p. e cresceu em todas as regiões. As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (74,0%) e AM Lisboa (66,3%). Registaram-se aumentos muito significativos nas taxas de ocupação no Algarve (+10,3 p.p.) e Centro (+10,2 p.p.).

### **Proveitos em aceleração**

Os proveitos totais atingiram 267,1 milhões de euros e os de aposento 192,6 milhões de euros, com assinaláveis aumentos de 29,1% e 32,3%, respetivamente, distanciando-se do mês anterior (9,2% e 8,3%, respetivamente).

Todas as regiões apresentaram aumentos nos proveitos, com maior evidência na RA Açores (38,5% nos proveitos totais e 37,3% nos de aposento), Centro (32,0% e 42,8%) e Norte (33,4% e 36,5%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 46,2 euros, que se traduziu num aumento de 29,9% em abril (6,7% em março).

Na AM Lisboa e na RA Madeira o RevPAR ascendeu a 75,6 euros e 58,0 euros, respetivamente. Destacaram-se os aumentos no Centro (45,3%), Norte (36,1%) e Algarve (31,4%).

A evolução do RevPAR foi globalmente positiva, com destaque para os apartamentos turísticos (33,1%) e hotéis (30,6%). Os hotéis de cinco estrelas destacaram-se com RevPAR de 91,8€.

### **Parques de campismo e colónias de férias com crescimento**

Em abril de 2017, os parques de campismo registaram 111,6 mil campistas (+44,7%) e 330,1 mil dormidas (+37,2%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+43,2%), quer os externos (30,0%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 57,0% do total de dormidas. A estada média foi 2,96 noites (-5,2%).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 31,6 mil hóspedes (+34,5%) e 58,9 mil dormidas (+35,8%). O mercado interno representou 74,0% das dormidas totais e cresceu 38,2%, enquanto os mercados externos aumentaram 29,3%. A estada média (1,87 noites) apresentou um ligeiro aumento (0,9%) com o contributo positivo apenas dos residentes em Portugal (4,8%), uma vez que relativamente aos hóspedes vindos do estrangeiro houve uma diminuição de 10% na duração da estada média.

## **Construção: Obras licenciadas e concluídas – 1º Trimestre de 2017 – Dados Preliminares**

Edifícios licenciados aumentaram 28,1% e edifícios concluídos cresceram 15,9%

No 1º trimestre de 2017 os edifícios licenciados aumentaram 28,1% face ao período homólogo (+17,0% no 4º trimestre de 2016), correspondendo a 4,9 mil edifícios. Nos edifícios licenciados para construções novas observou-se um acréscimo de 35,3% (+20,2% no 4º trimestre de 2016) enquanto no licenciamento para reabilitação se registou um acréscimo de 17,3% (+11,6% no 4º trimestre de 2016). Os edifícios concluídos registaram aumento de 15,9% (+1,6% no 4º trimestre de 2016) perfazendo 2,9 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados aumentou 11,9% (+4,7% no 4º trimestre de 2016) e os edifícios concluídos registaram uma variação de 8,9% (variação nula no 4º trimestre de 2016).

As obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceram 35,3% face ao 1º trimestre de 2016, enquanto as obras de reabilitação cresceram 17,3%. Comparativamente com o trimestre anterior, o licenciamento para construções novas cresceu 16,4% enquanto as obras de reabilitação aumentaram 2,7%.

Face ao 1º trimestre de 2016, os fogos licenciados em construções novas para habitação familiar aumentaram 49,7%, correspondendo a um aumento de 19,3 p.p. face à variação registada no trimestre anterior (30,4%).

No 1º trimestre de 2017, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 15,9% face ao 1º trimestre de 2016. Neste período estima-se que tenham sido concluídos 2,9 mil edifícios em Portugal, correspondendo na sua maioria a construções novas (69,2%), das quais 67,0% tiveram como destino a habitação familiar.

No 1º trimestre de 2017 o número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar registou um acréscimo de 17,5%, correspondendo a uma diminuição de 15,1 p.p. face à variação homóloga registada no trimestre anterior (32,6%). Apresentaram variações homólogas negativas as regiões do Algarve (-26,1%) e do Alentejo (-19,2%). Todas as restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a Área Metropolitana de Lisboa (+88,6%).

### Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011) – 1º Trimestre de 2017

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,8% em volume no 1º trimestre de 2017 (2,0% no trimestre anterior). Esta evolução resultou do maior contributo da procura externa líquida, em consequência da aceleração mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços. A procura interna manteve um contributo positivo elevado, embora inferior ao do trimestre precedente, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e uma aceleração do Investimento.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o PIB aumentou 1,0% em termos reais (variação em cadeia de 0,7% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo para positivo, refletindo o maior aumento das Exportações de Bens e de Serviços face ao registado pelas Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna diminuiu de forma expressiva devido, principalmente, ao contributo negativo da Variação de Existências. O consumo privado e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registaram crescimentos positivos embora menores que os observados no trimestre anterior.

No 1º trimestre de 2017 o PIB registou uma variação homóloga de 2,8%, em termos reais, taxa superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à verificada no trimestre anterior.

A aceleração do PIB no 1º trimestre de 2017 resultou do aumento do contributo da procura externa líquida, uma vez que a procura interna apresentou um contributo inferior ao do trimestre precedente. A desaceleração da procura interna resultou do comportamento do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), que registou uma variação homóloga de 2,2% no 1º trimestre de 2017 (variação de 3,0% no trimestre anterior). Em sentido oposto, verificou-se uma aceleração do Investimento, que passou de um crescimento de 3,6% no 4º trimestre para 5,5% no 1º trimestre.

O consumo público apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,4% (variação nula no trimestre anterior). Note-se que a evolução do consumo público a partir do 2º semestre de 2016 foi influenciada pela alteração do período normal de trabalho na Administração Pública de 40 para 35 horas semanais, com o consequente aumento do deflador da componente de remunerações e efeito negativo em volume.

No 1º trimestre, o contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi positivo (0,5 p.p.) contrariamente ao observado no trimestre anterior (-0,6 p.p.). Esta alteração traduziu a aceleração mais pronunciada das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas importações.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 1,0% em termos reais (variação em cadeia de 0,7% no 4º trimestre). O contributo positivo da procura interna diminuiu de forma expressiva, passando de 1,7 p.p. no trimestre anterior para 0,2 p.p., devido sobretudo à variação em cadeia de -1,9% do Investimento (6,1% no 4º trimestre de 2016). Em sentido oposto, a procura externa líquida apresentou um contributo positivo no 1º trimestre (0,8 p.p.), após o contributo negativo no trimestre anterior (-1,0 p.p.), verificando-se uma desaceleração significativa das Importações de Bens e Serviços e uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre, a nova informação de base incorporada não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

O consumo privado registou uma variação homóloga de 2,2%, em termos reais, o que se traduziu numa desaceleração face ao crescimento de 3,0% observado no 4º trimestre.

As Despesas em Consumo Final em Bens Duradouros das Famílias Residentes registaram um crescimento homólogo menos intenso, de 5,4% (12,5% no 4º trimestre), em grande medida devido à desaceleração da aquisição de automóveis. As despesas em bens não duradouros e serviços apresentaram uma variação homóloga de 1,9% no 1º trimestre (2,1% no trimestre precedente).

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o consumo privado aumentou 0,8%, menos 0,3 p.p. que no trimestre anterior, em resultado do crescimento menos intenso da componente de bens duradouros.

O Investimento, em termos homólogos, aumentou 5,5% em volume no trimestre de referência (3,6% no 4º trimestre). A FBCF acelerou de 5,2% no 4º trimestre para 8,9%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB se manteve negativo (-0,5 p.p. no 1º trimestre).

A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para o crescimento da FBCF no 1º trimestre, registando um aumento homólogo de 8,5% em termos reais (1,5% no trimestre anterior).

Destaca-se também o contributo positivo da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, que passou de uma variação homóloga em volume de 12,3%, no 4º trimestre, para 15,0%.

A FBCF em Equipamento de Transporte registou um crescimento homólogo de 10,7% no 1º trimestre, menos 3,9 p.p. que o observado no trimestre anterior.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou um aumento homólogo de 0,4%, após um crescimento de 1,4% no 4º trimestre.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o Investimento total diminuiu 1,9%, após a variação em cadeia de 6,1% registada no trimestre precedente. A FBCF total passou de uma variação em cadeia de 5,9% no 4º trimestre para 2,1% no 1º trimestre. O contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi negativo no 1º trimestre (-0,7 p.p.), após o contributo nulo registado no trimestre anterior.

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento mais intenso no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 6,6% no 4º trimestre para 9,7%, com ambas as componentes, bens e serviços, a contribuírem no mesmo sentido. As exportações de bens aumentaram 9,2% no 1º trimestre, mais 2,6 p.p. que no trimestre anterior e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 10,9%, mais 4,2 p.p. que no 4º trimestre.

As Importações de Bens e Serviços em volume aceleraram ligeiramente, aumentando 8,0% em termos homólogos, após um crescimento de 7,7% no trimestre anterior. As importações de bens desaceleraram, registando uma variação homóloga de 7,7% no 1º trimestre, que compara com a taxa de 8,0% observada no trimestre precedente. Por sua vez, as importações de serviços aumentaram 10,4%, traduzindo uma acentuada aceleração face ao 4º trimestre (6,1%).

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 3,1% em volume, mais 0,4 p.p. que no 4º trimestre, enquanto as importações registaram uma desaceleração significativa, passando de uma variação em cadeia de 4,8% no 4º trimestre para 1,2%.

No 1º trimestre de 2017, acentuou-se significativamente a perda nos termos de troca verificada no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços aumentou 5,8%, em termos homólogos, no 1º trimestre e o das Exportações de Bens e Serviços aumentou 3,1% (variações homólogas de 0,3% e nula no 4º trimestre, respetivamente).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços correspondeu a 1,2% do PIB no 1º trimestre, o que compara com 0,7% do PIB no trimestre anterior e 1,5% no 1º trimestre de 2016.

O VAB a preços base registou no 1º trimestre um crescimento homólogo de 2,1% em termos reais, mais 0,6 p.p. que no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Indústria acelerou para um crescimento de 4,5% (1,4% no 4º trimestre), contribuindo com 0,5 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), mais 0,3 p.p. que no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Construção também acelerou, passando de um crescimento de 1,6% no 4º trimestre de 2016 para 7,4% no 1º trimestre (contributos de 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente).

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços aumentou 1,4% em termos homólogos (0,5% no 4º trimestre), tendo o seu contributo para a variação do VAB total passado de 0,1 p.p. para 0,4 p.p..

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou um aumento, em termos reais, menos intenso no 1º trimestre, com uma variação homóloga de 3,1% (4,3% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo para a variação homóloga do VAB total de 0,6 p.p. (0,8 p.p. no 4º trimestre).

O contributo positivo do VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação diminuiu para 0,2 p.p. (0,3 p.p. no 4º trimestre), determinado pela variação homóloga de 2,9% no 1º trimestre (4,3% no trimestre anterior).

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma variação homóloga de 1,8% no 1º trimestre, após ter aumentado 5,1% no trimestre anterior, apresentando um contributo praticamente nulo para a variação homóloga do VAB total (0,1 p.p. no 4º trimestre).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias continuou a diminuir no 1º trimestre (variação homóloga de -0,5%), embora menos intensamente que no trimestre anterior (-0,8%), mantendo o contributo negativo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 5,2% no 1º trimestre, mais 0,8 p.p. que no trimestre precedente.

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,2%, variação superior à taxa observada no 4º trimestre (2,4%). O

emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) também aumentou 3,2% no 1º trimestre, em termos homólogos, acelerando em relação ao trimestre anterior (2,5%).

## Estadísticas do Comércio Internacional – abril de 2017

As exportações e importações aumentaram 0,4% e 10,8%, respetivamente, em termos nominais

Em abril de 2017, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +0,4% e +10,8% (+23,8% e +14,9% em março de 2017, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações diminuíram 2,3% e as importações aumentaram 6,1% (respetivamente +21,1% e +15,0% em março de 2017).

O défice da balança comercial de bens situou-se em 1 239 milhões de euros em abril de 2017, o que representa um aumento de 509 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 900 milhões de euros, correspondente a um aumento de 367 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No trimestre terminado em abril de 2017, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 11,1% e 11,8% face ao período homólogo.

### Resultados globais

Em abril de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 0,4% (+23,8% em março de 2017), em resultado das exportações para os países Extra-UE que cresceram 15,4% (+33,4% em março de 2017), dado que as exportações Intra-UE registaram uma redução de 3,9% (+20,7% em março de 2017). De igual modo, as importações aumentaram 10,8% (+14,9% em março de 2017), principalmente devido ao acentuado crescimento registado no Comércio Extra-UE, que atingiu +45,6% (+12,2% em março de 2017), que reflete em grande medida o impacto do aumento das importações de *Combustíveis e lubrificantes*, em especial devido à evolução dos preços. A desaceleração das exportações e das importações estará em parte associada a efeitos de calendário, mas em sentido contrário ao verificado em março de 2017, conforme se referiu no “destaque” anterior. Recorde-se que, em 2017, a Páscoa ocorreu em abril enquanto em 2016 foi em março.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em abril de 2017 as exportações diminuíram 2,3% e as importações cresceram 6,1% (respetivamente +21,1% e +15,0% em março de 2017). Face ao mês anterior, as exportações decresceram 20,9% em abril de 2017, sobretudo devido ao comportamento registado no Comércio Intra-UE. As importações diminuíram 11,5%, reflexo da redução verificada nas importações Intra-UE, já que as importações de países fora da UE aumentaram.

No trimestre terminado em abril de 2017, as exportações aumentaram 11,1% e as importações 11,8% face ao período homólogo (respetivamente +17,1% e +15,4% no 1º trimestre de 2017).

Em abril de 2017, o défice da balança comercial atingiu 1 239 milhões de euros, o que representa um aumento de 509 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -900 milhões de euros, enquanto em abril de 2016 atingiu -533 milhões de euros.

### Grandes Categorias Económicas de Bens

Em abril de 2017, tanto nas exportações como nas importações destacam-se claramente os aumentos registados nos *Combustíveis e lubrificantes* (correspondente a +55,1% e +63,7% respetivamente), decorrente em grande medida do impacto do aumento dos preços.

Em sentido contrário, salientam-se ainda as reduções nas exportações de *Bens de consumo* (-9,6%) e *Material de transporte* (-8,2%).

### Principais países clientes/fornecedores

Em abril de 2017, tendo em conta os principais países de destino em 2016, salientam-se, face ao mês homólogo de 2016, os aumentos das exportações para os parceiros Extra-UE, nomeadamente para Marrocos, Angola e Estados Unidos (correspondentes a +102,1%, +41,1% e +15,9% respetivamente). De notar ainda que neste mês diminuíram as exportações para os quatro principais mercados (Espanha, França, Alemanha e Reino Unido).

Nas importações, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2016, em abril de 2017 apenas as importações provenientes de França e Reino Unido diminuíram em comparação com o mesmo mês de 2016. Os maiores acréscimos registaram-se nas importações de Espanha (correspondente a +2,6%), Alemanha (+6,0%) e China (+25,6%).

## Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação definido para a informação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, divulgam-se neste destaque os resultados do 1º trimestre de 2017, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a março de 2017, divulgadas a 40 dias (10 de maio de 2017).

Os resultados apurados mostram que o índice de valor unitário das exportações apresentou, pela primeira vez desde o 1º trimestre de 2014, uma taxa de variação homóloga positiva. No entanto, a perda de termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações) iniciada no 3º trimestre de 2016, acentuou-se neste 1º trimestre de 2017, fundamentalmente devido aos preços dos produtos petrolíferos e com maior impacto nos preços das importações.

## Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – abril de 2017

Custos de construção de habitação nova desaceleraram

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,8% em abril, 0,3 pontos percentuais (p.p.) inferior à registada no mês anterior. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,0% (2,1% em março).

### 1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi de 1,8% em abril, 0,3 p.p. inferior à do mês de março. A desaceleração, em termos homólogos, dos custos de construção foi determinada pela componente *Materiais*, que registou uma diminuição de 0,6 p.p., para 1,4% em abril. A variação da *Mão-de-obra* manteve-se em 2,1%. As variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se nos 1,8% e 1,9%, respetivamente (2,0% e 2,2% no mês anterior).

### 2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação registou uma variação homóloga de 2,0% em abril, 0,1 p.p. inferior ao observado em março. O índice da componente *Produtos* desceu 1,3 p.p. face ao mês anterior, para uma taxa de -1,2%. A componente *Serviços* subiu 0,2 p.p., fixando-se em 2,9% em abril. No mês em análise, se excetuarmos o *Algarve*, que registou uma quebra de 0,7%, e o *Alentejo*, que não registou alteração em relação ao observado em período homólogo, todas as regiões NUTS II do Continente apresentaram aumentos nos preços da manutenção e reparação regular da habitação. A maior taxa de variação homóloga foi observada na *Área Metropolitana de Lisboa* (4,0%).

## Índice de Preços no Consumidor – maio de 2017

Taxa de variação homóloga do IPC diminuiu para 1,5%

A variação homóloga do IPC passou de 2,0% em abril para 1,5% em maio de 2017. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 1,2%, menos 0,5 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior. A desaceleração do IPC foi sobretudo determinada pelo comportamento dos preços da classe dos *Transportes* (classe 7).

A variação mensal do IPC foi -0,2% (1,0% no mês anterior e 0,3% em maio de 2016). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,0%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,7%, valor inferior em 0,7 p.p. ao verificado no mês anterior e superior em 0,3 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em abril esta diferença foi 0,5 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de -0,3% (1,5% no mês anterior e 0,4% em maio de 2016) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 1,1% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior).

## Índices de Preços na Produção Industrial – abril de 2017

Índice de Preços na Produção Industrial abrandou ligeiramente

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) passou de uma taxa de variação homóloga de 4,9% em março para 4,8% em abril. Excluindo o agrupamento de *Energia*, o índice aumentou 1,6% (taxa igual à observada no mês anterior). A variação mensal situou-se em -0,1% (variação nula em abril de 2016).

### Varição homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi de 4,8% em abril, inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em março. A evolução do índice total foi determinada pelo comportamento do agrupamento de *Energia*, que passou de uma variação homóloga de 19,8% em março para 19,4% em abril, tendo contribuído com 3,5 p.p. para a variação do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial mantiveram o aumento de 1,6% verificado em março. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 3,8%, idêntica à apresentada no mês anterior, originando um contributo de 3,4 p.p. para a variação do índice total.

### Varição mensal

O IPPI diminuiu, em cadeia, 0,1% em abril (variação nula em igual mês de 2016), mantendo a variação observada em março. O agrupamento de *Energia* passou de uma variação mensal de -2,1% em março para -0,5% em abril (diminuição de 0,2% em abril do ano anterior). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* diminuiu 0,1% em abril, após um aumento de 0,1% em março (variação nula em abril de 2016).

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2017

Produção na Construção com crescimento menos intenso

O índice de produção na construção registou uma variação homóloga de 1,6% em abril (2,7% em março). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,0% e 0,1%, respetivamente (2,5% e 1,2%, no mês anterior pela mesma ordem).

### Produção

O índice de produção na construção apresentou, em abril, uma taxa de variação homóloga de 1,6%, que compara com 2,7% observado em março. Ambos os segmentos registaram variações inferiores às verificadas no mês anterior. A *Construção de Edifícios*, determinante para a evolução positiva da atividade, registou uma variação de 3,1%, inferior em 1,2 pontos percentuais (p.p.) à observada em março. O segmento da *Engenharia Civil* passou de um crescimento homólogo de 0,2% em março, para uma diminuição de 0,7% em abril.

### Emprego

O índice de emprego no setor da construção aumentou 2,0% em termos homólogos (2,5% em março). Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de -0,6% (variação de -0,1% em abril de 2016).

### Remunerações

Em abril, o índice das remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação homóloga de 0,1% (1,2% em março). Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações diminuiu 2,8% (-1,7% em abril de 2016).

## Índices de Produção Industrial – abril de 2017

Produção Industrial registou variação homóloga negativa

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -1,2% (3,5% no mês anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um aumento de 0,2% (3,5% no mês anterior).

### Varição homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,2%, 4,7 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em março. Todos os Grandes Agrupamento Industriais registaram taxas de variação negativas, destacando-se, pela intensidade dos seus contributos, os agrupamentos de *Bens de Investimento* (-0,5 p.p.) e de *Energia* (-0,3 p.p.). As variações homólogas destes agrupamentos situaram-se em -3,5% e -1,9% (3,2% e 3,1% no mês anterior), respetivamente. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermediários* apresentaram contributos de -0,2 p.p. e de -0,1 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de -0,8% e de -0,3% (6,8% e 1,2% em março), pela mesma ordem.

### Varição mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 0,2% em abril (0,6% em março). Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo*, com contributos de 0,5 p.p. e de 0,4 p.p.,



### Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi de 4,8% em abril, inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em março. A evolução do índice total foi determinada pelo comportamento do agrupamento de *Energia*, que passou de uma variação homóloga de 19,8% em março para 19,4% em abril, tendo contribuído com 3,5 p.p. para a variação do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial mantiveram o aumento de 1,6% verificado em março. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 3,8%, idêntica à apresentada no mês anterior, originando um contributo de 3,4 p.p. para a variação do índice total.

### Variação mensal

O IPPI diminuiu, em cadeia, 0,1% em abril (variação nula em igual mês de 2016), mantendo a variação observada em março. O agrupamento de *Energia* passou de uma variação mensal de -2,1% em março para -0,5% em abril (diminuição de 0,2% em abril do ano anterior). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* diminuiu 0,1% em abril, após um aumento de 0,1% em março (variação nula em abril de 2016).

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2017

Produção na Construção com crescimento menos intenso

O índice de produção na construção registou uma variação homóloga de 1,6% em abril (2,7% em março). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,0% e 0,1%, respetivamente (2,5% e 1,2%, no mês anterior pela mesma ordem).

### Produção

O índice de produção na construção apresentou, em abril, uma taxa de variação homóloga de 1,6%, que compara com 2,7% observado em março. Ambos os segmentos registaram variações inferiores às verificadas no mês anterior. A *Construção de Edifícios*, determinante para a evolução positiva da atividade, registou uma variação de 3,1%, inferior em 1,2 pontos percentuais (p.p.) à observada em março. O segmento da *Engenharia Civil* passou de um crescimento homólogo de 0,2% em março, para uma diminuição de 0,7% em abril.

### Emprego

O índice de emprego no setor da construção aumentou 2,0% em termos homólogos (2,5% em março). Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de -0,6% (variação de -0,1% em abril de 2016).

### Remunerações

Em abril, o índice das remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação homóloga de 0,1% (1,2% em março). Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações diminuiu 2,8% (-1,7% em abril de 2016).

## Índices de Produção Industrial – abril de 2017

Produção Industrial registou variação homóloga negativa

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -1,2% (3,5% no mês anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um aumento de 0,2% (3,5% no mês anterior).

### Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,2%, 4,7 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em março. Todos os Grandes Agrupamento Industriais registaram taxas de variação negativas, destacando-se, pela intensidade dos seus contributos, os agrupamentos de *Bens de Investimento* (-0,5 p.p.) e de *Energia* (-0,3 p.p.). As variações homólogas destes agrupamentos situaram-se em -3,5% e -1,9% (3,2% e 3,1% no mês anterior), respetivamente. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram contributos de -0,2 p.p. e de -0,1 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de -0,8% e de -0,3% (6,8% e 1,2% em março), pela mesma ordem.

### Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 0,2% em abril (0,6% em março). Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo*, com contributos de 0,5 p.p. e de 0,4 p.p.,

respetivamente, foram determinantes para a variação positiva do índice total, em resultado de taxas de crescimento de 2,7% e 1,2% (-2,8% e 2,8% no mês anterior), pela mesma ordem. Inversamente, o agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o contributo negativo mais intenso (-0,5 p.p.), originado por uma taxa de variação de -3,2% (4,6% em março).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – abril de 2017

Vendas no Comércio a Retalho mantêm variação homóloga

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 4,9% (igual à registada no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação de 3,2%, 3,5% e 4,5%, respetivamente (2,2%, 4,1% e 0,0% em março, pela mesma ordem).

### Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho registou uma taxa de variação homóloga de 4,9% em abril, igual à registada no mês anterior. Este andamento traduz a aceleração do agrupamento de *Produtos não Alimentares*, que passou de uma variação homóloga de 5,9% em março para 6,1% em abril e o abrandamento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) do agrupamento de *Produtos Alimentares*, cuja taxa de variação se fixou em 3,4%. Comparando com mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho cresceu 1,5% (variação de -2,0% no mês anterior). Em termos nominais, o índice agregado aumentou 6,4% em abril (variação de 6,8% no mês precedente). Os agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* apresentaram variações de 5,2% e 7,4%, respetivamente (6,1% e 7,3% no mês anterior).

### Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,2% em abril (2,2% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de emprego situou-se em 1,0% em abril (0,1% no mesmo período de 2016).

### Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho aumentou 3,5% em termos homólogos (aumento de 4,1% em março). Face ao mês anterior, o índice de remunerações aumentou 6,2% (variação de 6,9% em abril de 2016).

### Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, medido pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi 4,5% em abril (nula no mês anterior). Face a março, o índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, aumentou 0,7%, o que compara com -3,6% no mesmo mês do ano anterior.

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – abril de 2017

Volume de Negócios na Indústria abrandou

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 1,2% em abril, após ter crescido 13,8% no mês anterior. O índice relativo ao mercado externo passou de um crescimento de 20,9% em março para 2,6% em abril, enquanto que o índice de vendas para o mercado nacional apresentou uma variação homóloga nula (8,4% no mês precedente). O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas<sup>1</sup> apresentaram crescimentos homólogos de 2,7%, 1,5% e 1,4%, respetivamente (2,5%, 4,1% e 5,4% em março, pela mesma ordem).

### VOLUME DE NEGÓCIOS

#### Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria cresceu 1,2% em termos nominais, o que traduz uma desaceleração de 12,6 pontos percentuais (p.p.) face ao observado em março. Esta evolução estará em grande parte associada à diferença no número de dias úteis no período de referência (abril de 2017 teve menos cinco dias úteis que o mês anterior e menos dois que o homólogo). Considerando os meses de março e abril, que em conjunto, tiveram apenas menos um dia útil em 2017 face a 2016, a variação média foi 7,6% em termos homólogos. O índice de vendas para o mercado externo cresceu 2,6% (20,9% no mês



precedente), enquanto o índice relativo ao mercado nacional registou uma variação homóloga nula (8,4% em março). Todos os agrupamentos industriais registaram taxas de variação homóloga inferiores às verificadas em março. A evolução do índice total foi mais influenciada pelo comportamento dos *Bens de Consumo* e dos *Bens Intermédios*, que passaram de aumentos de 16,9% e 14,8% em março, respetivamente, para 1,2% e 1,3% em abril, pela mesma ordem. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* diminuiu 10,4%, após ter crescido 8,9% no mês anterior. A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria fixou-se em -14,9% (-4,3% em abril de 2016).

### **Mercado Nacional**

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma variação homóloga nula em abril (aumento de 8,4% no mês anterior). Note-se que a variação média de março e abril foi 4,3% em termos homólogos. Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* registaram taxas de variação positivas, respetivamente de 1,4% e 2,4%, no entanto, inferiores em 8,3 p.p. e 12,1 p.p. às observadas no mês precedente. Os índices de *Bens de Investimento* e de *Energia* passaram, respetivamente, de crescimentos de 5,8% e 2,9% em março, para diminuições de 6,5% e 1,6% em abril. Face ao mês anterior, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuíram 13,6% em abril (variação de -6,4% em período idêntico de 2016).

### **Mercado Externo**

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou um crescimento de 2,6% em abril (20,9% no mês anterior). Tendo em conta o forte efeito de calendário já mencionada, é importante referir que a variação média de março e abril foi 11,8% em termos homólogos. O índice do agrupamento de *Energia* apresentou um aumento de 76,6% (80,2% em março), do qual resultou um contributo de 5,1 p.p. para a variação do índice agregado. Sem este agregado, o índice do mercado externo teria diminuído 2,7%. O agrupamento de *Bens de Investimento* passou de um crescimento de 10,2% em março para uma redução de 11,9% em abril, tendo contribuído com -2,9 p.p. para a variação do índice deste mercado. As variações dos índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* situaram-se em 0,8% e 0,3% (26,1% e 15,0% em março), respetivamente.

Comparativamente ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo diminuiu 16,5% (variação de -1,5% em abril de 2016).

### **Variáveis Sociais**

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram crescimentos homólogos, respetivamente de 2,7%, 1,5% e 1,4% em abril (2,5%, 4,1% e 5,4% no mês precedente, pela mesma ordem). O índice de emprego registou uma variação mensal de 0,3% (0,1% em abril de 2016). Os índices de remunerações e de horas trabalhadas<sup>1</sup> diminuíram, respetivamente, 0,5% e 2,3% face ao mês anterior (aumentos de 2,0% e de 1,5% em abril de 2016).

## **Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – abril de 2017**

### **Volume de Negócios nos Serviços acelerou**

O índice de volume de negócios nos serviços passou de um crescimento homólogo de 6,7% em março para 9,0% em abril. Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 4,0%, 3,1% e 1,1%, respetivamente (4,1%, 1,9% e 4,8% em março, pela mesma ordem).

### **Volume de Negócios**

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 9,0%, superior em 2,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em março. As secções que mais contribuíram para a variação do índice agregado foram a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e a de *Transportes e armazenagem*, com contribuições de 5,3 p.p. e 1,7 p.p., respetivamente, resultantes de variações de 9,3% e 11,3% (7,6% e 5,2% em março, pela mesma ordem). Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 2,0% em abril (-0,8% no mês precedente).

### **Emprego**

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 4,0% (4,1% em março). A variação mensal do índice de emprego passou de 1,3% em março para 0,9% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2016, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,9% e 1,0%.

## Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas teve uma taxa de variação de 3,1% em abril, superior em 1.2 p.p. à observada em março. Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços cresceu 0,3% (variação de -0,9% em abril de 2016).

## Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um crescimento homólogo de 1,1% (4,8% em março). A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -1,4% (2,2% em abril de 2016).

## Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril 2017

Valor médio de avaliação bancária aumentou

O valor médio de avaliação bancária para o total do País fixou-se em 1 110 euros/m<sup>2</sup> em abril, registando um aumento de 3 euros/m<sup>2</sup> face ao observado no mês anterior (variação de 0,3%). A variação homóloga fixou-se nos 5,3% (5,6% em março).

### Habitação

O valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, passou de 1 107 euros/m<sup>2</sup> em março para 1 110 euros/m<sup>2</sup> em abril, o que correspondeu a uma variação em cadeia de 0,3% (-0,2% em março). Esta subida foi essencialmente influenciada pelo valor da avaliação bancária dos *Apartamentos* que, face ao mês anterior, aumentou 0,6% (0,1% em Março). A nível regional, destacam-se as *Regiões Autónomas da Madeira* e dos *Açores* (ambas com 1,4%) e do *Centro* (0,7%), as únicas com contributo positivo para o acréscimo mensal observado para o total do País. De sinal contrário evidenciaram-se as descidas verificadas na *Área Metropolitana de Lisboa* (-0,1%), a primeira desde março de 2016, e no *Alentejo* (-0,1%) e no *Algarve* (-0,3%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio de avaliação no total do País registou um crescimento de 5,3% em abril (variação de 5,6% no mês anterior). No mês em análise, as variações mais expressivas observaram-se no *Algarve* (9,8%), *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Região Autónoma dos Açores* (6,0% em ambas).

### Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos para o total do País situou-se em 1 161 euros/m<sup>2</sup>, o que correspondeu a um aumento de 7 euros/m<sup>2</sup> quando comparado com o mês anterior (variação de 0,6%). Quando comparado com o período homólogo, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 5,4% (variação de 5,2% em março). O valor médio de avaliação para as tipologias de apartamentos T2 e T3 situou-se em 1 143 euros/m<sup>2</sup> e 1 104 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente, o que se traduziu em aumentos de 6 euros/m<sup>2</sup> e de 10 euros/m<sup>2</sup> face ao mês anterior (variação de 0,5% e 0,9% respetivamente).

### Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias para o total do País, situou-se em 1026 euros/m<sup>2</sup> em março, valor inferior em 8 euros/m<sup>2</sup> ao observado em fevereiro (variação de -0,8%). Em termos homólogos, o valor médio das moradias aumentou 6,2%, o que compara com a variação de 5,9% observada no mês anterior. As moradias de tipologia T3 e T4 registaram valores médios de avaliação de 989 euros/m<sup>2</sup> e de 1069 euros/m<sup>2</sup> (reduções face ao mês anterior de 8 euros/m<sup>2</sup> e de 4 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente).

### Análise por Regiões NUTS III

Em abril, apenas o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e o *Alentejo Litoral* apresentaram valores de avaliação bancária superiores à média nacional. Os valores de avaliação no *Algarve* e na *Área Metropolitana de Lisboa* foram, respetivamente, 25% e 22% superiores ao registado para a totalidade do País. No mês em análise, a Região da *Beira Baixa* foi aquela que, face ao total, apresentou o valor mais baixo (-31% em relação à média).

## Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – maio de 2017

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em maio, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e atingindo o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

O indicador de clima económico aumentou entre janeiro e maio, após ter diminuído nos três meses precedentes. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras

Públicas e nos Serviços, tendo estabilizado na Indústria Transformadora e diminuído ligeiramente no Comércio.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, de forma mais expressiva nos casos das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em maio, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e as perspetivas de produção apresentaram contributos negativos. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e maio, atingindo o máximo desde junho de 2008 e refletindo no último mês, o contributo positivo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas registou uma evolução negativa. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em maio, após ter aumentado no mês anterior, em resultado do contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos seis meses, atingindo o valor máximo desde agosto de 2001. Em abril, verificou-se uma evolução positiva de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura.

### Síntese Económica de Conjuntura – maio de 2017

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 1,7% no 1º trimestre de 2017 (1,8% no trimestre anterior). Em abril, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico aumentaram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo registaram taxas de variação em cadeia de -2,3% e 1,0% respetivamente (-2,4% e -6,3% em março).

Em Portugal, o PIB registou um crescimento, em termos homólogos, de 2,8% em volume no 1º trimestre de 2017 (2,0% no 4º trimestre de 2016). O indicador de atividade económica aumentou em março e o indicador de clima económico, já disponível até abril, também aumentou. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou entre janeiro e março, interrompendo a trajetória crescente observada até dezembro, em resultado de um contributo positivo menos intenso de ambas as componentes, consumo corrente e consumo de bens duradouros. O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) estabilizou em março, interrompendo a expressiva trajetória ascendente iniciada em junho de 2016. As componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos apresentaram um contributo positivo menos acentuado, o que foi compensado pelo contributo positivo mais intenso da componente de construção. Em termos nominais, as exportações e importações de bens aceleraram em março, registando variações homólogas de 17,1% e 15,3% (12,9% e 14,9% em fevereiro), o que em parte terá refletido efeitos de calendário. Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, os índices de volume de negócios da indústria e dos serviços e o índice de produção da construção e obras públicas aceleraram em março. Por sua vez, o índice de produção industrial desacelerou em março.

No 1º trimestre de 2017, a taxa de desemprego fixou-se em 10,1%, inferior em 0,4 p.p. à taxa registada no trimestre anterior e significativamente mais baixa do que a observada no mesmo período de 2016 (12,4%). O emprego total cresceu expressivamente, passando de uma variação homóloga de 1,8% no 4º trimestre de 2016 para 3,2%, enquanto a população ativa registou um ligeiro crescimento homólogo de 0,6%, o que representou uma recuperação face ao trimestre anterior (variação de -0,2%).

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de 1,4% em março para 2,0% em abril. No mês de referência, o índice da componente de bens registou uma variação homóloga de 1,1% (1,5% em março), tendo a componente de serviços apresentado um crescimento homólogo de 3,3% (1,2% no mês anterior).

### Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – abril de 2017

Taxa de juro acentuou descida. Prestação média inalterada

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,012% em abril, uma descida de 0,4 pontos base face ao mês de março. A taxa de juro implícita no crédito à habitação acentuou a tendência decrescente que se verifica desde agosto de 2014 (32 meses). A prestação média vencida foi 237 euros pelo oitavo mês consecutivo.

### Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,028%, valor 0,3 pontos base inferior ao

observado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita passou de 1,665% em março para 1,675% em abril.

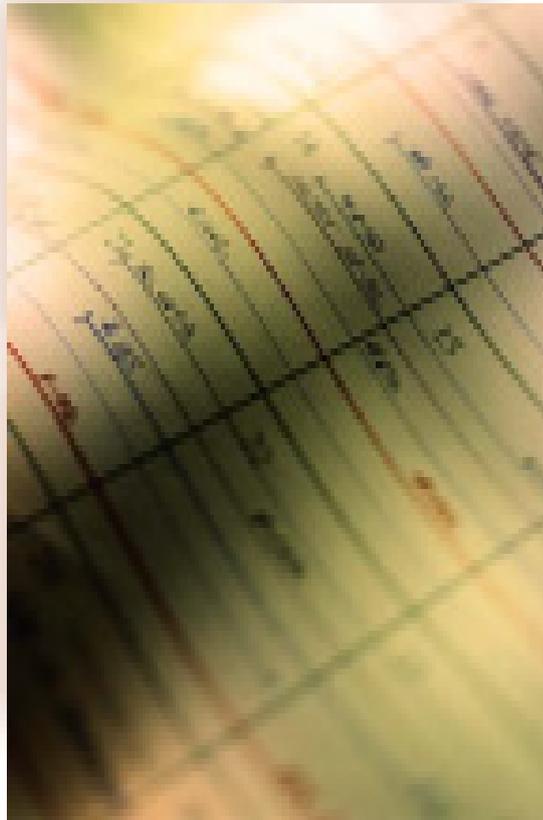
**Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação (Valores em euros)**

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação situou-se, em março, em 237 euros, valor que se repete pelo oitavo mês consecutivo. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação passou de 297 euros em março para 290 euros em abril.

**Capital Médio em Dívida (Valores em euros)**

O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos diminuiu 25 euros em abril, para 51 512 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi de 89 805 euros (91 215 euros em março).





## 2. Contas Nacionais



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 639,0	28 404,1	28 100,3	27 976,5	28 009,8	27 568,6	27 573,5	27 540,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	925,2	922,9	920,6	916,0	910,6	904,4	899,9	893,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 336,5	8 338,5	8 332,5	8 398,3	8 371,8	8 335,6	8 314,4	8 346,0
Formação bruta de capital	7 102,6	7 243,7	6 827,2	7 022,0	6 729,2	6 989,9	6 952,1	7 178,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 620,0	20 003,5	19 472,8	18 996,5	18 800,5	18 756,9	18 451,3	18 646,2
Importações de bens (FOB) e serviços	21 360,8	21 108,3	20 133,1	20 156,5	19 769,6	19 600,0	19 384,0	19 855,7
PIB a preços de mercado (1)	44 315,4	43 856,9	43 572,4	43 204,4	43 103,9	43 006,8	42 858,3	42 799,4

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,2	3,0	1,9	1,6	2,5	1,9	2,1	3,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	2,1	2,3	2,5	2,6	2,6	2,3	2,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,4	0,0	0,2	0,6	1,3	1,2	1,0	1,0
Formação bruta de capital	5,5	3,6	-1,8	-2,2	-2,1	6,0	3,1	9,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	9,7	6,6	5,5	1,9	3,6	3,7	5,6	7,6
Importações de bens (FOB) e serviços	8,0	7,7	3,9	1,5	4,8	6,0	6,4	13,0
PIB a preços de mercado (1)	2,8	2,0	1,7	0,9	1,0	1,4	1,6	1,7

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 321,3	29 952,8	29 524,8	29 336,4	29 199,5	28 748,4	28 656,5	28 571,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	956,4	950,0	942,8	934,8	926,5	918,3	910,3	902,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 346,2	8 407,9	8 352,7	8 312,2	8 274,6	8 233,3	8 188,2	8 175,8
Formação bruta de capital	7 190,5	7 229,2	6 749,0	6 931,7	6 735,0	6 937,8	6 877,7	7 103,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 453,2	19 566,9	18 699,3	18 158,0	18 079,7	18 350,5	18 233,5	18 396,5
Importações de bens (FOB) e serviços	19 893,5	19 260,6	17 922,6	17 745,8	17 401,0	17 836,7	17 781,6	18 470,6
PIB a preços de mercado	47 374,1	46 846,4	46 345,9	45 927,2	45 814,2	45 351,7	45 084,6	44 679,2

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,8	4,2	3,0	2,7	3,5	2,9	3,0	4,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,4	3,6	3,6	3,5	3,4	3,2	3,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	2,1	2,0	1,7	3,3	4,1	0,4	1,1
Formação bruta de capital	6,8	4,2	-1,9	-2,4	-1,7	5,2	1,4	13,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	13,1	6,6	2,6	-1,3	1,4	2,7	5,1	6,0
Importações de bens (FOB) e serviços	14,3	8,0	0,8	-3,9	-0,1	1,0	1,2	9,5
PIB a preços de mercado	3,4	3,3	2,8	2,8	3,2	4,2	3,8	3,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

## PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	805,7	804,5	810,5	822,3	839,0	859,6	869,5	867,2
Indústria	5 373,9	5 393,0	5 350,9	5 176,8	5 142,4	5 318,2	5 277,2	5 220,9
Energia, água e saneamento	1 166,2	1 179,3	1 173,2	1 147,2	1 145,8	1 122,4	1 125,4	1 121,6
Construção	1 631,8	1 558,0	1 460,3	1 469,2	1 519,1	1 533,1	1 498,9	1 518,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 380,1	8 380,0	8 237,0	8 155,5	8 128,7	8 031,4	7 976,5	7 939,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 006,8	3 062,9	3 002,8	2 923,4	2 920,8	2 935,6	2 945,8	2 982,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 066,7	6 025,5	6 080,5	6 070,4	6 096,5	6 075,0	6 174,5	6 233,5
Outras atividades de serviços	12 069,2	11 925,9	11 830,9	11 992,8	11 902,0	11 870,7	11 761,7	11 789,8
VAB a preços de base (1)	38 500,4	38 329,0	37 946,0	37 757,3	37 694,3	37 745,8	37 629,7	37 673,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 684,1	5 546,8	5 474,8	5 487,3	5 400,9	5 314,2	5 227,9	5 239,4

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-4,0	-6,4	-6,8	-5,2	-1,5	4,5	8,0	8,6
Indústria	4,5	1,4	1,4	-0,8	0,8	2,4	2,3	2,6
Energia, água e saneamento	1,8	5,1	4,2	2,3	-0,1	-4,0	-3,7	-4,1
Construção	7,4	1,6	-2,6	-3,2	-3,3	2,2	-1,4	-1,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,1	4,3	3,3	2,7	3,3	3,0	3,1	4,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,9	4,3	1,9	-2,0	-1,3	-2,2	-1,1	-1,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,5	-0,8	-1,5	-2,6	-1,9	0,1	0,5	-0,8
Outras atividades de serviços	1,4	0,5	0,6	1,7	1,5	2,0	0,7	0,4
VAB a preços de base (1)	2,1	1,5	0,8	0,2	0,7	1,5	1,2	1,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,2	4,4	4,7	4,7	5,6	4,8	4,7	6,3

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

## PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	896,6	897,2	900,0	904,2	910,4	918,0	919,2	914,3
Indústria	5 816,7	5 665,7	5 603,5	5 554,1	5 536,3	5 561,3	5 534,9	5 578,4
Energia, água e saneamento	1 815,8	1 897,6	1 916,5	1 815,6	1 737,5	1 706,9	1 645,1	1 563,7
Construção	1 726,0	1 623,0	1 542,9	1 534,8	1 582,8	1 579,7	1 572,3	1 580,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 370,8	8 372,3	8 248,9	8 076,9	7 964,3	7 903,4	7 868,2	7 850,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 146,8	3 150,8	3 185,7	3 200,4	3 286,0	3 193,6	3 157,1	3 106,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 991,6	6 920,6	6 866,6	6 867,9	6 903,5	6 846,7	6 850,3	6 929,6
Outras atividades de serviços	12 218,0	12 113,5	11 945,4	12 000,3	11 888,6	11 814,8	11 659,1	11 614,5
VAB a preços de base (1)	40 982,3	40 640,8	40 209,5	39 954,3	39 809,4	39 524,4	39 206,2	39 137,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 345,9	5 907,4	6 097,6	6 166,7	6 090,1	5 680,9	5 846,0	5 846,2

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-1,5	-2,3	-2,1	-1,1	0,8	3,7	5,1	4,7
Indústria	5,1	1,9	1,2	-0,4	2,9	5,8	5,7	5,7
Energia, água e saneamento	4,5	11,2	16,5	16,1	14,7	17,7	17,2	14,7
Construção	9,0	2,7	-1,9	-2,9	-3,0	2,8	-0,1	0,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,1	5,9	4,8	2,9	3,2	3,8	3,8	4,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-4,2	-1,3	0,9	3,0	1,9	1,8	2,9	1,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,3	1,1	0,2	-0,9	-0,3	2,8	2,3	1,7
Outras atividades de serviços	2,8	2,5	2,5	3,3	3,8	4,9	1,2	1,1
VAB a preços de base (1)	2,9	2,8	2,6	2,1	2,7	4,6	3,3	3,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4,2	4,0	4,3	5,5	7,4	2,5	6,2	10,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



### **3. População e Condições Sociais**



## 3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Março 17 (Pe)	Fevereiro 17 (Pe)	Janeiro 17 (Pe)	Dezembro 16	Novembro 16	Acumulado Jan. mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM (b)	7 099	6 341	7 105	7 095	7 139	20 545	1,4	-0,3
	H	3 595	3 364	3 701	3 659	3 623	10 660	-2,1	0,1
	M	3 504	2 977	3 404	3 436	3 516	9 885	5,2	-0,8
Portugal	H	3 539	3 331	3 671	3 643	3 610	10 541	-3,3	-0,8
	M	3 469	2 937	3 368	3 415	3 504	9 774	4,5	-1,6
Continente	H	3 357	3 155	3 485	3 452	3 443	9 997	-3,3	-0,9
	M	3 298	2 820	3 203	3 268	3 333	9 321	4,5	-1,7
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM (b)	9 363	9 627	13 536	11 825	9 049	32 526	-9,0	7,0
	H	4 600	4 748	6 590	5 890	4 620	15 938	-10,9	4,6
	M	4 763	4 879	6 946	5 935	4 429	16 588	-7,0	9,5
Portugal	H	4 580	4 733	6 549	5 868	4 604	15 862	-11,0	4,5
	M	4 753	4 872	6 935	5 923	4 420	16 560	-7,0	9,5
Continente	H	4 345	4 537	6 316	5 623	4 389	15 198	-11,4	5,0
	M	4 564	4 668	6 692	5 693	4 221	15 924	-6,6	10,2
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	25	21	25	23	31	71	4,2	-4,1
	H	15	16	13	12	16	44	-16,7	-6,4
	M	10	5	12	11	15	27	66,7	0,0
Portugal	H	15	15	13	12	16	43	-16,7	-8,5
	M	10	5	11	11	15	26	66,7	-3,7
Continente	H	14	15	12	12	16	41	-22,2	-12,8
	M	9	4	9	10	15	22	50,0	-12,0
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	H	-1 041	-1 402	-2 878	-2 225	- 994	-5 321	29,9	-16,6
	M	-1 284	-1 935	-3 567	-2 508	- 916	-6 786	28,4	-30,9
Continente	H	- 988	-1 382	-2 831	-2 171	- 946	-5 201	31,1	-18,6
	M	-1 266	-1 848	-3 489	-2 425	-888	-6 603	26,7	-32,8
<b>Casamentos</b>									
Portugal		1 443	1 123	1 177	2 074	1 277	3 743	3,8	4,2
Continente		1 356	1 035	1 092	1 918	1 195	3 483	5,2	4,9

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2017.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>108 922</b>	<b>13 571</b>	<b>11 264</b>	<b>10 177</b>	<b>8 247</b>	<b>8 453</b>	<b>7 812</b>	<b>7 842</b>	<b>7 815</b>	<b>7 798</b>	<b>8 213</b>	<b>8 402</b>	<b>9 328</b>	<b>3,52</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	1 993	210	182	193	165	168	148	176	142	147	139	176	147	-10,23
02 Tuberculose	209	34	20	16	15	20	11	14	11	14	15	24	15	1,46
03 Infecção meningocócica	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	392	53	38	35	32	38	25	25	25	26	22	39	34	-6,44
05 Hepatite viral	140	12	17	8	11	8	18	11	9	13	11	8	14	-11,39
06 Tumores	27 231	2 620	2 233	2 253	2 056	2 271	2 149	2 228	2 314	2 265	2 324	2 228	2 290	1,83
07 Tumores malignos	26 647	2 556	2 177	2 219	2 014	2 221	2 121	2 174	2 253	2 212	2 280	2 188	2 232	1,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	727	76	48	79	61	51	72	56	71	53	50	59	51	4,76
09 Tumor maligno do esófago	516	46	57	36	37	48	34	41	49	40	45	41	42	-8,67
10 Tumor maligno do estômago	2 340	227	185	167	184	218	187	207	198	173	184	202	208	2,05
11 Tumor maligno do cólon	2 621	236	200	221	177	242	226	214	228	226	216	226	209	-2,57
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 226	123	91	97	89	87	91	96	115	107	126	106	98	9,66
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 134	103	87	95	74	93	90	95	93	100	105	102	97	4,04
14 Tumor maligno do pâncreas	1 423	121	114	120	98	126	121	108	120	122	122	118	133	4,48
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 326	397	349	352	354	356	309	340	377	374	406	342	370	0,58
16 Tumor maligno da pele	261	24	24	22	23	21	23	21	11	35	26	16	15	-10,00
17 Tumor maligno da mama	1 709	165	149	137	127	154	142	147	151	148	121	141	127	1,36
18 Tumor maligno do colo do útero	201	19	16	12	12	18	20	15	16	16	18	22	17	-4,29
19 Tumor maligno de outras partes do útero	406	35	34	32	32	36	41	33	35	29	43	16	40	-0,49
20 Tumor maligno do ovário	346	41	25	18	24	33	27	32	27	28	32	27	32	-9,19
21 Tumor maligno da próstata	1 723	182	165	165	122	143	142	131	133	112	122	155	151	-3,80
22 Tumor maligno do rim	412	39	34	34	34	33	29	31	30	40	37	36	35	0,73
23 Tumor maligno da bexiga	1 011	101	84	85	81	86	80	77	81	82	94	83	77	7,55
24 Tumor maligno do tecido linfático/hematopoético	2 303	242	196	195	186	170	171	191	198	188	191	195	180	3,79
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	463	64	36	43	35	36	29	28	37	30	34	46	45	-0,86
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 766	763	591	566	455	439	431	442	384	374	422	451	448	4,89
27 Diabetes mellitus	4 406	586	447	421	334	331	330	346	309	286	325	347	344	3,06
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 267	420	327	308	249	227	232	242	241	240	242	246	293	23,80
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	84	9	6	9	7	4	11	7	9	7	5	4	6	-5,62
30 Dependência de drogas, toxicomania	11	0	1	3	1	0	1	0	1	0	1	2	1	120,00
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 751	477	430	357	274	315	262	263	258	251	311	256	297	5,42
32 Meningite (excepto 03)	40	9	7	3	3	3	3	3	2	1	1	1	4	17,65
33 Doenças do aparelho circulatório	32 443	4 235	3 463	3 102	2 489	2 505	2 253	2 181	2 184	2 258	2 340	2 495	2 938	0,48
34 Doença isquémica do coração	7 328	1 019	813	733	548	542	472	434	497	494	550	571	655	-1,72

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)														Variação Homóloga (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015		
35 Outras doenças cardíacas	7 089	979	799	713	553	562	466	450	427	456	494	545	645	2,69	
36 Doenças cérebro-vasculares	11 778	1 479	1 188	1 077	904	909	857	844	831	867	858	908	1 056	-0,25	
37 Doenças do aparelho respiratório	13 470	2 315	1 995	1 462	978	874	810	778	713	742	849	885	1 069	10,74	
38 Gripe	74	30	27	12	1	0	0	0	1	0	1	2	0	208,33	
39 Pneumonia	6 126	1 103	923	673	442	370	375	328	305	345	372	414	476	8,83	
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 016	511	456	359	256	199	175	162	146	147	195	181	229	9,43	
41 Com asma	117	23	16	13	8	10	4	9	4	5	9	10	6	-4,10	
42 Doenças do aparelho digestivo	4 559	524	417	382	327	373	340	346	336	359	332	392	431	-0,93	
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	208	26	27	16	16	20	17	15	10	16	16	14	15	-1,42	
44 Doença crónica do fígado	1 042	128	98	82	76	73	67	80	84	79	94	84	97	-10,94	
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	134	16	8	15	11	13	14	15	9	13	6	9	5	-6,94	
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	464	72	52	45	41	33	32	22	28	37	34	28	40	14,00	
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	127	16	8	15	13	13	10	7	10	7	10	7	11	24,51	
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 243	361	312	315	277	266	239	235	221	233	250	238	296	12,53	
49 Doenças do rim e ureter	1 719	202	190	169	151	144	119	121	103	113	135	133	139	11,70	
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	6	0	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0,00	
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	151	20	9	11	12	5	17	19	11	9	15	13	10	4,86	
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	197	26	14	16	21	18	10	23	11	7	17	19	15	19,39	
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	1	2	1	0	0	0	3	1	1	0	2	2	-23,53	
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	71	11	2	7	5	8	2	6	4	2	10	9	5	29,09	
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 914	978	768	679	484	503	478	421	515	460	511	519	598	6,76	
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	33,33	
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 833	375	309	310	168	200	225	157	211	213	212	199	254	-0,28	
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 870	470	426	430	372	406	367	423	411	372	387	400	406	1,08	
59 Acidentes	2 583	269	239	242	156	222	204	181	221	250	164	184	251	9,63	
60 Acidentes de transporte	810	83	57	56	61	78	70	68	65	69	60	82	61	-0,61	
61 Quedas acidentais	736	66	68	52	49	70	54	53	54	79	62	55	74	19,09	
62 Envenenamento acidental	66	8	6	11	3	2	4	6	6	7	2	5	6	-10,81	
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 132	106	89	115	95	90	109	103	103	78	89	72	83	-7,44	
64 Homicídio, agressão	104	15	5	13	17	9	6	7	10	3	5	4	10	-4,59	
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	789	54	75	35	85	60	25	113	57	23	110	116	36	-11,35	

### 3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Novembro. 16		Acumulado de Jan. a nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 <sup>3</sup> Euros	N.º	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>PORTUGAL</b>								
<b>FAMILIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (a)	756 577	50 265	8 307 133	555 108	-1,8	5,9	-2,2	3,7
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	76 653	7 246	820 506	76 064	4,9	12,0	5,0	10,1
Subsídio por educação especial (a)	4 693	1 379	58 791	16 071	-6,9	-4,0	11,7	11,1
Subsídio parental da mãe	27 492	24 853	257 717	215 725	9,6	12,2	7,5	6,0
Subsídio parental do pai	14 488	8 781	118 734	67 418	22,8	38,7	10,7	18,0
Abono de família pré-natal (a)	22 554	3 082	278 732	38 578	-4,3	1,4	0,6	5,8
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	150 791	64 737	1 291 338	464 562	36,1	71,6	7,3	13,0
Subsídio por tuberculose	378	301	3 784	2 442	5,0	35,4	-8,8	-5,5
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	177 525	90 667	2 009 697	1 022 300	-10,1	-8,6	-16,9	-15,6
Nº de dias subsidiados	5 414 059	//	61 197 718	//	-9,5	//	-16,2	//
Subsídio social de desemprego	46 474	18 826	548 880	214 324	-12,6	-10,9	-13,8	-15,0
Nº de dias subsidiados	1 550 380	//	17 530 608	//	-9,5	//	-13,9	//
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	2 008 216	940 408	22 037 151	11 222 592	0,8	2,5	1,0	3,2
Pensão social de velhice	24 698	6 619	272 060	79 917	2,0	2,3	1,8	2,9
<b>SOBREVIVENCIA</b>								
Subsídio de funeral (a)	637	136	7 860	1 688	-12,6	-12,8	-14,6	-14,5
Subsídio por morte	6 027	x	71 034	x	-12,8	x	-7,7	x
Pensão de sobrevivência	715 939	174 198	7 901 869	2 087 029	-0,2	1,9	0,0	1,9
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	240 268	84 935	2 694 209	1 101 123	-4,3	-4,7	-3,6	-2,4
Subsídio mensal vitalício (a)	12 751	2 598	140 372	28 589	0,2	0,2	0,4	0,4
<b>EXCLUSAO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (a)	213 359	25 201	2 324 906	272 524	3,9	21,6	1,6	17,9

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

## 3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15		3.º Trim. 15
População Total								
Total (HM)	10 294,1	10 294,2	10 302,2	10 310,4	10 318,8	10 319,0	10 331,7	-0,2
Homens	4 870,5	4 870,4	4 876,4	4 882,1	4 887,7	4 885,9	4 894,6	-0,4
População Ativa								
Total (HM)	5 182,0	5 186,8	5 211,0	5 161,9	5 153,4	5 195,4	5 194,1	0,6
Homens	2 647,7	2 652,7	2 677,7	2 649,3	2 629,9	2 673,1	2 654,0	0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 658,1	4 643,6	4 661,5	4 602,5	4 513,3	4 561,5	4 575,3	3,2
Homens	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2 364,3	2 303,9	2 352,0	2 348,7	3,7
População Desempregada								
Total (HM)	523,9	543,2	549,5	559,3	640,2	633,9	618,8	-18,2
Homens	258,6	275,7	277,1	285,0	326,1	321,1	305,3	-20,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,3	50,4	50,6	50,1	49,9	50,3	50,3	x
Homens	54,4	54,5	54,9	54,3	53,8	54,7	54,2	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,5	58,6	58,8	58,3	58,1	58,6	58,6	x
Homens	64,0	64,2	64,7	64,0	63,5	64,6	64,1	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	10,1	10,5	10,5	10,8	12,4	12,2	11,9	x
Homens	9,8	10,4	10,3	10,8	12,4	12,0	11,5	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15		3.º Trim. 15
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 852,8	3 837,1	3 822,9	3 775,8	3 712,9	3 734,9	3 743,1	3,8
Homens	1 881,5	1 867,3	1 866,6	1 841,9	1 799,7	1 827,0	1 827,3	4,5
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	557,1	558,2	586,6	574,4	559,4	590,3	598,0	-0,4
Homens	344,0	342,6	369,0	354,4	342,8	365,2	362,9	0,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	225,3	223,2	221,9	223,7	209,2	215,3	207,6	7,7
Homens	152,2	154,6	150,5	152,1	146,7	151,5	145,8	3,8
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	22,8	25,2	30,2	28,7	31,7	21,0	26,5	-28,0
Homens	11,3	12,5	14,5	15,9	§	§	12,6	§
<b>SETOR DE ATIVIDADE (a)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	301,0	307,3	341,8	328,8	295,6	323,7	342,7	1,8
Homens	205,7	203,5	226,1	216,0	198,1	220,6	217,1	3,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 133,1	1 159,2	1 132,2	1 116,5	1 105,2	1 113,6	1 118,8	2,5
Homens	791,5	806,0	790,1	784,7	772,8	773,5	780,4	2,4
Serviços								
Total (HM)	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3 157,2	3 112,5	3 124,2	3 113,9	3,6
Homens	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1 363,6	1 332,9	1 357,9	1 351,2	4,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

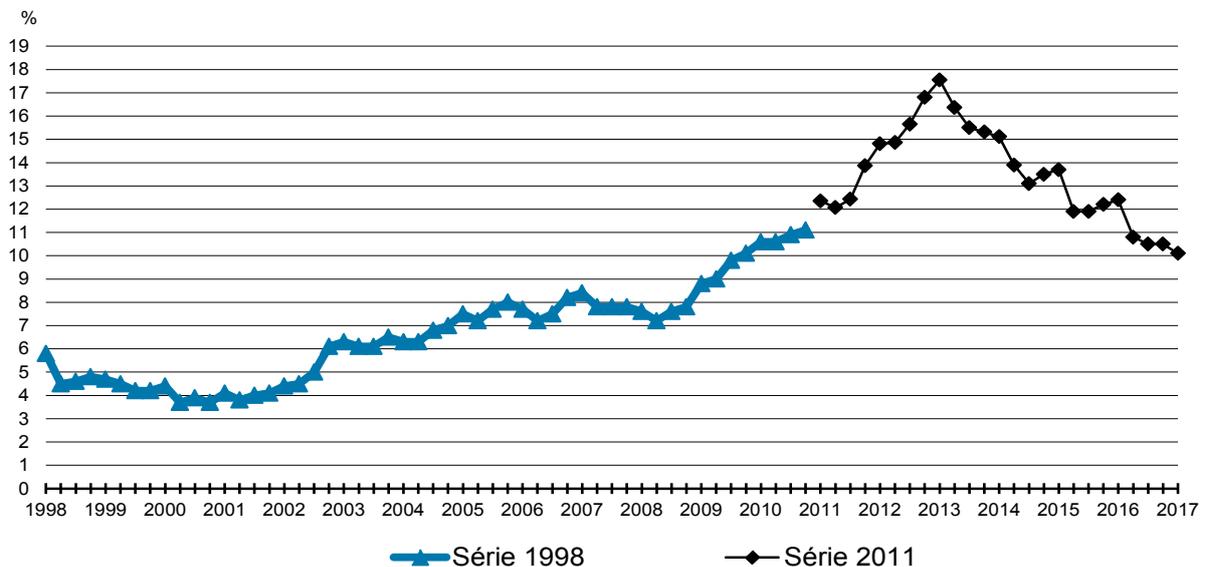
Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15		3.º Trim. 15
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	54,6	62,9	61,6	65,0	74,1	91,1	82,1	-26,3
Novo emprego								
Total (HM)	469,3	480,2	488,0	494,4	566,1	542,8	536,7	-17,1
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	215,4	205,7	202,4	200,7	261,0	239,1	228,1	-17,5
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	151,7	150,0	151,3	163,9	193,5	183,4	185,4	-21,6
Mais de 36 meses								
Total (HM)	156,8	187,4	195,8	194,8	185,6	211,4	205,3	-15,5
<b>SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	13,6	14,3	11,6	9,9	11,6	14,0	8,1	17,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	125,2	132,0	145,8	141,3	170,6	159,8	160,2	-26,6
Serviços								
Total (HM)	300,4	303,5	295,3	312,1	348,7	338,3	332,5	-13,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)	Valor	Variação Mensal				Variação	
	Mensal (N.º)	(%)				(%)	
	Mai. <sup>(1)</sup> 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Homóloga	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
TOTAL	103,149	-0,24	0,95	1,75	-0,23	1,45	1,04
Total exceto Habitação	102,979	-0,24	1,00	1,82	-0,23	1,47	1,02
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,939	0,41	0,39	0,12	-0,11	2,07	1,45
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,049	0,81	-0,35	1,28	-0,23	3,03	2,42
3-Vestuário e calçado	96,835	-0,39	0,48	27,74	-6,65	-1,77	-0,99
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	105,625	-0,18	-0,07	0,24	-0,06	0,05	0,27
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	100,015	0,06	0,04	-0,51	0,27	-0,23	-0,13
6-Saúde	102,158	-0,18	0,22	0,06	0,00	0,48	-0,40
7-Transportes	96,995	-2,40	2,26	-0,49	1,06	1,09	1,48
8-Comunicações	112,346	0,03	0,40	0,21	-0,10	3,26	2,74
9-Lazer, recreação e cultura	101,293	-0,10	1,04	-0,46	0,05	2,15	1,21
10-Educação	103,855	0,01	0,00	0,01	0,01	0,85	0,86
11-Restaurantes e hotéis	112,037	0,13	4,35	1,82	0,44	4,91	3,00
12-Bens e serviços diversos	101,071	0,74	0,18	0,17	0,00	1,14	0,40

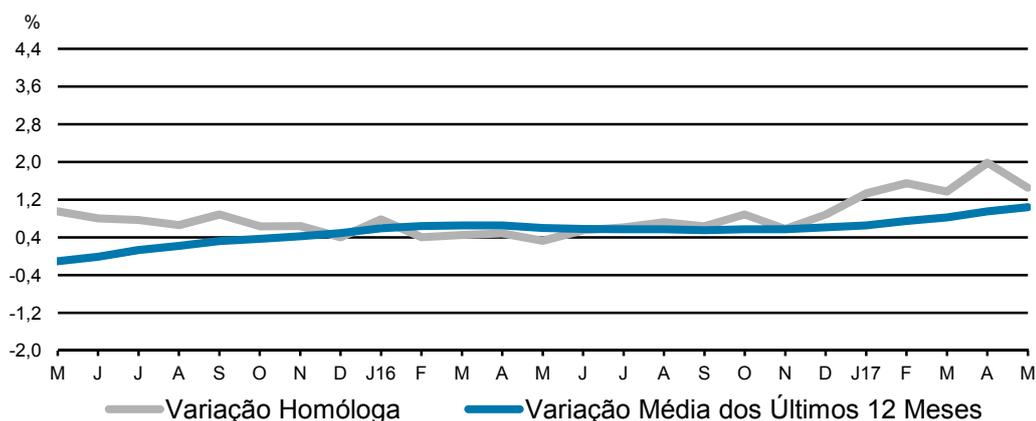
<sup>(1)</sup> Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor	Variação Mensal				Variação	
	Mensal (N.º)	(%)				(%)	
	Mai. <sup>(1)</sup> 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Homóloga	Média últimos 12 meses
<b>CONTINENTE</b>							
TOTAL	103,129	-0,22	0,96	1,77	-0,23	1,45	1,05
Total exceto Habitação	102,953	-0,23	1,00	1,83	-0,23	1,47	1,03
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,963	0,41	0,44	0,13	-0,12	2,08	1,43
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	117,164	0,78	-0,48	1,26	-0,23	2,82	2,31
3-Vestuário e calçado	96,899	-0,41	0,49	27,97	-6,64	-1,73	-0,97
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	105,555	-0,18	-0,07	0,23	-0,08	0,00	0,25
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,964	0,05	0,03	-0,50	0,29	-0,24	-0,14
6-Saúde	102,182	-0,19	0,22	0,06	0,00	0,48	-0,45
7-Transportes	97,029	-2,33	2,21	-0,53	1,06	1,11	1,62
8-Comunicações	112,309	0,03	0,40	0,21	-0,11	3,28	2,76
9-Lazer, recreação e cultura	101,234	-0,07	1,02	-0,47	0,05	2,16	1,20
10-Educação	103,824	0,01	0,00	0,01	0,01	0,85	0,86
11-Restaurantes e hotéis	112,167	0,13	4,40	1,85	0,45	4,98	3,06
12-Bens e serviços diversos	101,051	0,74	0,17	0,16	0,00	1,14	0,40

<sup>(1)</sup> Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

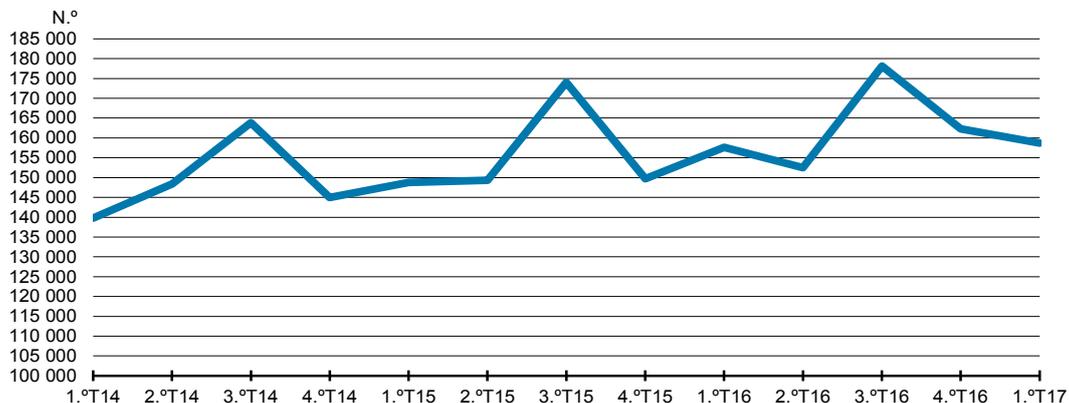


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	2.ºTrim. 16	1.ºTrim. 16	4.ºTrim. 15	Homólog	Homóloga Acumulada	
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>158 696</b>	<b>162 276</b>	<b>178 111</b>	<b>152 520</b>	<b>157 631</b>	<b>149 682</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>153 008</b>	<b>156 379</b>	<b>171 293</b>	<b>146 950</b>	<b>151 997</b>	<b>144 358</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Norte	N.º	45 459	45 154	48 079	41 800	43 277	41 842	5,0	5,0
Centro	N.º	27 332	28 404	31 182	25 878	27 296	25 406	0,1	0,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	67 145	69 032	75 059	66 096	68 281	64 066	-1,7	-1,7
Alentejo	N.º	2 328	2 413	3 033	2 343	2 393	2 381	-2,7	-2,7
Algarve	N.º	10 744	11 376	13 940	10 833	10 750	10 663	-0,1	-0,1
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>1 416</b>	<b>1 483</b>	<b>1 643</b>	<b>1 376</b>	<b>1 418</b>	<b>1 384</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>4 272</b>	<b>4 414</b>	<b>5 175</b>	<b>4 194</b>	<b>4 216</b>	<b>3 940</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>3 885 847</b>	<b>3 840 978</b>	<b>4 239 480</b>	<b>2 832 222</b>	<b>4 011 586</b>	<b>3 642 307</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,1</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>3 781 983</b>	<b>3 746 338</b>	<b>4 120 370</b>	<b>2 752 001</b>	<b>3 916 100</b>	<b>3 552 701</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,4</b>
Norte	N.º	1 211 403	1 171 358	1 261 594	836 616	1 235 676	1 100 814	-2,0	-2,0
Centro	N.º	528 231	548 392	615 615	393 786	557 914	531 391	-5,3	-5,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 780 545	1 758 449	1 881 266	1 317 613	1 858 662	1 667 606	-4,2	-4,2
Alentejo	N.º	56 756	51 561	61 596	42 323	57 409	54 027	-1,1	-1,1
Algarve	N.º	205 048	216 578	300 299	161 663	206 439	198 863	-0,7	-0,7
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>36 835</b>	<b>30 197</b>	<b>32 765</b>	<b>24 246</b>	<b>27 200</b>	<b>32 627</b>	<b>35,4</b>	<b>35,4</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>67 029</b>	<b>64 443</b>	<b>86 345</b>	<b>55 975</b>	<b>68 286</b>	<b>56 979</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,8</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>20 615</b>	<b>20 059</b>	<b>21 774</b>	<b>14 362</b>	<b>21 044</b>	<b>19 190</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,0</b>
<b>Continente</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>20 103</b>	<b>19 599</b>	<b>21 202</b>	<b>13 995</b>	<b>20 575</b>	<b>18 760</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,3</b>
Norte	10ºEuros	6 165	5 896	6 301	4 145	6 254	5 591	-1,4	-1,4
Centro	10ºEuros	2 784	2 784	3 112	1 914	2 880	2 736	-3,4	-3,4
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuros	9 854	9 605	10 037	6 982	10 149	9 179	-2,9	-2,9
Alentejo	10ºEuros	233	207	258	162	234	231	-0,5	-0,5
Algarve	10ºEuros	1 067	1 107	1 494	793	1 057	1 023	1,0	1,0
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>171</b>	<b>141</b>	<b>152</b>	<b>104</b>	<b>129</b>	<b>146</b>	<b>32,1</b>	<b>32,1</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>341</b>	<b>319</b>	<b>421</b>	<b>263</b>	<b>340</b>	<b>284</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de sessões efetuadas



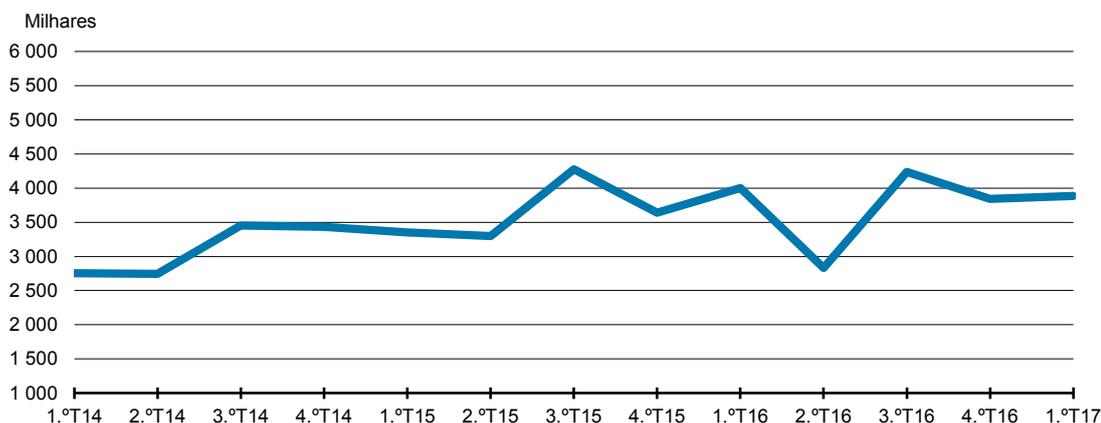
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	2.ºTrim. 16	1.ºTrim. 16	4.ºTrim. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>158 696</b>	<b>162 276</b>	<b>178 111</b>	<b>152 520</b>	<b>157 631</b>	<b>149 682</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>16 891</b>	<b>10 089</b>	<b>20 437</b>	<b>10 344</b>	<b>9 692</b>	<b>23 337</b>	<b>74,3</b>	<b>74,3</b>
Portugal	N.º	4 335	2 064	10 498	1 170	5 111	8 969	-15,2	-15,2
Espanha	N.º	98	1 282	861	2 815	142	102	-31,0	-31,0
França	N.º	404	3 695	3 674	2 293	1 081	6 806	-62,6	-62,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	10 973	1 357	3 489	2 713	2 253	6 991	387,0	387,0
Outros Países da UE	N.º	292	1 013	1 784	781	768	354	-62,0	-62,0
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>92 186</b>	<b>95 730</b>	<b>108 620</b>	<b>96 720</b>	<b>94 497</b>	<b>84 075</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,4</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>1 946</b>	<b>5 520</b>	<b>3 049</b>	<b>2 145</b>	<b>884</b>	<b>1 518</b>	<b>120,1</b>	<b>120,1</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>47 673</b>	<b>50 937</b>	<b>46 005</b>	<b>43 311</b>	<b>52 558</b>	<b>40 752</b>	<b>-9,3</b>	<b>-9,3</b>
Países Europeus	N.º	3 394	3 902	5 080	7 979	3 066	9 840	10,7	10,7
Países Europeus/EUA	N.º	9 423	20 044	19 021	18 248	15 213	15 962	-38,1	-38,1
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>3 885 847</b>	<b>3 840 978</b>	<b>4 239 480</b>	<b>2 832 222</b>	<b>4 011 586</b>	<b>3 642 307</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,1</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>394 073</b>	<b>131 373</b>	<b>360 995</b>	<b>136 613</b>	<b>163 461</b>	<b>512 234</b>	<b>141,1</b>	<b>141,1</b>
Portugal	N.º	63 835	28 344	221 594	17 230	72 560	218 384	-12,0	-12,0
Espanha	N.º	1 336	21 578	11 528	35 308	2 374	1 669	-43,7	-43,7
França	N.º	7 170	41 168	41 470	25 978	19 322	154 102	-62,9	-62,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	304 820	18 312	64 947	39 991	44 931	130 332	578,4	578,4
Outros Países da UE	N.º	5 141	12 488	18 865	7 843	11 909	4 617	-56,8	-56,8
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>2 389 608</b>	<b>2 454 304</b>	<b>2 594 547</b>	<b>1 915 323</b>	<b>2 511 743</b>	<b>2 170 274</b>	<b>-4,9</b>	<b>-4,9</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>43 175</b>	<b>80 891</b>	<b>42 734</b>	<b>28 810</b>	<b>21 301</b>	<b>33 296</b>	<b>102,7</b>	<b>102,7</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>1 058 991</b>	<b>1 174 410</b>	<b>1 241 204</b>	<b>751 476</b>	<b>1 315 081</b>	<b>926 503</b>	<b>-19,5</b>	<b>-19,5</b>
Países Europeus	N.º	62 129	64 587	87 482	104 697	65 778	147 660	-5,5	-5,5
Países Europeus/EUA	N.º	192 756	506 392	413 504	377 371	370 337	530 408	-48,0	-48,0
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>20 615</b>	<b>20 059</b>	<b>21 774</b>	<b>14 362</b>	<b>21 044</b>	<b>19 190</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,0</b>
<b>Europa</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>2 097</b>	<b>642</b>	<b>1 823</b>	<b>637</b>	<b>807</b>	<b>2 568</b>	<b>159,9</b>	<b>159,9</b>
Portugal	10 <sup>3</sup> EUROS	326	101	1 100	52	355	1 074	-8,2	-8,2
Espanha	10 <sup>3</sup> EUROS	5	110	59	172	11	5	-59,0	-59,0
França	10 <sup>3</sup> EUROS	32	206	201	115	84	725	-62,0	-62,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 <sup>3</sup> EUROS	1 640	104	353	218	241	717	581,6	581,6
Outros Países da UE	10 <sup>3</sup> EUROS	27	66	103	34	50	18	-45,6	-45,6
<b>EUA</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>12 734</b>	<b>12 788</b>	<b>13 534</b>	<b>9 824</b>	<b>13 274</b>	<b>11 601</b>	<b>-4,1</b>	<b>-4,1</b>
<b>Outros Países</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>215</b>	<b>398</b>	<b>185</b>	<b>127</b>	<b>103</b>	<b>166</b>	<b>108,1</b>	<b>108,1</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>5 569</b>	<b>6 231</b>	<b>6 232</b>	<b>3 774</b>	<b>6 860</b>	<b>4 854</b>	<b>-18,8</b>	<b>-18,8</b>
Países Europeus	10 <sup>3</sup> EUROS	288	311	432	475	297	703	-2,9	-2,9
Países Europeus/EUA	10 <sup>3</sup> EUROS	979	2 752	2 148	1 906	1 948	2 895	-49,7	-49,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.





## **4. Agricultura, Produção Animal e Pesca**



## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2016/17 - Em 30 de abril de 2017					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2017 f	2016 Po	2017 f	2016 Po	2017 f	2016 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	5	6	1 900	2 387	x	13
Trigo mole	32	35	2 075	2 314	x	82
Triticale	19	22	1 650	1 947	x	42
Centeio	17	18	899	899	x	16
Aveia	40	43	1 340	1 575	x	67
Cevada	20	21	2 350	2 622	x	56
Arroz	26	29	x	5 711	x	166
Batata de sequeiro	3	4	x	7 788	x	28
Batata de regadio	20	19	x	20 326	x	387
Milho de sequeiro	8	8	x	1 877	x	15
Milho de regadio	x	80	x	8 631	x	687
Grão-de-bico	x	2	x	854	x	2
Tomate (indústria)	19	19	x	80 455	x	1 569
Girassol	15	18	x	1 304	x	23
Feijão	x	4	x	493	x	2
Pêssego	x	4	x	9 388	x	35
Maçã	x	14	x	16 325	x	226
Pêra	x	12	x	9 318	x	113
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 31	x	(b) 5453

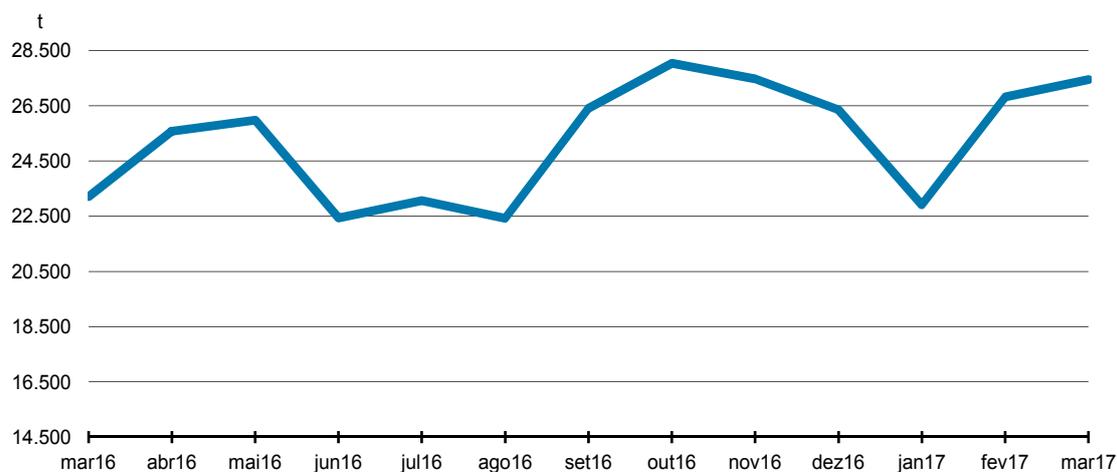
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

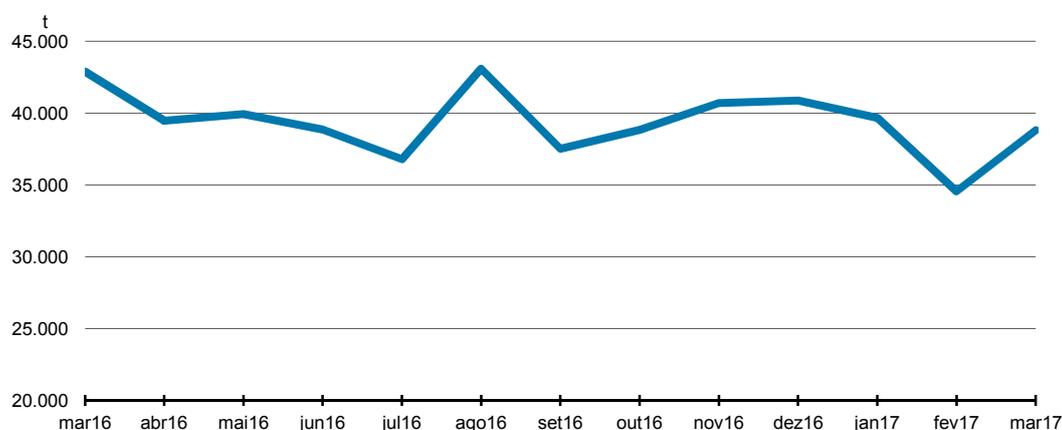
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a mar. 17	Variação (%)		
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(t)	38 801	34 559	39 667	40 879	40 704	113 027	-9,5	-7,8
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	28 404	24 509	29 611	30 872	30 763	82 524	-7,4	-5,1
Peso limpo	(t)	6 840	5 919	7 127	7 111	7 212	19 886	-8,6	-6,7
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	58 735	44 478	43 777	159 348	49 689	146 990	-63,6	-41,1
Peso limpo	(t)	728	511	481	1 629	578	1 720	-62,5	-41,8
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	6 874	4 693	2 828	28 763	4 679	14 395	-71,3	-56,2
Peso limpo	(t)	48	34	24	181	35	106	-67,1	-49,2
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	457 326	400 615	442 292	545 039	490 821	1 300 233	-8,2	-6,1
Peso limpo	(t)	31 153	28 078	32 020	31 952	32 853	91 251	-6,5	-6,9
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	169	89	73	32	144	331	356,8	43,9
Peso limpo	(t)	32	17	15	6	26	64	357,1	33,3
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(t)	37 132	33 239	38 096	38 940	38 718	108 467	-9,5	-7,6
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	22 830	20 315	24 463	24 098	23 864	67 608	-6,8	-4,2
Peso limpo	(t)	5 624	4 992	5 986	5 666	5 689	16 602	-7,4	-5,5
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	58 700	44 463	43 747	159 252	49 659	146 910	-63,6	-41,1
Peso limpo	(t)	728	511	481	1 628	578	1 720	-62,5	-41,7
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	6 800	4 657	2 793	28 549	4 621	14 250	-71,3	-56,3
Peso limpo	(t)	47	34	23	179	34	104	-67,4	-49,4
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	451 595	395 555	436 725	538 201	484 861	1 283 875	-8,3	-6,0
Peso limpo	(t)	30 701	27 685	31 591	31 461	32 391	89 977	-6,5	-6,8
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	169	89	73	32	144	331	356,8	43,9
Peso limpo	(t)	32	17	15	6	26	64	357,1	33,3

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



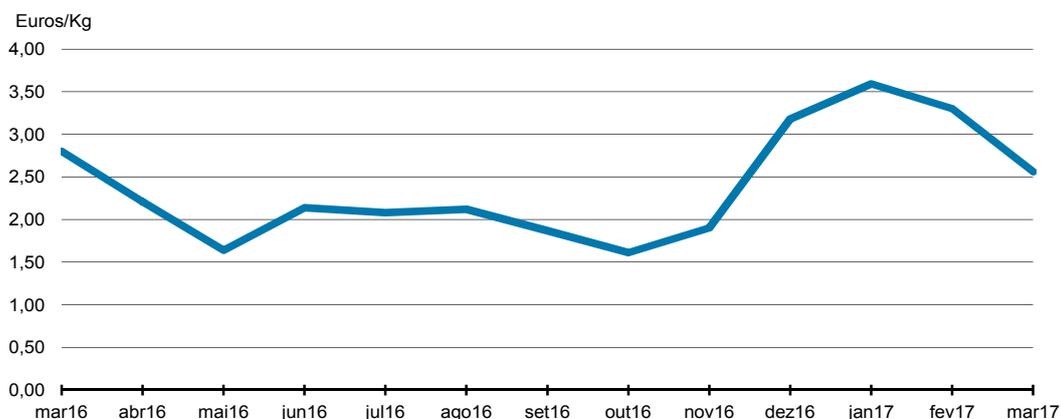
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 17	Variação (%)	
		Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	19.084	18.281	15.825	18.129	19.443	53.191	19,6	12,3
Peso limpo	(t)	27.446	26.817	22.907	26.359	27.470	77.169	18,3	14,2
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	146.951	128.980	138.929	146.508	153.809	414.861	-1,7	-4,8
Peso	(t)	9.111	7.997	8.614	9.083	9.536	25.721	-1,7	-4,8

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 17	Variação (%)	
		Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	168 274	144 227	153 012	146 317	136 112	465 513	0,3	-3,2
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	66 146	60 305	62 093	57 512	50 232	188 544	2,5	-3,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	657	564	601	484	343	1.822	-12,6	-21,1
Leite em pó magro	(t)	2 120	1 631	1 336	1 511	962	5.087	5,0	3,5
Manteiga	(t)	3 060	2 716	2 709	2 561	1 884	8 485	-12,4	-7,8
Queijo	(t)	5 273	4 237	5 213	4 961	5 265	14 722	-6,7	-0,5
Leites acidificados	(t)	8 921	7 089	7 975	6 931	8 062	23 986	-1,8	-5,0

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a mar. 17	Variação (%)		
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso (t)	7 949	5 424	5 497	5 355	10 340	18 871	12,3	2,7	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	21 278	18 699	20 423	17 577	20 570	60 399	3,9	16,4	
Peixes diátromos									
Peso (t)	73	41	17	3	2	132	31,8	54,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	555	408	332	242	126	1 295	54,1	73,0	
Peixes marinhos									
Peso (t)	6 013	4 127	3 932	3 625	8 420	14 072	18,3	8,9	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	12 880	11 728	12 684	9 190	11 756	37 292	2,9	15,4	
Crustáceos									
Peso (t)	85	56	25	67	67	165	13,2	50,9	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 307	875	175	1 383	1 233	2 357	17,0	74,3	
Moluscos									
Peso (t)	1 778	1 200	1 523	1 660	1 850	4 501	-4,9	-14,2	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	6 536	5 687	7 232	6 762	7 455	19 455	0,8	11,2	
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso (t)	7 364	4 856	5 011	4 954	9 669	17 230	18,2	5,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	18 547	16 150	18 390	15 512	17 741	53 086	8,2	19,1	
Peixes diátromos									
Peso (t)	73	41	17	3	2	132	31,8	54,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	555	408	332	242	126	1 295	54,1	73,0	
Peixes marinhos									
Peso (t)	5 434	3 565	3 457	3 236	7 766	12 456	28,2	13,3	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	10 196	9 228	10 727	7 201	9 015	30 151	10,5	19,6	
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso (t)	2 486	1 406	1 148	784	1 304	5 040	47,4	17,6	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 968	1 343	1 327	705	906	4 637	14,0	-0,2	
Pescadas									
Peso (t)	130	119	115	104	157	365	6,0	5,5	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	449	391	401	307	409	1 241	12,7	6,1	
Sardinha									
Peso (t)	13	3	6	45	56	21	125,5	40,2	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	11	2	6	37	57	19	174,9	62,6	
Crustáceos									
Peso (t)	82	55	25	67	65	162	11,1	52,0	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 296	873	173	1 382	1 230	2 342	16,3	74,4	
Moluscos									
Peso (t)	1 774	1 194	1 512	1 649	1 836	4 480	-4,8	-14,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	6 500	5 641	7 157	6 687	7 370	19 299	1,0	11,6	
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso (t)	309	282	200	205	388	791	-35,6	-26,1	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 900	1 660	1 061	1 443	2 034	4 622	-17,0	-3,7	
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso (t)	276	286	287	196	283	849	-25,5	-5,3	
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	831	889	972	622	795	2 692	-20,5	6,9	

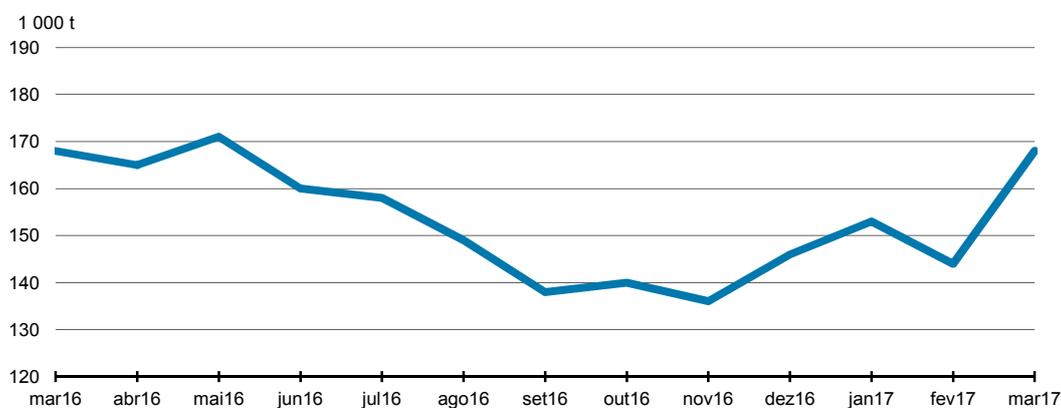
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100Kg)</b>								
Batata consumo	37,39	37,70	39,23	40,82	40,37	33,77	31,87	35,2
<b>Frutos frescos (Euros/100Kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	71,17	68,69	70,46	70,12	70,84	75,61	63,36	20,8
Pêra: conj. Variedades	91,57	96,94	92,74	92,85	97,53	113,75	93,59	12,7
Morango: todos tipos de produção	181,83	416,74	430,83	308,40	225,99	212,06	223,52	-16,5
Laranja: conj. Variedades	39,62	41,93	48,96	55,74	67,50	x	50,48	-5,5
Limão: conj. Variedades	48,68	48,68	49,01	76,15	116,04	129,69	71,64	17,0
<b>Frutos de casca rija (Euros/100Kg)</b>								
Amêndoa em casca	97,20	107,00	108,50	110,60	100,00	96,50	89,98	5,9
Castanha	x	x	175,00	175,00	220,36	153,24	177,74	x
Alfarroba inteira	37,00	34,50	34,00	34,00	32,00	32,00	34,91	-2,1
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)</b>								
Couve-flôr	26,07	45,02	48,18	52,84	47,75	39,00	54,28	-74,4
Couve repolho	12,93	15,97	17,30	9,72	22,34	22,63	22,68	-46,8
Couve lombardo	8,55	31,09	22,74	18,51	23,36	27,94	26,47	10,0
Alface	22,80	60,15	53,36	40,17	33,54	25,82	52,50	-66,4
Tomate	63,38	77,08	66,97	51,82	53,00	59,57	55,30	5,6
Cenoura	21,12	19,52	19,39	21,85	23,15	23,61	21,00	30,5
Cebolas	57,42	27,91	26,80	21,55	18,66	18,65	34,52	-39,5
Feijão verde	193,50	210,00	170,00	119,78	125,76	171,25	164,75	16,6
Espinafres	22,50	64,75	54,50	47,00	x	x	92,40	-79,2
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho regional branco (engarrafado)	248,45	246,38	218,25	213,61	217,20	223,57	210,16	21,9
Vinho regional tinto (engarrafado)	241,12	244,80	249,53	243,37	248,87	237,63	231,68	9,1
Vinho de mesa branco (granel)	36,32	36,28	36,28	36,35	36,39	35,64	36,32	-2,2
Vinho de mesa tinto (granel)	40,78	41,19	41,25	40,92	41,30	40,80	41,33	-1,5
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	260,65	255,19	254,45	260,59	257,33	252,47	256,63	-0,5
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	331,93	335,01	347,61	322,93	349,76	314,09	301,84	15,0
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<0,8%)	431,23	434,38	407,00	400,65	389,81	371,25	368,49	20,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	391,54	411,00	370,62	366,26	353,33	x	345,73	21,1
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	34,91	38,97	30,39	27,15	24,81	26,93	27,26	-2,5
Cravos	13,37	15,48	14,99	12,96	11,25	14,55	9,15	4,0
Gladíolos	52,76	56,30	58,50	51,58	42,22	44,16	44,70	27,9
Feto ornamental	11,44	11,44	11,16	11,07	11,08	11,37	11,75	-6,3

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	430,56	429,40	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	0,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	228,74	228,68	228,40	228,22	228,40	228,22	228,64	-0,1
<b>Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	378,29	374,74	369,08	367,39	364,61	361,85	365,82	1,7
Novilhas de 12 a 18 meses	370,43	367,61	361,01	359,39	357,27	354,86	359,59	0,9
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	197,86	197,86	197,66	197,66	197,89	199,10	199,61	-1,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Suínos até 25 Kg	291,96	282,64	304,88	261,46	251,74	252,71	235,93	42,5
Porco Categoria E	156,27	144,51	143,36	145,77	159,13	171,47	143,53	35,4
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Borregos até 28 Kg pv	261,31	257,17	329,64	314,31	309,06	290,61	302,70	-13,7
Borregos com mais de 28 Kg pv	203,01	202,15	230,44	222,51	220,91	192,51	211,57	-6,1
Cabritos	346,10	344,12	437,59	388,89	386,72	389,82	398,88	-12,9
<b>Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)</b>								
Frangos	81,02	83,82	73,92	70,00	72,45	90,21	84,80	-1,2
Galinhas	32,26	34,50	29,91	20,13	18,70	15,10	21,20	17,3
Perus	134,19	131,10	129,07	128,84	128,84	136,84	139,46	-10,2
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,71	7,00	8,03	7,02	6,89	6,25	6,37	23,4

## Recolha de leite de vaca





## **5. Indústria e Construção**



## 5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
<b>Índices mensais</b>												
Abr-16	100,2	101,2	97,9	101,6	100,0	98,3	100,5	48,5	103,1	96,9	86,7	
Mai-16	97,1	96,8	87,7	98,2	97,8	93,9	98,9	58,5	98,5	95,2	86,3	
Jun-16	99,2	96,7	87,6	98,0	100,8	94,5	104,2	58,5	99,9	99,2	85,8	
Jul-16	98,6	99,0	83,8	101,4	97,0	95,7	103,6	43,5	99,7	98,9	87,9	
Ago-16	97,9	100,5	87,7	102,4	95,1	85,8	109,5	50,2	99,6	104,4	80,0	
Set-16	96,6	93,4	84,4	94,8	96,5	92,2	105,6	52,0	97,2	100,6	86,3	
Out-16	98,5	95,5	87,6	96,7	94,5	93,4	116,1	53,8	98,1	112,2	87,9	
Nov-16	98,0	94,8	93,8	94,9	99,0	94,9	103,7	56,8	99,6	99,3	86,1	
Dez-16	98,3	94,9	94,3	94,9	98,3	98,8	103,7	47,2	100,7	96,8	80,8	
Jan-17	98,7	95,3	93,4	95,6	101,8	95,1	101,0	49,9	100,9	95,3	89,1	
* Fev-17	98,2	96,5	94,6	96,8	101,0	93,7	98,7	46,1	101,0	94,7	86,5	
* Mar-17	98,8	99,2	98,5	99,3	100,1	98,0	96,0	56,8	100,6	92,1	85,3	
Abr-17	99,0	100,4	103,1	100,0	99,7	94,9	98,6	44,4	103,3	92,6	x	
<b>Varição mensal (%)</b>												
Abr-16	5,0	9,0	10,2	8,8	1,1	3,5	8,0	-28,0	6,2	8,5	0,3	
Mai-16	-3,1	-4,3	-10,5	-3,4	-2,2	-4,5	-1,6	20,6	-4,5	-1,8	-0,4	
Jun-16	2,2	-0,1	0,0	-0,1	3,1	0,7	5,3	0,1	1,4	4,3	-0,6	
Jul-16	-0,6	2,5	-4,3	3,4	-3,7	1,2	-0,6	-25,7	-0,2	-0,3	2,4	
Ago-16	-0,7	1,4	4,6	1,0	-2,0	-10,4	5,8	15,6	-0,1	5,5	-9,0	
Set-16	-1,4	-7,0	-3,8	-7,4	1,5	7,5	-3,6	3,5	-2,4	-3,7	7,9	
Out-16	2,0	2,2	3,9	2,0	-2,0	1,3	9,9	3,4	1,0	11,5	1,8	
Nov-16	-0,5	-0,8	7,0	-1,9	4,8	1,6	-10,6	5,6	1,5	-11,5	-2,0	
Dez-16	0,3	0,1	0,5	0,0	-0,7	4,1	0,0	-16,9	1,1	-2,5	-6,1	
Jan-17	0,4	0,5	-0,9	0,7	3,6	-3,7	-2,6	5,6	0,2	-1,5	10,2	
* Fev-17	-0,6	1,2	1,2	1,2	-0,8	-1,5	-2,2	-7,5	0,1	-0,6	-2,9	
* Mar-17	0,6	2,8	4,1	2,6	-1,0	4,6	-2,8	23,2	-0,5	-2,7	-1,4	
Abr-17	0,2	1,2	4,7	0,7	-0,3	-3,2	2,7	-21,9	2,7	0,5	x	
<b>Varição homóloga (%)</b>												
Abr-16	3,1	-4,9	5,2	-6,2	3,4	0,5	22,7	-28,0	0,0	35,4	4,1	
Mai-16	-1,7	-5,7	2,1	-6,7	-1,8	-3,8	8,0	-9,7	-4,4	15,7	4,1	
Jun-16	1,2	-3,0	-3,8	-2,9	0,1	-0,4	12,8	-4,0	-0,9	17,8	2,4	
Jul-16	-1,1	-5,5	-13,0	-4,4	-2,5	-2,3	11,1	-18,9	-3,5	16,6	3,7	
Ago-16	1,7	-0,9	2,0	-1,3	-1,7	-5,3	20,3	-14,9	-1,5	26,3	2,1	
Set-16	0,5	-1,6	-1,1	-1,6	-1,0	-3,2	10,4	-23,1	-1,3	13,6	2,6	
Out-16	-0,4	-1,0	-3,2	-0,7	-3,0	-4,5	8,2	-2,9	-2,9	10,5	1,6	
Nov-16	2,0	0,2	5,4	-0,5	0,1	-4,2	14,8	-0,2	-0,3	19,4	1,7	
Dez-16	4,2	1,7	9,3	0,7	-1,1	5,3	20,2	4,6	0,8	28,1	-1,5	
Jan-17	3,5	-3,0	3,4	-3,9	2,9	6,8	14,0	-5,6	1,6	14,5	4,9	
* Fev-17	2,3	2,0	6,0	1,4	2,0	-4,6	9,7	-19,4	1,8	8,1	0,0	
* Mar-17	3,5	6,8	10,9	6,3	1,2	3,2	3,1	-15,7	3,5	3,1	-1,3	
Abr-17	-1,2	-0,8	5,3	-1,6	-0,3	-3,5	-1,9	-8,5	0,2	-4,5	x	
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>												
Abr-16	2,2	-1,4	-2,3	-1,2	2,4	2,7	8,1	-4,0	1,1	9,7	2,6	
Mai-16	1,7	-1,7	-1,0	-1,8	2,0	2,0	7,5	-5,9	0,6	9,8	2,8	
Jun-16	1,6	-1,8	-0,7	-2,0	1,7	1,6	7,6	-5,7	0,4	10,4	2,8	
Jul-16	1,2	-2,5	-1,9	-2,6	1,4	1,3	7,7	-7,2	-0,1	10,8	2,8	
Ago-16	1,3	-2,4	-1,6	-2,5	1,3	0,4	8,8	-10,2	-0,1	12,4	2,5	
Set-16	1,0	-2,6	-2,0	-2,7	1,0	0,2	8,7	-13,6	-0,4	12,9	2,8	
Out-16	0,6	-2,5	-2,0	-2,6	0,4	-0,6	8,1	-13,8	-0,9	12,1	2,8	
Nov-16	0,7	-2,1	-1,0	-2,3	0,0	-1,4	9,3	-13,5	-1,0	13,8	2,8	
Dez-16	1,0	-1,9	0,1	-2,2	-0,4	-1,2	11,1	-10,4	-1,2	16,4	2,8	
Jan-17	1,2	-2,3	0,2	-2,7	-0,1	-0,6	12,1	-9,0	-1,0	17,2	2,9	
* Fev-17	1,2	-2,2	0,3	-2,6	-0,1	-1,5	12,8	-9,9	-1,0	17,5	2,3	
* Mar-17	1,5	-1,4	1,8	-1,8	-0,1	-1,1	12,7	-12,2	-0,6	16,9	2,0	
Abr-17	1,2	-1,0	1,8	-1,4	-0,4	-1,5	10,7	-10,4	-0,6	13,6	x	

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2010=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
<b>Índices mensais</b>								
abr-16	98,2	101,1	102,9	94,9	104,1	99,7	106,3	86,3
mai-16	103,0	107,3	106,9	87,9	109,6	104,5	108,3	93,9
jun-16	105,8	110,1	113,6	92,4	116,7	106,5	110,9	93,5
jul-16	107,1	111,9	121,4	90,7	125,9	102,4	105,2	99,0
ago-16	87,4	87,0	103,2	66,6	108,5	81,5	60,1	93,3
set-16	105,3	108,3	116,1	102,1	118,1	104,7	103,7	95,2
out-16	102,0	105,5	109,8	98,1	111,5	99,7	103,8	95,6
nov-16	107,7	111,2	119,1	106,4	121,0	104,9	111,3	97,1
dez-16	104,7	104,5	115,8	94,2	119,0	94,8	98,2	109,6
jan-17	104,5	104,6	108,6	100,0	109,8	98,7	94,8	113,0
* fev-17	100,8	102,2	103,2	94,7	104,5	99,3	97,0	102,3
* mar-17	116,7	121,4	127,0	124,0	127,5	120,2	114,9	101,9
abr-17	99,3	102,7	104,1	95,6	105,4	101,0	95,3	94,1
<b>Varição mensal (%)</b>								
abr-16	-4,3	-2,6	-5,3	-4,0	-5,4	-4,7	0,7	-5,5
mai-16	5,0	6,1	3,8	-7,3	5,3	4,7	1,9	8,8
jun-16	2,7	2,6	6,3	5,0	6,4	1,9	2,4	-0,5
jul-16	1,3	1,7	6,8	-1,9	7,9	-3,8	-5,1	6,0
ago-16	-18,4	-22,2	-15,0	-26,5	-13,8	-20,4	-42,8	-5,8
set-16	20,5	24,4	12,5	53,3	8,9	28,5	72,3	2,0
out-16	-3,1	-2,5	-5,4	-3,9	-5,6	-4,8	0,1	0,5
nov-16	5,6	5,4	8,5	8,5	8,5	5,2	7,2	1,6
dez-16	-2,8	-6,0	-2,8	-11,4	-1,6	-9,6	-11,8	12,8
jan-17	-0,3	0,1	-6,3	6,2	-7,7	4,1	-3,5	3,2
* fev-17	-3,5	-2,3	-5,0	-5,3	-4,9	0,5	2,3	-9,5
* mar-17	15,8	18,7	23,1	30,9	22,0	21,0	18,5	-0,4
abr-17	-14,9	-15,4	-18,0	-22,9	-17,4	-16,0	-17,1	-7,7
<b>Varição homóloga (%)</b>								
abr-16	-5,0	-5,6	-1,3	-3,5	-1,0	-3,9	-4,0	-11,4
mai-16	-0,6	-0,1	3,8	-0,6	4,4	0,0	-4,0	-4,4
jun-16	-3,1	-3,2	3,0	-2,7	3,8	-1,2	-1,7	-13,3
jul-16	-5,4	-5,6	-1,9	-15,5	-0,2	-9,2	-5,9	-4,3
ago-16	3,2	4,6	13,6	6,5	14,3	3,5	-3,7	-5,0
set-16	1,0	0,1	8,8	4,7	9,3	0,1	-13,5	3,1
out-16	-3,3	-3,1	-2,5	-7,2	-1,9	-4,6	-9,3	1,5
nov-16	7,4	7,8	9,0	4,2	9,6	7,3	4,2	7,8
dez-16	6,0	5,3	3,4	4,4	3,2	1,9	9,4	12,7
jan-17	14,8	16,5	8,9	18,1	7,8	10,7	20,7	24,4
* fev-17	5,5	5,7	1,2	3,8	0,9	4,3	-5,1	19,8
* mar-17	13,8	16,9	16,9	25,4	15,8	14,8	8,9	11,6
abr-17	1,2	1,5	1,2	0,8	1,2	1,3	-10,4	9,0
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>								
abr-16	-1,3	-1,3	2,6	0,2	3,0	-0,3	0,3	-7,6
mai-16	-1,3	-1,3	3,1	1,1	3,4	-0,3	-0,4	-8,1
jun-16	-1,9	-1,9	3,1	0,7	3,4	-0,9	-1,1	-9,2
jul-16	-2,5	-2,5	2,6	-1,2	3,0	-2,0	-1,4	-9,4
ago-16	-2,2	-2,0	3,4	-0,9	3,9	-1,8	-2,0	-9,2
set-16	-2,2	-2,1	3,9	-0,5	4,5	-1,8	-4,1	-8,3
out-16	-2,1	-2,0	3,6	-1,2	4,3	-1,8	-4,8	-7,4
nov-16	-1,4	-1,4	3,9	-1,4	4,5	-1,2	-4,8	-5,9
dez-16	-0,8	-0,9	3,4	-1,4	4,0	-1,2	-3,8	-3,5
jan-17	0,6	0,6	3,9	-0,1	4,4	-0,1	-1,4	-1,2
* fev-17	1,1	1,1	3,7	0,1	4,1	0,1	-2,0	1,4
* mar-17	2,6	2,9	5,0	2,7	5,3	1,7	-1,1	3,0
abr-17	3,1	3,5	5,2	3,1	5,5	2,1	-1,6	4,7

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
<b>Índices mensais</b>																				
abr-16	95,7	99,1	91,9	95,2	89,3	97,4	98,9	94,1	97,0	106,7	95,8	99,7	91,9	94,8	87,6	97,7	101,1	94,0	97,5	89,7
mai-16	96,0	99,7	91,9	95,3	89,4	95,8	99,2	93,1	97,3	89,4	98,4	103,2	93,3	97,4	91,6	96,5	101,2	91,5	95,1	89,8
jun-16	96,2	99,9	92,2	95,4	89,6	103,6	103,3	99,9	111,5	103,7	97,5	102,3	92,8	96,1	87,3	97,7	102,4	92,9	96,3	87,4
jul-16	96,3	100,1	92,3	95,4	89,7	111,7	116,2	110,5	117,5	82,7	97,0	102,5	91,9	94,7	83,1	97,2	102,7	92,1	94,9	83,3
ago-16	96,2	100,1	92,0	95,2	89,7	101,2	114,4	95,2	96,1	80,9	70,1	72,4	67,8	66,9	79,4	68,7	71,0	66,5	65,4	78,0
set-16	96,8	100,9	92,6	95,3	89,6	92,8	98,8	89,9	92,4	80,1	97,3	101,7	92,0	97,5	88,1	95,3	99,8	90,2	95,2	86,5
out-16	96,8	100,7	92,7	95,4	90,0	93,7	99,4	90,7	93,8	81,0	96,3	100,4	91,6	95,7	88,9	96,4	100,6	91,7	95,9	89,1
nov-16	96,8	100,7	93,0	95,5	90,1	117,9	116,4	113,8	128,5	118,5	99,5	103,6	94,9	99,2	91,7	97,5	101,6	93,0	96,9	89,9
dez-16	96,7	100,4	92,9	95,1	90,1	120,0	130,9	117,8	118,9	82,7	87,5	92,0	83,8	83,3	82,5	87,6	92,1	83,9	83,5	82,6
jan-17	97,1	100,6	93,5	96,1	90,8	94,5	99,0	91,9	95,8	83,1	99,8	104,8	94,2	98,8	93,7	97,8	102,8	92,3	96,5	91,9
* fev-17	97,4	100,8	93,9	96,5	90,7	96,9	98,5	92,8	98,2	106,2	94,6	98,2	90,7	94,0	86,3	96,8	100,4	92,8	96,7	88,3
* mar-17	98,0	101,4	94,2	97,9	89,7	99,3	104,0	96,0	100,9	89,6	105,7	109,5	100,4	107,4	98,7	101,4	105,4	96,4	102,2	94,7
abr-17	98,3	101,7	94,5	98,3	89,8	98,8	103,4	97,0	101,7	79,7	91,4	94,5	88,1	91,2	81,8	99,1	102,8	95,1	99,0	88,3
<b>Varição mensal (%)</b>																				
abr-16	0,1	-0,1	0,3	0,3	-0,1	2,0	0,3	2,2	1,4	10,9	-4,2	-4,3	-3,9	-3,8	-6,9	1,5	0,1	2,4	4,0	-0,8
mai-16	0,3	0,6	0,0	0,2	0,1	-1,6	0,3	-1,0	0,3	-16,2	2,7	3,4	1,5	2,7	4,6	-1,2	0,1	-2,7	-2,5	0,2
jun-16	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	8,1	4,1	7,3	14,6	16,0	-0,9	-0,9	-0,5	-1,3	-4,7	1,2	1,2	1,6	1,3	-2,7
jul-16	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2	7,8	12,5	10,6	5,4	-20,3	-0,5	0,3	-0,9	-1,4	-4,8	-0,5	0,3	-0,9	-1,4	-4,8
ago-16	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	0,0	-9,4	-1,5	-13,9	-18,2	-2,1	-27,7	-29,4	-26,2	-29,3	-4,5	-29,3	-30,8	-27,7	-31,1	-6,3
set-16	0,6	0,8	0,6	0,1	-0,1	-8,3	-13,7	-5,5	-3,9	-1,1	38,8	40,6	35,7	45,6	11,0	38,7	40,6	35,6	45,6	10,9
out-16	0,0	-0,2	0,2	0,1	0,4	0,9	0,7	0,8	1,5	1,2	-1,0	-1,3	-0,4	-1,8	0,9	1,1	0,8	1,7	0,8	3,0
nov-16	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	25,8	17,0	25,5	37,1	46,2	3,4	3,1	3,6	3,7	3,2	1,2	1,1	1,4	1,0	1,0
dez-16	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4	0,0	1,8	12,4	3,5	-7,5	-30,2	-12,1	-11,2	-11,6	-16,0	-10,1	-10,2	-9,4	-9,8	-13,8	-8,2
jan-17	0,5	0,2	0,6	1,0	0,8	-21,2	-24,3	-22,0	-19,4	0,4	14,1	13,9	12,3	18,6	13,7	11,7	11,6	10,0	15,5	11,3
* fev-17	0,3	0,2	0,4	0,4	-0,2	2,5	-0,6	1,0	2,5	27,8	-5,2	-6,3	-3,6	-4,8	-8,0	-1,0	-2,3	0,5	0,2	-4,0
* mar-17	0,6	0,6	0,3	1,5	-1,0	2,5	5,6	3,5	2,7	-15,6	11,7	11,5	10,6	14,3	14,4	4,8	5,0	3,9	5,7	7,3
abr-17	0,3	0,3	0,3	0,4	0,1	-0,5	-0,6	1,1	0,8	-11,0	-13,5	-13,6	-12,3	-15,1	-17,1	-2,3	-2,4	-1,4	-3,1	-6,8
<b>Varição homóloga (%)</b>																				
abr-16	1,6	1,8	1,9	1,2	-1,7	4,5	5,0	4,2	4,5	4,0	-0,7	-0,1	-0,3	-2,6	-4,8	3,4	3,4	4,0	2,6	-0,6
mai-16	1,7	2,2	1,6	1,3	-1,7	2,4	3,5	0,8	3,0	3,6	3,2	3,8	2,8	2,8	2,2	-1,1	-0,4	-1,4	-2,4	-2,1
jun-16	1,6	1,9	1,6	1,3	-1,4	3,3	4,3	3,7	3,9	-3,7	0,8	1,3	0,8	-0,1	-2,1	0,8	1,3	0,8	-0,1	-2,1
jul-16	1,3	1,6	1,2	1,2	-1,0	3,4	4,0	3,3	4,1	-3,1	-3,8	-3,2	-3,8	-4,9	-7,5	0,4	0,8	0,3	0,2	-3,7
ago-16	1,6	2,2	1,3	1,4	-1,2	3,2	3,9	3,4	3,3	-2,7	4,7	5,7	3,9	4,0	0,1	2,5	3,6	1,8	1,3	-1,7
set-16	1,7	2,5	1,6	0,2	-1,4	3,0	5,2	2,9	1,3	-3,7	1,2	2,1	0,6	0,2	-1,4	1,2	2,1	0,6	0,2	-1,3
out-16	2,0	2,7	1,7	1,0	-1,1	3,2	4,8	3,4	1,8	-2,2	-3,9	-3,6	-3,8	-4,5	-6,8	-1,8	-1,7	-1,7	-1,9	-4,7
nov-16	2,1	2,8	2,0	0,9	-0,9	4,8	3,8	5,3	8,0	-0,9	1,8	2,0	1,5	2,2	-1,3	-0,4	-0,1	-0,7	-0,5	-3,4
dez-16	2,2	2,4	2,6	1,0	0,1	3,4	4,0	3,6	2,7	0,8	0,1	-0,5	0,7	1,1	-3,0	0,1	-0,5	0,7	1,1	-3,0
jan-17	2,4	2,3	3,0	1,8	0,6	3,9	4,2	4,3	4,2	-0,7	7,1	6,4	6,4	10,8	7,2	2,6	2,1	2,0	5,2	2,7
* fev-17	2,3	2,1	2,9	2,0	1,2	3,6	3,9	3,3	5,6	-0,2	-0,3	-0,8	0,5	0,0	-3,1	1,8	1,2	2,6	2,6	-1,0
* mar-17	2,5	2,2	2,7	3,1	0,4	4,1	5,4	4,3	5,4	-6,8	5,7	5,1	5,1	9,0	4,8	5,4	4,4	5,1	9,0	4,8
abr-17	2,7	2,6	2,8	3,3	0,5	1,5	4,5	3,1	4,8	-25,3	-4,6	-5,2	-4,1	-3,8	-6,6	1,4	1,7	1,2	1,6	-1,5
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>																				
abr-16	1,3	1,3	1,7	0,6	0,1	3,0	3,9	3,3	1,8	0,7	0,6	0,8	0,8	-0,3	1,2	0,7	0,8	0,9	-0,2	1,3
mai-16	1,3	1,4	1,7	0,6	0,0	2,9	3,8	2,9	2,0	0,9	1,0	1,2	1,2	0,1	1,5	0,5	0,7	0,7	-0,5	1,0
jun-16	1,4	1,5	1,7	0,7	-0,1	3,1	3,8	3,0	2,1	2,1	0,8	1,0	0,9	-0,2	0,9	0,5	0,7	0,6	-0,5	0,6
jul-16	1,3	1,4	1,6	0,8	-0,2	3,2	3,9	3,0	2,7	2,1	0,4	0,6	0,5	-0,5	0,4	0,5	0,7	0,5	-0,4	0,4
ago-16	1,4	1,5	1,6	0,9	-0,3	3,2	3,8	3,1	2,9	1,9	0,6	0,9	0,7	-0,5	-0,1	0,6	0,9	0,7	-0,4	-0,1
set-16	1,4	1,7	1,6	0,8	-0,5	3,3	4,0	3,1	2,9	1,3	0,6	1,0	0,6	-0,5	-0,5	0,7	1,1	0,7	-0,4	-0,4
out-16	1,5	1,8	1,6	0,9	-0,7	3,3	4,0	3,2	3,0	0,7	0,4	0,9	0,4	-0,7	-1,0	0,5	0,9	0,5	-0,6	-1,0
nov-16	1,6	2,0	1,6	0,9	-0,9	3,4	4,0	3,4	3,6	0,0	0,3	0,8	0,3	-0,7	-1,6	0,4	0,8	0,4	-0,6	-1,6
dez-16	1,7	2,1	1,7	1,0	-0,9	3,5	4,1	3,5	3,4	0,2	0,3	0,7	0,3	-0,6	-1,9	0,3	0,7	0,4	-0,5	-1,9
jan-17	1,8	2,2	1,8	1,0	-1,0	3,5	4,2	3,5	3,6	-0,2	1,0	1,3	0,9	0,6	-1,3	0,5	0,8	0,4	0,0	-1,8
* fev-17	1,9	2,2	1,9	1,2	-0,9	3,5	4,2	3,5	3,8	-0,2	0,7	0,9	0,7	0,4	-1,9	0,6	0,8	0,6	0,3	-2,1
* mar-17	1,9	2,2	2,0	1,4	-0,7	3,6	4,3	3,6	4,1	-1,3	1,2	1,4	1,1	1,3	-1,3	1,2	1,3	1,1	1,4	-1,3
abr-17	2,0	2,3	2,1	1,5	-0,5	3,3	4,3	3,5	4,1	-4,0	0,9	0,9	0,8	1,3	-1,5	1,0	1,2	0,9	1,3	-1,4

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermediários + Outros.

Nota: Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário.

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017					2016						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,4</b>
Produção atual (a)	6,3	4,9	1,1	0,8	1,1	1,3	1,4	1,9	3,4	3,7	3,4	3,0
Perspetivas de produção (a)	9,7	10,2	10,1	10,0	10,3	10,0	9,8	8,9	7,9	7,9	7,2	7,4
Procura global atual	-2,1	-2,7	-4,2	-4,0	-4,8	-5,4	-6,4	-7,1	-7,0	-7,2	-7,1	-8,5
Procura interna atual	-5,8	-5,5	-6,1	-5,7	-6,6	-7,0	-7,9	-9,5	-10,2	-11,1	-10,1	-10,9
Procura externa atual	-1,4	-2,0	-3,4	-4,3	-5,3	-5,9	-5,8	-5,5	-5,1	-5,4	-5,4	-6,1
Stocks de produtos acabados atual	1,6	1,4	1,8	1,8	1,6	1,7	2,3	3,1	3,8	4,0	3,4	3,1
Perspetivas de emprego	5,2	4,9	4,6	2,8	2,3	1,8	2,3	2,8	2,9	2,9	2,5	2,8
Perspetivas de preços (a)	3,6	3,2	3,2	3,2	3,4	2,9	2,0	0,9	0,5	0,5	-0,2	-1,0
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção atual (a)	6,2	4,3	-0,6	-1,0	0,9	2,8	3,6	3,5	3,6	2,7	1,5	-1,3
Perspetivas de produção (a)	12,8	14,6	15,4	15,0	14,4	13,1	12,6	12,8	13,0	13,2	11,9	10,3
Procura global atual	0,6	-1,4	-3,8	-2,1	-2,4	-1,0	-2,5	-2,2	-4,5	-5,2	-7,8	-11,4
Procura interna atual	-3,0	-3,7	-4,4	-2,7	-2,5	-2,1	-3,6	-5,0	-7,5	-8,4	-8,7	-10,1
Procura externa atual	3,7	2,4	-1,7	-2,6	-4,2	-3,8	-4,9	-3,9	-4,7	-7,2	-9,8	-12,3
Stocks de produtos acabados atual	4,1	3,0	3,5	3,4	3,0	2,7	3,0	3,8	4,9	6,0	6,3	6,4
Perspetivas de emprego	4,2	3,9	5,0	3,6	2,9	3,1	3,3	5,6	5,5	5,5	4,0	3,4
Perspetivas de preços (a)	2,7	3,2	3,2	2,8	2,9	2,3	1,8	0,8	0,4	0,8	0,3	-0,2
<b>Bens de Investimento</b>												
Produção atual	7,8	8,2	7,6	8,0	5,2	1,0	-2,4	-1,7	2,1	6,5	9,5	10,8
Perspetivas de produção	24,3	19,2	13,9	9,6	7,7	5,9	4,8	5,3	5,6	7,5	8,9	13,5
Procura global atual	1,0	1,0	-0,5	-2,2	-3,1	-5,6	-5,9	-6,4	-4,5	-2,6	-0,8	0,3
Procura interna atual	-8,0	-8,0	-9,2	-9,2	-9,6	-10,5	-10,8	-12,3	-11,5	-11,2	-8,8	-8,0
Procura externa atual	-2,1	-2,0	-2,8	-4,0	-4,8	-6,1	-6,3	-4,3	-1,3	0,6	1,1	0,1
Stocks de produtos acabados atual	-1,9	-1,4	-0,7	-1,2	-1,9	-2,3	-1,1	0,0	1,2	2,0	1,9	1,9
Perspetivas de emprego	12,5	12,2	10,5	6,6	4,7	2,3	1,1	0,4	1,2	1,0	0,9	1,1
Perspetivas de preços	0,6	-0,1	0,5	1,8	-0,5	-1,2	-1,7	-1,3	-1,1	-1,9	-1,5	-3,2
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção atual	6,0	4,3	0,0	-0,4	-0,2	0,5	1,3	2,0	3,6	3,3	2,7	3,3
Perspetivas de produção (a)	5,1	5,7	6,0	6,3	7,2	7,3	7,4	6,1	5,0	5,0	4,8	5,2
Procura global atual	-4,8	-4,9	-5,7	-5,8	-6,9	-8,2	-9,1	-10,4	-9,6	-10,0	-8,6	-9,5
Procura interna atual	-6,9	-5,9	-6,3	-6,6	-8,2	-9,0	-9,8	-11,5	-11,5	-13,0	-11,5	-12,4
Procura externa atual	-4,5	-4,8	-4,8	-5,5	-6,2	-7,2	-6,3	-6,9	-6,7	-6,2	-4,5	-4,0
Stocks de produtos acabados atual	1,1	1,4	1,6	1,8	2,0	2,4	3,0	3,7	3,9	3,4	2,0	1,4
Perspetivas de emprego	3,4	3,0	2,3	1,1	1,1	0,9	2,1	1,8	1,7	1,9	2,1	2,9
Perspetivas de preços	7,3	7,4	7,4	5,9	5,4	2,9	0,5	-0,9	-0,9	-0,5	-1,4	-1,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

## INQUERITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2017		2016				2015	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
<b>Total</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,6	80,2	79,9	80,1	80,2	80,0	80,1	80,0
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,3	15,9	16,6	17,1	16,7	16,9	17,0	17,2
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	6,2	5,9	8,1	10,5	10,5	8,3	7,3	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	10,7	7,0	2,7	5,4	8,4	5,8	6,7	12,3
Preços das matérias-primas (sre)	14,1	8,8	4,7	4,6	2,2	0,5	4,8	10,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	25,9	26,5	26,0	26,9	28,6	28,0	28,4	28,2
<b>Bens de Consumo</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,9	79,3	79,1	78,6	79,1	79,7	79,9	79,9
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,3	7,9	8,4	8,8	8,9	9,5	9,3	9,5
Capacidade produtiva atual (sre)	9,2	8,5	9,3	11,9	12,5	9,4	7,5	9,6
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,3	9,6	6,7	7,1	6,5	6,6	8,1	12,2
Preços das matérias-primas (sre)	14,6	9,8	7,6	7,8	5,8	4,2	7,5	9,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,0	31,0	30,3	31,1	32,2	33,3	33,3	30,8
<b>Bens de Investimento</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,8	80,9	81,0	81,6	81,6	81,5	82,0	82,3
Semanas de produção assegurada (nº)	19,3	18,3	19,8	21,0	20,3	20,9	20,3	20,6
Capacidade produtiva atual (sre)	-1,4	-1,1	6,2	12,9	12,8	13,5	12,1	12,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	14,1	7,8	8,0	10,1	12,9	8,7	8,3	10,3
Preços das matérias-primas (sre)	11,9	7,8	6,8	8,7	6,5	3,3	4,7	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,5	31,8	31,9	28,7	33,5	36,6	35,4	37,7
<b>Bens Intermédios</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,5	80,6	80,4	80,5	80,3	79,8	79,8	79,3
Semanas de produção assegurada (nº)	21,3	20,6	20,4	21,0	21,1	20,7	20,4	21,0
Capacidade produtiva atual (sre)	6,7	6,6	8,0	8,9	8,4	5,9	5,7	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	5,7	7,1	2,0	0,8	4,6	6,3	9,0	11,3
Preços das matérias-primas (sre)	13,8	8,3	2,8	1,3	-2,3	-3,1	3,9	10,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	21,7	21,8	21,2	23,6	24,7	21,7	22,9	23,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Abril 2017 (a)	Março 2017 (a)	Fevereiro 2017 (a)	Janeiro 2017 (a)	Dezembro 2016 (a)	Novembro 2016 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	1 259	1 757	1 572	1 579	1 222	1 591	18,8
dos quais: de Construções novas	858	1 200	1 097	1 033	811	1 038	20,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	790	1 160	918	966	757	965	24,9
dos quais: de Construções novas	598	858	660	714	546	693	28,0
Fogos	928	1 237	945	1 226	1 013	989	41,3
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	496	684	608	665	513	673	19,1
dos quais: de Construções novas	350	503	420	446	332	456	19,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	332	468	391	423	320	419	25,0
dos quais: de Construções novas	258	361	288	319	217	304	28,8
Fogos	398	486	423	505	347	433	45,6
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	373	531	387	469	374	472	11,7
dos quais: de Construções novas	260	344	251	313	261	304	11,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	197	313	223	259	232	261	19,4
dos quais: de Construções novas	154	227	158	194	182	196	20,1
Fogos	230	308	222	277	359	255	32,7
<b>ÁREA METROPOLITANA de LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	174	226	324	179	133	180	51,8
dos quais: de Construções novas	116	164	261	103	88	128	70,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	121	169	144	121	90	135	48,8
dos quais: de Construções novas	93	137	109	85	67	107	58,2
Fogos	196	265	160	243	191	196	37,2
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	109	127	94	132	79	129	10,7
dos quais: de Construções novas	75	82	67	91	51	82	8,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	68	73	57	70	43	61	16,9
dos quais: de Construções novas	47	46	41	54	30	41	12,4
Fogos	47	48	48	54	48	50	4,7
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	66	90	70	65	68	75	21,1
dos quais: de Construções novas	35	39	39	36	40	31	30,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	45	63	54	50	48	53	30,4
dos quais: de Construções novas	32	33	35	33	34	26	46,2
Fogos	43	74	62	117	51	32	135,0
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	31	66	65	51	43	33	1,7
dos quais: de Construções novas	19	45	46	32	33	23	10,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	21	44	30	30	15	16	2,5
dos quais: de Construções novas	12	31	18	21	12	9	5,6
Fogos	12	31	19	21	13	9	-5,7
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	10	33	24	18	12	29	17,6
dos quais: de Construções novas	3	23	13	12	6	14	13,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	6	30	19	13	9	20	24,6
dos quais: de Construções novas	2	23	11	8	4	10	22,3
Fogos	2	25	11	9	4	14	22,5

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	1.º Trim. 2017 (a)	4.º Trim. 2016 (a)	3.º Trim. 2016 (a)	2.º Trim. 2016 (a)	1.º Trim. 2016 (a)	4.º Trim. 2015 (b)	3.º Trim. 2015 (b)	2.º Trim. 2015 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	2 887	2652	2652	2456	2 491	2 610	2 723	2 749
dos quais: de Construções novas	1 999	1811	1810	1670	1 686	1 737	1 832	1 822
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 902	1667	1699	1522	1 590	1 581	1 688	1 597
dos quais: de Construções novas	1 340	1157	1178	1047	1 092	1 086	1 155	1 087
Fogos	1 960	1801	1717	1518	1 668	1 358	1 523	1 826
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	1 109	1001	1007	980	1 007	1 022	1 076	1 059
dos quais: de Construções novas	752	689	701	682	697	699	750	732
Edifícios concluídos para Habitação familiar	777	661	688	644	680	667	717	653
dos quais: de Construções novas	520	461	474	447	478	461	504	458
Fogos	681	705	583	621	627	571	641	693
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	939	825	887	798	793	872	873	937
dos quais: de Construções novas	662	570	598	530	536	573	574	600
Edifícios concluídos para Habitação familiar	572	483	516	470	460	469	482	501
dos quais: de Construções novas	434	351	370	332	329	332	323	332
Fogos	633	581	544	492	501	365	407	475
<b>ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	300	261	229	169	181	193	202	228
dos quais: de Construções novas	223	190	170	115	133	137	137	148
Edifícios concluídos para Habitação familiar	215	187	163	125	131	137	146	159
dos quais: de Construções novas	166	139	122	87	99	103	107	117
Fogos	313	275	206	149	166	165	184	232
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	253	269	251	246	247	241	293	268
dos quais: de Construções novas	173	186	175	177	170	166	206	198
Edifícios concluídos para Habitação familiar	141	134	138	106	146	125	153	125
dos quais: de Construções novas	94	91	103	69	93	82	104	91
Fogos	97	92	132	101	120	91	124	101
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	106	110	106	94	99	105	127	108
dos quais: de Construções novas	64	52	61	52	55	50	66	46
Edifícios concluídos para Habitação familiar	85	81	80	70	71	76	98	76
dos quais: de Construções novas	50	38	44	38	37	38	54	32
Fogos	113	55	180	63	153	93	99	202
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	121	130	131	121	119	121	119	108
dos quais: de Construções novas	87	91	87	80	70	75	78	72
Edifícios concluídos para Habitação familiar	61	80	83	69	67	62	67	56
dos quais: de Construções novas	43	52	51	45	38	37	46	39
Fogos	48	61	58	60	39	38	48	101
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	59	56	41	48	45	56	33	41
dos quais: de Construções novas	38	33	18	34	25	37	21	26
Edifícios concluídos para Habitação familiar	51	41	31	38	35	45	25	27
dos quais: de Construções novas	33	25	14	29	18	33	17	18
Fogos	75	32	14	32	62	35	20	22

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2017					2016						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (sre)</b>	-23,2	-23,7	-25,4	-27,3	-29,6	-30,2	-29,7	-29,2	-29,6	-31,0	-32,1	-32,7
Atividade da empresa (sre)	-13,5	-14,1	-12,3	-12,1	-13,7	-14,4	-16,5	-16,1	-18,6	-20,5	-24,0	-24,9
Carteira de encomendas (sre)	-35,7	-35,5	-36,4	-37,6	-39,1	-39,6	-39,5	-39,4	-40,3	-42,4	-45,5	-47,2
Perspetivas de emprego (sre)	-10,8	-12,0	-14,4	-17,0	-20,1	-20,8	-19,9	-18,9	-18,9	-19,6	-18,6	-18,3
Perspetivas de preços (sre)	-8,0	-7,7	-8,4	-9,3	-10,0	-10,4	-10,4	-11,0	-10,7	-11,4	-12,1	-13,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	49,9	50,0	50,3	51,7	52,4	53,4	52,2	51,7	50,8	52,0	53,8	54,5
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>												
Atividade da empresa (sre)	-8,3	-7,6	-6,9	-4,8	-6,5	-8,7	-12,7	-12,6	-13,5	-14,2	-16,4	-17,8
Carteira de encomendas (sre)	-28,4	-27,7	-27,7	-26,1	-25,7	-25,4	-27,1	-30,0	-31,9	-33,8	-34,9	-36,5
Perspetivas de emprego (sre)	-11,1	-11,5	-13,2	-14,1	-15,0	-13,6	-12,6	-13,1	-15,1	-18,3	-19,2	-19,4
Perspetivas de preços (sre)	-8,6	-8,6	-8,6	-7,9	-8,7	-8,8	-9,0	-9,5	-9,1	-10,2	-11,4	-12,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	44,3	44,2	45,1	45,1	45,9	46,1	46,6	47,0	47,3	47,5	48,5	48,8
<b>Engenharia civil</b>												
Atividade da empresa (sre)	-22,8	-24,8	-19,3	-21,3	-25,9	-26,5	-27,8	-25,4	-31,1	-34,9	-41,7	-42,5
Carteira de encomendas (sre)	-60,3	-58,8	-60,8	-65,7	-69,8	-70,0	-68,5	-65,2	-65,2	-65,1	-70,3	-72,5
Perspetivas de emprego (sre)	-16,3	-18,8	-21,5	-27,1	-34,1	-38,1	-37,7	-34,6	-32,6	-30,1	-26,1	-24,3
Perspetivas de preços (sre)	-10,9	-10,2	-11,3	-14,0	-15,0	-16,5	-16,3	-16,9	-16,5	-16,1	-16,1	-17,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,1	71,5	70,5	74,0	74,4	76,4	73,5	72,4	68,8	69,5	71,0	71,8
<b>Atividades especializadas de construção</b>												
Atividade da empresa (sre)	-10,5	-11,2	-12,4	-12,9	-10,3	-8,6	-8,3	-10,1	-11,2	-12,4	-14,1	-14,2
Carteira de encomendas (sre)	-16,1	-18,6	-19,5	-20,9	-22,4	-24,6	-23,1	-22,1	-22,5	-27,6	-31,5	-32,6
Perspetivas de emprego (sre)	-3,2	-3,9	-7,2	-8,8	-10,7	-10,7	-9,3	-8,5	-7,6	-8,2	-7,9	-8,7
Perspetivas de preços (sre)	-3,1	-2,9	-4,1	-5,8	-5,5	-5,2	-5,1	-5,8	-6,0	-7,4	-8,0	-9,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	31,9	31,9	33,2	33,8	34,9	35,8	33,9	32,7	33,3	36,8	40,3	41,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2017		2016			2015		
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
<b>Total</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	9,4	9,2	9,0	9,2	9,3	9,2	9,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,9	69,1	69,0	68,4	68,8	67,8	66,8	65,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-2,9	-3,0	-8,0	-13,3	-15,9	-19,0	-16,9	-15,4
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	7,5	8,1	8,0	6,9	6,7	6,8	6,5	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	67,2	66,2	65,9	65,3	65,5	62,5	59,0	57,6
Perspetivas de atividade (sre)	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1	-13,2	-16,9	-17,4	-14,3
<b>Engenharia civil</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	14,9	13,8	13,2	14,2	15,1	15,3	15,0	15,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	64,3	66,8	66,9	65,9	67,2	67,9	68,5	67,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-5,5	-8,5	-17,6	-19,6	-22,5	-32,4	-26,4	-20,6
<b>Atividades especializadas de construção</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	6,3	6,0	5,9	5,8	5,7	5,8	6,2	6,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,8	76,9	77,0	77,2	76,5	77,0	77,9	76,9
Perspetivas de atividade (sre)	4,5	-5,7	0,4	2,4	-7,6	-14,3	-8,0	-1,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Abr. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>	<b>Ponderadores</b>								
CAE-Rev.3									
<b>C/D/E INDICE GERAL</b>		<b>100,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>4,8</b>	<b>-0,1</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>									
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	32,36	<b>101,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>1,3</b>	<b>0,6</b>
- Bens de consumo duradouro	3,90	101,6	0,3	0,0	-0,7	0,8	-0,1	0,2	0,8
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,5	-0,1	0,4	0,4	-0,1	0,2	1,4	0,6
- <b>Bens Intermédios</b>	32,72	<b>100,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,6</b>
- <b>Bens de Investimento</b>	10,45	<b>99,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,4</b>
- <b>Energia</b>	24,47	<b>99,8</b>	<b>-0,5</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>9,2</b>	<b>2,7</b>	<b>19,4</b>	<b>-0,3</b>
<b>B Indústrias Extrativas</b>	1,27	x	x	4,2	-2,4	3,6	6,1	x	x
<b>C Indústrias Transformadoras</b>	86,90	<b>99,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,8</b>	<b>-0,4</b>
<b>D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	9,14	<b>105,6</b>	<b>0,3</b>	<b>-2,1</b>	<b>-4,6</b>	<b>12,5</b>	<b>1,7</b>	<b>15,9</b>	<b>3,0</b>
<b>E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	2,69	x	x	0,2	0,0	0,5	0,0	x	x





## **6. Comércio Interno e Internacional**



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017					2016						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,2	6,2	6,1	6,0	6,1	5,9	5,2	4,3	4,0	3,6	3,3	3,4
Volume de vendas (a)	9,9	8,9	8,6	9,1	7,6	6,9	5,4	4,3	4,3	3,7	3,5	3,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,8	0,9	0,4	1,2	1,2	0,9	0,3	-0,6	-0,6	-0,9	-1,2	-1,6
Nível de existências	4,6	4,4	5,3	5,1	4,8	4,1	3,8	3,7	3,9	4,1	4,5	4,7
Perspetivas de emprego	4,1	3,4	2,9	2,5	2,5	1,6	0,9	-0,3	0,8	1,7	3,1	3,1
Preços (a)	3,3	3,8	4,4	5,3	3,7	3,1	1,6	1,2	0,8	1,6	2,9	2,5
Perspetivas de preços (a)	3,5	3,6	4,3	4,8	3,4	2,9	2,1	2,2	1,5	1,5	2,2	2,5
<b>Comércio por grosso</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,8	6,9	7,2	8,4	8,7	7,4	5,2	3,8	4,3	3,9	3,8	4,2
Volume de vendas (a)	13,4	12,2	11,6	11,9	9,0	7,1	4,8	3,1	4,0	3,4	3,2	1,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,7	0,5	0,4	1,5	2,2	1,2	0,1	-1,7	-1,1	-0,8	-0,6	-1,2
Nível de existências	3,7	3,2	5,0	5,0	4,5	3,7	3,6	4,4	4,8	4,9	5,0	5,3
Perspetivas de emprego	3,9	3,6	3,7	3,2	2,3	0,7	-0,6	-1,1	0,6	1,8	3,7	3,7
Preços (a)	5,5	5,7	6,1	7,4	5,2	4,1	1,9	1,5	2,0	3,1	5,0	3,3
Perspetivas de preços (a)	5,1	5,6	6,7	7,1	4,9	4,2	3,0	2,6	1,6	1,7	2,5	2,5
<b>Comércio a retalho</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	3,6	4,5	4,5	4,2	4,3	5,6	5,4	4,8	3,4	3,0	2,2	1,7
Volume de vendas (a)	5,3	5,1	6,6	7,4	7,4	7,0	6,2	5,3	4,2	2,7	2,6	3,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,3	0,9	0,4	0,3	0,1	0,7	0,5	0,3	-0,2	-0,8	-1,3	-1,3
Nível de existências	5,7	5,7	5,6	5,2	5,1	4,6	4,0	2,9	2,9	3,1	3,9	4,0
Perspetivas de emprego	4,3	3,1	2,1	1,7	2,6	2,8	2,5	0,7	0,9	1,5	2,4	2,3
Preços (a)	0,2	1,5	2,9	3,4	2,0	1,5	1,2	1,5	0,0	-0,3	-0,2	0,9
Perspetivas de preços (a)	1,3	0,9	1,5	2,0	1,9	2,2	1,9	2,1	1,0	1,0	1,3	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2017		2016		2015			
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
<b>Total</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-7,2	-4,9	-2,3	-3,5	-2,9	1,5	4,1	2,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,1	-6,2	-6,3	-5,6	-4,2	-2,0	-1,4	-2,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	10,6	12,0	12,0	12,4	13,1	13,6	15,4	17,8
<b>Comércio por grosso</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	3,5	-0,8	0,6	1,0	-1,2	2,4	5,6	4,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,9	-5,0	-4,9	-5,8	-4,9	-2,7	-2,8	-3,9
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	11,6	13,1	12,6	13,1	13,7	13,1	14,9	17,5
<b>Comércio a retalho</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-4,4	-4,7	-4,1	-3,5	-5,2	-0,2	2,5	-1,7
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-9,5	-7,6	-5,7	-4,6	-2,8	-1,2	-0,2	-1,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	9,4	10,7	11,2	11,6	12,3	14,2	16,1	18,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
abr-16	89,30	90,30	97,20	84,20	84,60	87,70	88,30	101,20	78,80	77,60
mai-16	87,80	88,90	94,60	83,40	84,10	86,20	86,70	98,70	78,00	76,70
jun-16	91,00	92,30	97,80	86,60	87,80	89,80	90,40	103,10	81,10	79,90
jul-16	92,10	93,70	101,10	86,20	87,60	89,50	90,40	106,60	78,30	76,90
ago-16	92,60	94,10	96,70	89,90	91,90	88,80	89,60	101,90	80,30	79,30
set-16	90,40	91,30	99,50	84,50	84,60	88,90	89,30	104,50	78,70	76,60
out-16	91,90	93,20	99,60	86,90	87,90	90,60	91,20	104,60	81,50	80,00
nov-16	91,50	92,20	96,20	88,30	88,90	89,90	90,00	100,60	83,00	81,20
dez-16	89,10	89,70	96,40	84,30	84,10	88,00	87,60	100,90	79,60	76,60
jan-17	91,80	92,60	96,00	89,10	89,90	89,60	88,80	101,60	81,80	78,10
*fev-17	94,20	95,80	97,60	92,00	94,40	90,90	90,70	103,00	83,00	80,50
*mar-17	92,30	93,50	98,40	88,30	89,50	91,60	91,50	104,00	83,40	81,10
abr-17	93,70	94,80	100,50	89,30	90,10	93,30	93,10	106,50	84,60	81,90
Variação mensal (%)										
abr-16	1,50	1,50	2,30	0,90	0,70	2,20	2,00	3,10	1,40	0,70
mai-16	-1,70	-1,60	-2,70	-1,00	-0,60	-1,70	-1,80	-2,40	-1,10	-1,10
jun-16	3,60	3,90	3,40	3,80	4,40	4,20	4,30	4,50	4,00	4,10
jul-16	1,20	1,50	3,30	-0,40	-0,20	-0,40	-0,10	3,40	-3,50	-3,70
ago-16	0,60	0,40	-4,30	4,30	4,90	-0,70	-0,90	-4,40	2,60	3,10
set-16	-2,30	-2,90	2,80	-6,00	-8,00	0,10	-0,30	2,50	-1,90	-3,40
out-16	1,60	2,00	0,10	2,80	3,90	1,90	2,10	0,10	3,50	4,50
nov-16	-0,50	-1,10	-3,30	1,70	1,10	-0,80	-1,30	-3,90	1,80	1,40
dez-16	-2,60	-2,80	0,20	-4,60	-5,40	-2,10	-2,60	0,30	-4,10	-5,70
jan-17	3,10	3,30	-0,50	5,70	6,90	1,80	1,30	0,70	2,80	2,00
*fev-17	2,60	3,40	1,70	3,30	5,00	1,40	2,20	1,40	1,50	3,00
*mar-17	-2,00	-2,40	0,90	-4,10	-5,20	0,80	0,90	1,10	0,50	0,80
abr-17	1,50	1,30	2,10	1,20	0,70	1,80	1,70	2,30	1,40	1,00
Variação homóloga (%)										
abr-16	2,30	2,80	4,60	0,70	1,20	1,30	2,30	4,20	-1,00	0,30
mai-16	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	-1,10	-0,50	-0,30	-1,80	-0,70
jun-16	3,90	4,10	5,40	2,80	2,90	3,00	3,70	5,50	1,00	1,90
jul-16	4,00	4,20	7,00	1,80	1,70	3,30	4,20	7,60	-0,20	0,60
ago-16	3,00	2,80	3,70	2,60	2,00	2,80	2,90	4,70	1,20	1,00
set-16	2,90	3,10	4,70	1,60	1,50	3,00	3,00	5,40	1,10	0,40
out-16	3,80	4,10	3,70	3,90	4,60	3,90	3,60	4,20	3,70	3,00
nov-16	5,00	5,40	4,80	5,20	6,00	5,50	5,10	5,50	5,50	4,60
dez-16	3,90	3,90	3,20	4,50	4,70	4,90	3,70	4,20	5,60	3,20
jan-17	2,20	1,80	-0,10	4,00	3,60	4,70	2,20	2,00	7,00	2,50
*fev-17	1,40	1,60	-0,10	2,50	3,10	4,00	2,20	2,60	5,20	1,90
*mar-17	4,90	5,10	3,60	5,90	6,50	6,80	5,70	6,10	7,30	5,30
abr-17	4,90	5,00	3,40	6,10	6,50	6,40	5,40	5,20	7,40	5,50
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
abr-16	1,60	1,80	1,90	1,40	1,80	0,50	1,30	2,10	-0,70	0,50
mai-16	1,50	1,70	2,00	1,20	1,50	0,40	1,20	2,00	-1,00	0,30
jun-16	1,60	1,80	2,30	1,10	1,40	0,50	1,30	2,30	-1,00	0,20
jul-16	1,80	2,00	2,70	1,10	1,40	0,70	1,50	2,70	-0,90	0,30
ago-16	2,00	2,20	3,10	1,20	1,40	1,00	1,70	3,10	-0,70	0,40
set-16	2,20	2,40	3,30	1,30	1,60	1,20	1,90	3,20	-0,40	0,60
out-16	2,20	2,40	3,30	1,40	1,60	1,40	2,00	3,30	-0,10	0,60
nov-16	2,60	2,90	3,80	1,60	2,00	1,90	2,50	3,90	0,40	1,00
dez-16	2,90	3,20	4,00	2,20	2,40	2,40	2,80	4,10	1,10	1,40
jan-17	3,10	3,30	3,80	2,60	2,80	2,80	2,90	4,10	1,80	1,70
*fev-17	2,90	3,00	3,40	2,50	2,70	3,00	2,80	4,00	2,10	1,60
*mar-17	3,20	3,30	3,40	3,00	3,20	3,50	3,20	4,30	2,80	2,00
abr-17	3,40	3,40	3,30	3,40	3,60	3,90	3,40	4,40	3,50	2,40

## 6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

## VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 17 (Po)	Abr. 17 (Re)	Mar. 17 (Re)	Fev. 17 (Re)	Jan. 17 (Re)	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>26 770</b>	<b>21 951</b>	<b>29 552</b>	<b>21 386</b>	<b>17 600</b>	<b>117 259</b>	<b>13,7</b>	<b>8,0</b>
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	23 652	18 830	25 980	18 861	15 028	102 351	13,4	7,4
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 118	3 121	3 572	2 525	2 572	14 908	15,5	11,6

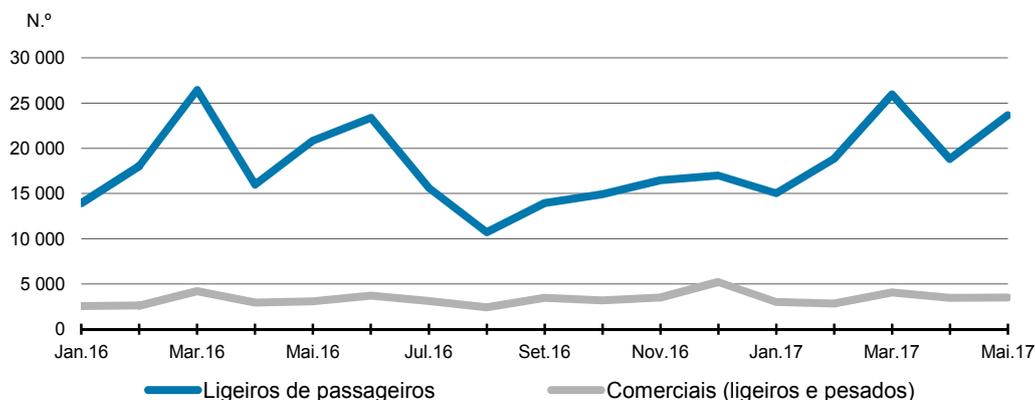
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 17 (Po)	Abr. 17 (Po)	Mar. 17 (Re)	Fev. 17 (Re)	Jan. 17 (Re)	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>401</b>	<b>342</b>	<b>488</b>	<b>331</b>	<b>450</b>	<b>2 012</b>	<b>3,9</b>	<b>-0,6</b>
Pesados de mercadorias	(N.º)	376	316	449	286	372	1 799	1,6	0,1
Pesados de passageiros	(N.º)	25	26	39	45	78	213	56,3	-6,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

## Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



## 6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação (%)	
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	Jan. 17 (a)	Acumulado Mai. 16 a Abr. 17	Acumulado Mai. 15 a Abr. 16	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	4 161 323	5 259 437	4 374 975	4 361 266	52 375 893	49 534 967	0,4	5,7
Importações (CIF)	5 399 856	6 099 198	5 158 512	5 347 850	63 875 320	60 166 977	10,8	6,2
Saldo	-1 238 533	-839 761	-783 537	-986 584	-11 499 427	-10 632 010	//	//
Taxa de cobertura (%)	77	86	85	82	82	82	//	//
<b>INTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	3 083 723	3 875 718	3 269 475	3 308 686	38 913 765	36 762 150	-3,9	5,9
Importações (CIF)	3 984 287	4 754 307	3 964 185	3 959 789	49 034 290	46 315 252	2,1	5,9
Saldo	-900 564	-878 589	-694 710	-651 102	-10 120 525	-9 553 102	//	//
Taxa de cobertura (%)	77	82	82	84	79	79	//	//
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	2 589 483	3 273 757	2 738 775	2 783 891	32 576 656	30 815 429	-3,9	5,7
Importações (CIF)	3 593 929	4 286 477	3 577 210	3 584 989	44 266 389	41 912 407	2,5	5,6
Saldo	-1 004 446	-1 012 720	-838 435	-801 098	-11 689 733	-11 096 978	//	//
Taxa de cobertura (%)	72	76	77	78	74	74	//	//
<b>EXTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	1 077 599	1 383 719	1 105 500	1 052 580	13 462 128	12 772 817	15,4	5,4
Importações (CIF)	1 415 568	1 344 891	1 194 328	1 388 062	14 841 030	13 851 725	45,6	7,1
Saldo	-337 969	38 829	-88 827	-335 482	-1 378 903	-1 078 908	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	103	93	76	91	92	//	//

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	4 081 562	4 685 085	4 363 156	4 426 656	3 485 805	4 483 753	4 469 416	4 223 459
Importações (CIF)	5 495 107	5 496 826	5 238 112	5 367 031	4 656 348	5 065 073	5 393 401	5 158 006
Saldo	-1 413 545	-811 741	-729 687	-1 062 239	-688 459	-669 857	-1 192 959	-700 010
Taxa de cobertura (%)	74	85	85	80	85	85	75	86
<b>INTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	2 887 920	3 429 270	3 172 442	3 377 952	2 512 518	3 406 864	3 383 745	3 205 453
Importações (CIF)	4 130 721	4 391 386	4 122 330	4 181 060	3 384 865	4 018 834	4 159 519	3 983 008
Saldo	-1 242 801	-962 116	-691 745	-901 179	-583 681	-479 774	-1 195 112	-646 678
Taxa de cobertura (%)	70	78	82	78	84	86	68	83
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	2 394 192	2 879 734	2 634 289	2 771 819	2 100 568	2 856 506	2 844 392	2 709 250
Importações (CIF)	3 692 614	3 984 309	3 733 078	3 757 305	3 079 902	3 642 076	3 742 915	3 591 585
Saldo	-1 298 422	-1 104 575	-812 494	-1 032 323	-697 731	-656 973	-1 274 259	-805 477
Taxa de cobertura (%)	65	72	77	72	79	79	63	77
<b>EXTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	1 193 642	1 255 815	1 190 714	1 048 705	973 287	1 076 889	1 085 671	1 018 006
Importações (CIF)	1 364 386	1 105 440	1 115 781	1 185 972	1 271 483	1 046 239	1 233 882	1 174 999
Saldo	-170 744	150 375	-37 942	-161 060	-104 778	-190 083	2 153	-53 332
Taxa de cobertura (%)	87	114	96	87	89	81	100	95

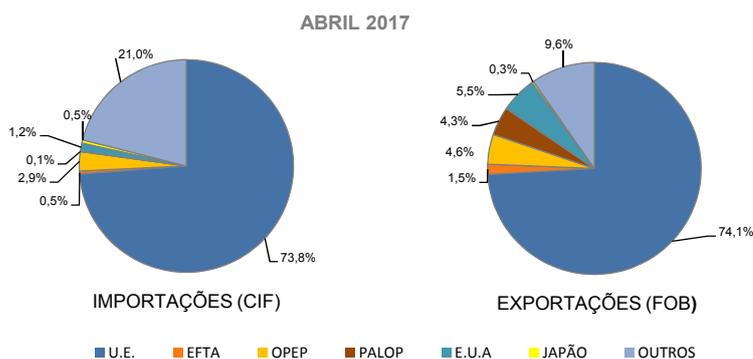
(a) Os dados de maio de 2016 a abril de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	
TOTAL	5 399 856	6 099 198	5 158 512	5 347 850	5 495 107	5 496 826	5 238 112	10,8
UNIÃO EUROPEIA	3 984 287	4 754 307	3 964 185	3 959 789	4 130 721	4 391 386	4 122 330	2,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	733 065	862 197	719 321	730 319	712 351	788 562	677 862	6,0
Áustria	25 110	33 754	26 017	24 712	33 549	27 298	30 206	-2,2
Bélgica	140 844	179 177	138 418	141 164	159 317	152 574	150 980	0,2
Bulgária	11 515	7 144	11 296	4 776	6 962	5 080	7 792	-10,9
Chipre	479	413	1 226	360	450	224	580	86,1
Croácia	5 612	5 102	4 850	3 688	5 226	6 035	4 527	25,4
Dinamarca	25 189	25 965	22 134	21 531	26 364	28 522	25 644	35,6
Eslováquia	20 416	19 514	24 735	20 337	14 777	22 720	20 599	20,8
Eslovénia	5 112	6 140	4 978	4 574	5 432	4 383	4 680	8,9
Espanha	1 658 343	1 955 584	1 629 414	1 647 199	1 722 105	1 833 763	1 776 063	2,6
Estónia	1 432	1 514	3 189	1 369	3 811	1 681	1 519	-67,2
Finlândia	12 358	13 083	10 559	12 702	16 011	13 595	16 030	-0,3
França	373 837	475 994	409 701	405 382	395 003	448 523	427 762	-8,8
Grécia	11 819	12 313	11 178	10 031	12 017	11 091	10 949	-3,1
Hungria	27 645	33 897	30 032	27 149	33 780	31 142	27 483	32,2
Irlanda	34 396	45 631	34 320	28 444	46 007	41 481	51 149	-3,5
Itália	297 576	347 188	267 800	270 100	284 446	327 709	292 798	9,1
Letónia	2 659	1 195	330	1 371	1 003	780	3 111	445,7
Lituânia	3 501	8 769	3 495	3 311	3 869	8 042	3 753	-25,9
Luxemburgo	8 473	8 438	5 627	8 590	7 064	8 414	7 598	-30,5
Malta	887	1 169	1 136	1 104	913	1 250	894	-42,0
Países Baixos	263 623	314 408	285 766	273 920	274 490	292 218	256 543	8,3
Países e territórios ND da UE	197	64	28	0	6	0	0	969,9
Polónia	69 040	84 733	73 132	63 193	63 040	65 441	65 308	2,7
Reino Unido	140 619	173 152	146 809	161 615	175 836	157 397	151 642	-5,8
República Checa	36 791	40 635	35 996	37 896	32 916	37 712	40 317	-15,2
Roménia	17 065	18 040	16 115	11 885	27 358	16 474	13 384	167,2
Suécia	56 686	79 097	46 583	43 068	66 619	59 275	53 156	-22,3
EFTA	25 293	33 797	29 224	33 432	25 823	32 420	29 757	-27,2
Islândia	1 040	2 143	1 584	8	227	219	91	527,1
Liechtenstein	9	19	4	6	14	8	3	23,3
Noruega	2 709	7 412	6 301	6 746	4 976	9 576	5 509	-40,1
Suíça	21 534	24 223	21 336	26 672	20 607	22 617	24 154	-28,3
OPEP	156 904	98 758	44 794	190 861	235 652	175 973	206 364	-1,1
PALOP	3 361	4 351	3 948	60 822	7 657	88 178	132 425	-90,9
Estados Unidos da América	66 871	123 960	81 500	85 078	96 538	78 831	84 589	17,6
Japão	27 958	32 123	25 151	28 115	25 440	24 096	25 266	1,2
Outros	1 135 182	1 051 901	1 009 711	989 753	973 276	705 943	637 381	72,7

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a abril 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



## 6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>6</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Abr. (%)	
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)		Out. 16 (a)
TOTAL	4 161 323	5 259 437	4 374 975	4 361 266	4 081 562	4 685 085	4 363 156	0,4
UNIÃO EUROPEIA	3 083 723	3 875 718	3 269 475	3 308 686	2 887 920	3 429 270	3 172 442	-3,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	40 538	34 866	21 742	27 862	31 977	24 261	26 829	109,8
Alemanha	458 003	577 806	483 984	519 594	400 243	541 968	491 329	-9,7
Áustria	24 394	27 031	21 878	21 510	20 811	27 155	23 104	-17,1
Bélgica	106 641	121 969	101 410	120 017	84 562	96 339	110 607	14,6
Bulgária	4 604	14 239	5 709	4 237	8 826	11 458	6 705	3,9
Chipre	3 446	4 543	3 833	2 976	2 788	3 971	3 573	-13,8
Croácia	2 373	2 770	1 902	2 093	945	1 864	1 547	29,8
Dinamarca	25 373	33 291	27 734	31 794	30 651	28 828	27 933	4,6
Eslováquia	19 627	24 526	18 619	20 179	14 651	23 638	24 753	8,7
Eslovénia	2 797	4 307	2 565	2 613	2 935	2 199	2 928	2,5
Espanha	1 058 915	1 322 004	1 176 632	1 144 766	998 919	1 189 551	1 095 257	-4,8
Estónia	2 060	3 930	1 902	2 193	1 816	2 205	1 743	-10,5
Finlândia	15 537	19 146	18 270	19 059	31 872	25 987	14 221	2,7
França	529 267	661 076	549 414	551 425	472 552	573 849	505 287	-5,2
Grécia	10 272	12 254	9 062	8 491	9 764	8 995	13 791	-15,7
Hungria	15 407	19 427	16 218	16 212	12 304	18 824	18 674	-15,4
Irlanda	19 306	56 237	16 105	31 066	25 667	20 156	28 209	-22,5
Itália	152 266	207 628	156 025	147 416	149 432	183 398	154 758	2,1
Letónia	1 958	1 633	1 422	1 323	1 247	1 288	1 264	6,4
Lituânia	2 564	3 893	2 796	3 059	2 330	3 174	3 049	-29,8
Luxemburgo	16 177	12 203	11 216	12 633	13 597	9 539	11 176	126,8
Malta	1 253	1 565	1 484	1 463	1 810	1 833	1 586	-72,4
Países Baixos	164 999	212 006	162 158	174 110	159 195	164 488	147 655	11,6
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	52 225	64 094	46 829	47 054	48 617	48 752	49 236	9,7
Reino Unido	269 452	323 842	314 661	295 697	252 026	326 575	317 268	-13,8
República Checa	25 046	29 762	24 095	30 591	16 706	25 384	22 096	-9,4
Roménia	26 261	33 588	30 969	26 041	55 002	25 278	25 770	12,5
Suécia	32 963	46 083	40 840	43 216	36 672	38 313	42 093	-12,5
EFTA	63 996	78 460	59 686	55 980	50 507	66 777	65 023	3,1
Islândia	1 528	1 488	782	946	442	1 572	2 103	-19,9
Liechtenstein	3	11	17	9	0	32	31	-93,6
Noruega	17 142	14 385	13 403	14 727	12 494	15 865	16 159	29,1
Suíça	45 324	62 575	45 484	40 308	37 571	49 308	46 730	-3,3
OPEP	190 163	249 291	207 283	201 862	268 084	337 215	255 641	-4,2
PALOP	180 507	222 156	196 636	174 253	214 409	254 038	214 548	28,3
Estados Unidos da América	229 296	303 068	217 433	223 179	226 331	206 038	255 404	15,9
Japão	12 096	15 292	11 607	10 317	12 077	13 573	12 351	18,8
Outros	401 541	515 453	412 855	386 990	422 235	378 174	387 747	23,7

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a abril 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Abr. (%)	
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)		Out. 16 (a)
TOTAL GERAL	5 399 856	6 099 198	5 158 512	5 347 850	5 495 107	5 496 826	5 238 112	10,8
1. Agrícolas	613 634	671 670	520 448	545 353	588 931	569 143	540 912	15,9
2. Alimentares	212 739	245 573	206 425	210 730	218 652	241 113	252 053	6,7
3. Combustíveis minerais	649 354	565 011	641 635	745 214	766 469	532 904	583 008	65,0
4. Químicos	526 576	657 118	545 651	536 242	507 795	594 786	528 156	-4,5
5. Plásticos e borrachas	328 747	400 339	321 384	326 219	276 129	319 596	312 024	4,0
6. Peles e couros	65 116	68 730	58 668	62 600	58 444	73 612	68 887	-11,9
7. Madeira e cortiça	59 493	81 517	67 666	72 638	69 330	67 477	66 175	-10,2
8. Pastas celulósicas e papel	104 632	120 027	91 647	100 123	93 757	107 674	109 590	4,2
9. Matérias têxteis	172 574	199 684	145 444	154 011	140 329	168 753	166 886	1,0
10. Vestuário	143 897	170 561	153 860	161 993	199 027	178 678	179 850	1,5
11. Calçado	54 511	77 913	67 089	70 088	56 666	55 761	58 555	-10,3
12. Minerais e minérios	72 258	83 163	68 746	70 863	67 698	71 976	74 790	-1,0
13. Metais comuns	432 000	522 764	404 636	424 368	381 980	415 425	376 039	19,3
14. Máquinas e aparelhos	844 229	1 032 927	843 340	880 884	1 037 460	1 009 419	888 650	9,6
15. Veículos e outro material de transporte	842 158	851 950	738 621	697 918	709 976	747 253	703 119	8,3
16. Ótica e precisão	116 241	148 718	117 782	117 131	143 744	138 388	130 934	-7,7
17. Outros produtos	161 699	201 532	165 470	171 475	178 718	204 868	198 483	-0,2

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a abril 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Abr. (%)	
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)		Out. 16 (a)
TOTAL GERAL	4 161 323	5 259 437	4 374 975	4 361 266	4 081 562	4 685 085	4 363 156	0,4
1. Agrícolas	287 033	356 725	273 192	268 295	309 556	384 991	334 714	10,5
2. Alimentares	199 690	238 788	185 482	190 103	196 601	264 235	233 278	-0,6
3. Combustíveis minerais	322 411	350 583	365 559	354 091	364 713	299 918	319 115	55,2
4. Químicos	206 950	347 527	216 284	218 928	236 838	242 287	222 052	-3,5
5. Plásticos e borrachas	322 414	397 714	333 484	327 922	269 858	343 388	326 303	-4,3
6. Peles e couros	20 374	25 751	21 565	22 067	24 722	24 800	23 121	-21,3
7. Madeira e cortiça	126 439	161 047	127 539	123 929	115 192	134 057	125 874	-13,4
8. Pastas celulósicas e papel	197 972	241 911	198 252	188 951	218 665	207 357	196 873	2,0
9. Matérias têxteis	172 710	206 288	159 498	162 290	139 932	174 131	164 940	-2,4
10. Vestuário	215 070	295 329	264 071	280 771	252 182	267 306	259 738	-13,5
11. Calçado	103 513	178 082	185 256	187 849	137 740	144 398	139 512	-12,9
12. Minerais e minérios	199 637	241 581	208 792	187 010	185 295	210 421	197 065	2,9
13. Metais comuns	331 889	398 602	328 258	346 320	311 134	357 135	302 107	1,3
14. Máquinas e aparelhos	650 668	809 589	659 443	686 938	615 098	771 966	704 361	2,2
15. Veículos e outro material de transporte	468 395	598 787	496 256	482 940	408 680	505 087	482 030	-9,2
16. Ótica e precisão	77 852	103 778	82 995	76 013	66 394	76 962	66 730	12,1
17. Outros produtos	258 307	307 353	269 050	256 851	228 960	276 648	265 342	-4,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a abril 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Varição	
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Homóloga (a) Abr. (%)
TOTAL GERAL	3 984 287	4 754 307	3 964 185	3 959 789	4 130 721	4 391 386	4 122 330	2,1
1. Agrícolas	458 615	510 512	401 741	395 652	439 881	451 454	445 731	5,8
2. Alimentares	188 999	210 103	180 500	180 938	196 426	204 644	215 015	2,8
3. Combustíveis minerais	128 970	153 794	131 980	155 896	144 797	156 681	154 277	21,7
4. Químicos	465 765	584 366	488 223	469 919	453 927	531 203	472 282	-3,5
5. Plásticos e borrachas	267 968	329 818	278 443	270 048	238 745	275 990	270 942	0,1
6. Peles e couros	50 294	54 163	44 052	46 692	44 753	55 227	56 026	-17,8
7. Madeira e cortiça	49 742	59 143	49 261	47 148	49 047	56 423	51 831	-2,5
8. Pastas celulósicas e papel	98 793	113 190	87 063	94 469	87 860	100 025	99 531	6,6
9. Matérias têxteis	106 466	125 510	97 849	99 642	95 542	111 394	117 682	-9,0
10. Vestuário	131 181	151 012	135 192	141 988	177 251	162 287	164 362	0,6
11. Calçado	42 467	58 833	50 537	54 798	43 407	43 841	47 662	-13,8
12. Minerais e minérios	62 432	74 607	61 998	64 445	60 528	65 708	67 131	-4,9
13. Metais comuns	349 659	408 640	339 896	342 494	318 021	342 147	315 104	12,2
14. Máquinas e aparelhos	685 694	855 221	694 091	713 905	880 501	851 587	742 715	6,9
15. Veículos e outro material de transporte	649 899	756 031	671 526	633 506	614 135	673 696	612 467	-0,6
16. Ótica e precisão	102 624	132 089	105 270	99 907	128 094	122 168	115 316	-7,7
17. Outros produtos	144 719	177 274	146 562	148 339	157 806	186 911	174 256	0,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a abril 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Varição	
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Homóloga (a) Abr. (%)
TOTAL GERAL	3 083 723	3 875 718	3 269 475	3 308 686	2 887 920	3 429 270	3 172 442	-3,9
1. Agrícolas	216 278	258 186	183 899	188 484	233 764	250 427	221 734	6,6
2. Alimentares	134 711	154 907	120 903	127 774	129 438	166 933	150 397	-4,4
3. Combustíveis minerais	158 018	183 700	221 089	176 190	176 464	172 317	110 646	40,3
4. Químicos	151 636	210 055	148 213	153 108	142 118	152 449	153 099	-2,9
5. Plásticos e borrachas	255 895	320 426	270 167	264 224	204 547	267 806	262 517	-5,5
6. Peles e couros	15 572	19 698	16 289	16 868	17 939	17 525	15 770	-14,0
7. Madeira e cortiça	84 815	108 966	88 116	86 594	71 002	88 855	84 353	-14,2
8. Pastas celulósicas e papel	132 574	165 616	133 635	137 083	139 005	140 165	134 811	-7,3
9. Matérias têxteis	127 806	150 488	113 555	117 643	93 653	130 874	121 864	-4,7
10. Vestuário	197 524	269 190	240 175	257 467	230 649	247 219	236 968	-13,9
11. Calçado	89 347	153 631	161 313	161 688	115 333	125 349	117 015	-13,8
12. Minerais e minérios	136 956	170 204	153 894	131 952	128 539	145 017	122 938	4,6
13. Metais comuns	248 702	308 719	248 933	272 989	220 818	270 076	237 056	5,1
14. Máquinas e aparelhos	472 979	592 014	487 829	503 340	426 064	533 633	531 121	-2,5
15. Veículos e outro material de transporte	385 690	479 677	393 817	436 867	333 293	441 675	411 397	-17,5
16. Ótica e precisão	56 590	78 960	60 099	58 890	43 118	55 896	50 450	7,9
17. Outros produtos	218 629	251 280	227 548	217 524	182 176	223 054	210 306	-4,2

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a abril 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 415 568	1 344 891	1 194 328	1 388 062	1 364 386	1 105 440	1 115 781	45,6
1. Agrícolas	155 019	161 158	118 707	149 701	149 050	117 689	95 180	61,2
2. Alimentares	23 740	35 471	25 926	29 792	22 226	36 469	37 038	54,2
3. Combustíveis minerais	520 383	411 217	509 655	589 318	621 672	376 223	428 731	80,9
4. Químicos	60 811	72 752	57 429	66 323	53 868	63 583	55 874	-11,1
5. Plásticos e borrachas	60 779	70 521	42 941	56 170	37 384	43 605	41 081	25,6
6. Peles e couros	14 822	14 566	14 615	15 908	13 691	18 386	12 861	16,4
7. Madeira e cortiça	9 751	22 374	18 406	25 489	20 283	11 054	14 344	-36,2
8. Pastas celulósicas e papel	5 838	6 837	4 583	5 654	5 897	7 649	10 058	-25,0
9. Matérias têxteis	66 108	74 173	47 595	54 368	44 787	57 359	49 205	23,0
10. Vestuário	12 716	19 549	18 667	20 005	21 777	16 390	15 489	11,5
11. Calçado	12 044	19 080	16 552	15 290	13 259	11 920	10 893	4,3
12. Minerais e minérios	9 826	8 556	6 748	6 418	7 171	6 269	7 659	34,5
13. Metais comuns	82 341	114 124	64 740	81 873	63 960	73 278	60 935	63,6
14. Máquinas e aparelhos	158 534	177 707	149 249	166 979	156 959	157 831	145 935	22,9
15. Veículos e outro material de transporte	192 260	95 919	67 095	64 412	95 840	73 557	90 652	55,3
16. Ótica e precisão	13 617	16 629	12 512	17 224	15 649	16 220	15 618	-7,0
17. Outros produtos	16 980	24 258	18 908	23 136	20 912	17 958	24 227	-7,8

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 077 599	1 383 719	1 105 500	1 052 580	1 193 642	1 255 815	1 190 714	15,4
1. Agrícolas	70 755	98 539	89 293	79 810	75 792	134 565	112 981	24,4
2. Alimentares	64 979	83 881	64 579	62 328	67 163	97 303	82 882	8,1
3. Combustíveis minerais	164 393	166 883	144 470	177 900	188 249	127 600	208 469	72,7
4. Químicos	55 313	137 472	68 071	65 820	94 719	89 838	68 953	-5,1
5. Plásticos e borrachas	66 519	77 289	63 316	63 699	65 311	75 581	63 786	0,6
6. Peles e couros	4 802	6 053	5 276	5 199	6 783	7 275	7 351	-38,2
7. Madeira e cortiça	41 624	52 080	39 423	37 335	44 189	45 202	41 521	-11,7
8. Pastas celulósicas e papel	65 398	76 294	64 617	51 868	79 660	67 192	62 062	27,7
9. Matérias têxteis	44 903	55 800	45 943	44 646	46 279	43 256	43 076	4,9
10. Vestuário	17 546	26 139	23 896	23 304	21 533	20 088	22 771	-8,6
11. Calçado	14 166	24 452	23 943	26 161	22 408	19 049	22 497	-6,9
12. Minerais e minérios	62 681	71 377	54 898	55 058	56 756	65 404	74 127	-0,6
13. Metais comuns	83 187	89 883	79 325	73 330	90 316	87 059	65 051	-8,4
14. Máquinas e aparelhos	177 689	217 574	171 613	183 598	189 034	238 333	173 240	16,9
15. Veículos e outro material de transporte	82 704	119 110	102 439	46 073	75 388	63 412	70 633	71,0
16. Ótica e precisão	21 262	24 819	22 896	17 123	23 277	21 066	16 280	25,3
17. Outros produtos	39 678	56 073	41 503	39 327	46 784	53 594	55 035	-7,8

(a) Países terceiros - dados preliminares





## 7. Serviços



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Transporte Ferroviário</b>									
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	12 250	10 250	11 671	10 594	11 872	34 171	9,9	6,2
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> )	10 899	9 130	10 422	9 375	10 539	30 451	10,1	6,3
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	365 425	303 596	331 189	320 749	348 822	1 000 210	7,7	6,0
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> )	200 109	168 291	188 604	171 462	194 407	557 004	9,9	5,9

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Metropolitano de Lisboa</b>									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	-0,6	//
Passageiros transportados (a)	(10 <sup>3</sup> )	15 938	13 067	12 874	12 384	14 339	41 879	23,3	14,4
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	76 055	62 694	61 890	59 883	68 897	200 639	23,3	14,6
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	270 547	242 123	272 449	256 735	263 038	785 119	11,0	10,2
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> )	2 113	1 891	2 127	2 005	2 055	6 131	10,9	10,1
<b>Metropolitano do Porto</b>									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	5 493	4 595	4 923	5 320	5 267	15 011	12,6	8,0
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	28 047	23 527	24 702	24 972	26 870	76 276	13,6	9,5
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	135 808	121 970	136 277	131 817	134 385	394 055	-0,7	-0,3
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> )	593	531	594	575	587	1 718	-0,7	-0,3

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Passageiros</b>									
Rio Minho (a)	(N.º)	127	3 260	3 227	4 374	3 280	6 614	-97,8	-28,7
Rio Douro	(N.º)	6 230	4 676	2 527	2 892	3 595	13433	x	x
Ria de Aveiro	(N.º)	...	...	...	11 941	15 352	23 098	...	...
Rio Tejo	(N.º)	1 469 098	1 243 676	1 357 437	1 291 971	1 387 745	4 070 211	7,4	6,0
Rio Sado	(N.º)	17 578	15 072	14 561	16 214	13 018	47 211	-20,1	-5,3
Ria Formosa	(N.º)	22 135	10 686	18 147	9 659	17 524	50 968	-30,6	-4,2
Rio Guadiana	(N.º)	7 152	5 328	3 903	4 705	6 083	16 383	-19,1	-9,4
<b>Movimento de Veículos</b>									
Rio Minho (a)	(N.º)	43	1 040	1 931	1 383	1 002	3 014	-97,4	11,1
Ria de Aveiro	(N.º)	...	...	...	1 481	1 769	2 664	...	...
Rio Tejo	(N.º)	3 073	2 045	1 823	2 098	2 637	6 941	70,4	-1,6
Rio Sado	(N.º)	8 390	7 562	7 543	7 722	7 065	23 495	-25,4	-8,3
Rio Guadiana	(N.º)	652	547	416	309	565	1 615	-21,4	-15,5

(a) No mês de Março o ferry-boat entrou em manutenção em 02-03-2017.

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(N.º)	802	821	899	868	944	1 623	3,1	0,7
Arqueação bruta	(GT)	14 823 579	15 447 020	16 482 939	17 680 581	19 100 430	30 270 599	4,8	6,7
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	18 043 340	18 148 346	18 831 925	19 586 324	19 098 983	36 191 686	2,0	3,9
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(N.º)	564	565	634	610	664	1 129	2,7	-1,7
Arqueação bruta	(GT)	12 670 335	13 025 647	13 961 981	15 254 219	15 820 793	25 695 982	8,0	8,2
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	15 203 034	15 253 342	15 805 010	16 597 328	15 747 219	30 456 376	3,9	4,7
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	4 273 839	4 680 574	4 522 113	4 393 618	4 221 901	8 954 413	17,7	15,5
Carga Geral	(ton)	213 693	190 200	207 653	215 757	199 033	403 893	50,7	24,3
Contentores	(ton)	1 020 975	1 135 507	1 106 152	1 167 308	1 001 632	2 156 482	28,4	37,6
Granéis Sólidos	(ton)	981 953	1 230 452	1 386 400	1 023 037	1 109 941	2 212 405	-19,2	-18,4
Granéis Líquidos	(ton)	2 057 218	2 124 415	1 821 908	1 987 516	1 911 295	4 181 633	39,2	32,8
Carregadas	(ton)	2 888 589	3 012 185	3 341 320	3 163 170	3 007 253	5 900 774	26,2	17,5
Carga Geral	(ton)	333 182	291 606	482 866	306 264	370 092	624 788	-2,3	-14,5
Contentores	(ton)	1 301 845	1 407 635	1 527 805	1 537 374	1 324 389	2 709 480	25,8	26,5
Granéis Sólidos	(ton)	371 934	366 972	418 018	406 980	361 160	738 906	45,1	17,7
Granéis Líquidos	(ton)	881 628	945 972	912 631	912 552	951 612	1 827 600	34,5	20,4
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	2 565 925	2 697 883	2 365 782	2 739 431	2 435 374	5 263 808	33,3	27,1
Carga Geral	(ton)	0	0	375	0	0	0	-	-
Contentores	(ton)	778 070	844 112	837 806	876 927	731 885	1 622 182	45,5	58,1
Granéis Sólidos	(ton)	422 303	419 686	488 545	468 937	519 814	841 989	-12,1	-22,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 365 552	1 434 085	1 039 056	1 393 567	1 183 675	2 799 637	50,1	37,9
Carregadas	(ton)	1 576 449	1 630 542	1 699 502	1 647 655	1 506 221	3 206 991	41,2	31,8
Carga Geral	(ton)	11 376	10 608	11 101	5 100	18 885	21 984	8,6	29,4
Contentores	(ton)	818 255	923 240	964 607	926 180	780 753	1 741 495	42,0	44,6
Granéis Sólidos	(ton)	43 176	16 872	66 171	15 499	84 919	60 048	23,5	-43,9
Granéis Líquidos	(ton)	703 642	679 822	657 623	700 876	621 664	1 383 464	42,2	25,2
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	754 547	1 003 517	916 036	808 354	876 069	1 758 064	-9,6	8,8
Carga Geral	(ton)	47 525	63 449	44 839	80 232	66 660	110 974	-27,3	-4,8
Contentores	(ton)	141 767	195 002	165 901	187 710	166 399	336 769	-18,9	-9,8
Granéis Sólidos	(ton)	117 861	270 608	174 236	120 444	193 032	388 469	-38,5	-3,3
Granéis Líquidos	(ton)	447 394	474 458	531 060	419 968	449 978	921 852	11,1	27,2
Carregadas	(ton)	434 404	511 088	615 532	534 460	593 482	945 492	5,8	-1,9
Carga Geral	(ton)	93 192	82 587	122 023	101 215	76 552	175 779	49,2	26,0
Contentores	(ton)	198 358	193 295	246 480	240 032	224 791	391 653	1,5	-5,6
Granéis Sólidos	(ton)	9 440	11 724	31 453	14 245	10 169	21 164	-64,5	-57,3
Granéis Líquidos	(ton)	133 414	223 482	215 576	178 968	281 970	356 896	5,7	-0,7
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	421 199	514 004	679 298	412 550	392 341	935 203	10,1	7,1
Carga Geral	(ton)	7 615	1 383	1 049	4 445	3 252	8 998	980,1	434,3
Contentores	(ton)	77 835	80 364	76 136	76 928	82 403	158 199	6,4	15,6
Granéis Sólidos	(ton)	206 232	303 694	458 982	254 049	156 173	509 926	-11,1	-9,3
Granéis Líquidos	(ton)	129 517	128 563	143 131	77 128	150 513	258 080	68,6	49,8
Carregadas	(ton)	369 109	357 530	359 853	430 276	313 115	726 639	46,3	40,6
Carga Geral	(ton)	5 061	13 664	15 007	7 107	6 493	18 725	-62,4	-35,0
Contentores	(ton)	206 261	205 552	233 837	266 414	221 999	411 813	13,4	16,7
Granéis Sólidos	(ton)	139 413	122 866	103 159	148 952	68 648	262 279	167,3	105,7
Granéis Líquidos	(ton)	18 374	15 448	7 850	7 803	15 975	33 822	278,8	351,1

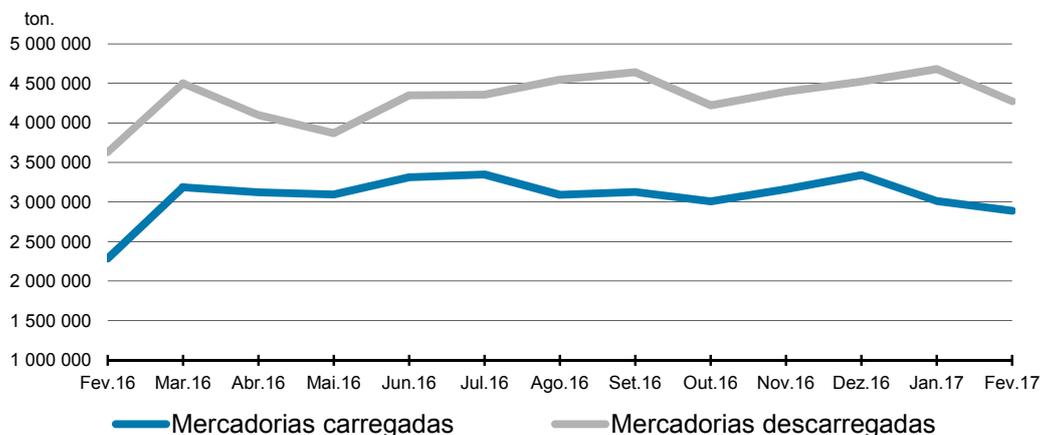
(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Contentores</b>								
<b>Total do Continente</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	73 105	81 199	79 225	83 373	76 375	154 304	26,6	32,7
Número (TEU)	117 399	131 977	126 258	130 908	120 509	249 376	26,8	34,5
Carregados								
Número (N.º)	73 664	78 357	82 402	82 153	74 735	152 021	25,9	25,3
Número (TEU)	118 076	125 544	130 194	129 256	118 084	243 620	26,7	27,1
<b>Porto de Lisboa</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	10 277	11 494	12 348	13 295	13 067	21 771	6,1	13,0
Número (TEU)	15 711	17 838	19 386	20 297	19 876	33 549	2,6	13,4
Carregados								
Número (N.º)	11 530	11 495	12 961	14 581	12 537	23 025	9,6	14,5
Número (TEU)	17 790	17 728	19 954	22 244	19 614	35 518	11,6	16,2
<b>Porto de Leixões</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	12 757	14 873	15 368	15 688	14 666	27 630	-6,1	-5,8
Número (TEU)	20 893	24 853	24 741	26 475	24 137	45 746	-6,6	-4,8
Carregados								
Número (N.º)	12 394	12 185	14 610	14 583	14 119	24 579	-2,6	-10,3
Número (TEU)	20 419	20 416	23 782	23 831	22 954	40 835	-4,4	-9,7
<b>Porto de Sines</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	46 750	51 647	48 120	50 394	45 845	98 397	48,4	60,1
Número (TEU)	74 670	82 877	75 783	76 770	71 281	157 547	51,2	63,3
Carregados								
Número (N.º)	45 808	50 492	50 874	48 393	43 705	96 300	45,2	45,8
Número (TEU)	72 975	79 841	79 352	74 950	67 798	152 816	47,7	49,3

## Movimento de mercadorias no Continente



## 7.4 - Tráfego comercial

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego</b>									
<b>Tráfego Internacional</b>									
Aviões	(N.º)	8 789	9 267	9 659	9 376	12 477	18 056	5,9	7,2
Trafego regular	(N.º)	8 363	8 865	9 247	8 939	11 787	17 228	6,2	7,2
Passageiros embarcados	(10³)	1 134	1 224	1 124	1 287	1 833	2 359	18,5	19,4
Trafego regular	(10³)	1 111	1 201	1 105	1 263	1 766	2 312	18,4	19,2
Passageiros desembarcados	(10³)	1 177	1 078	1 304	1 144	1 723	2 255	17,7	19,1
Trafego regular	(10³)	1 153	1 055	1 279	1 122	1 665	2 208	17,8	18,9
Mercadorias carregadas	(ton)	5 420	5 626	6 117	5 996	5 596	11 046	24,7	28,3
Trafego regular	(ton)	5 111	4 761	5 904	5 702	5 155	9 872	39,8	34,2
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 826	5 144	5 240	4 998	4 938	9 969	12,7	16,5
Trafego regular	(ton)	4 361	4 829	5 018	4 845	4 515	9 190	15,1	20,9
Correio carregado	(ton)	276	296	414	338	301	573	5,7	3,8
Trafego regular	(ton)	276	296	414	338	301	573	5,7	3,8
Correio descarregado	(ton)	264	275	344	293	296	540	4,5	2,2
Trafego regular	(ton)	264	275	344	293	296	540	4,5	2,2
<b>Tráfego Territorial</b>									
Aviões	(N.º)	1 282	1 533	1 534	1 350	1 468	2 815	17,2	17,0
Passageiros embarcados	(10³)	147	156	170	155	194	303	12,9	12,6
Passageiros desembarcados	(10³)	146	156	170	154	194	302	12,9	13,1
Mercadorias carregadas	(ton)	478	453	550	580	540	931	4,2	-1,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	466	435	538	576	513	901	7,1	1,5
Correio carregado	(ton)	242	255	299	291	273	497	0,8	2,1
Correio descarregado	(ton)	215	226	274	263	235	441	0,2	2,9
<b>Tráfego Interior</b>									
Aviões	(N.º)	2 008	2 258	2 126	2 082	2 412	4 266	43,0	45,3
Passageiros embarcados	(10³)	129	141	141	145	166	269	39,2	45,6
Passageiros desembarcados	(10³)	128	140	142	145	166	268	38,4	45,4
Mercadorias carregadas	(ton)	144	125	197	164	160	269	4,1	-0,2
Mercadorias descarregadas	(ton)	152	126	186	161	177	278	-2,8	-4,5
Correio carregado	(ton)	42	42	58	51	36	84	18,0	6,9
Correio descarregado	(ton)	25	25	32	26	24	50	-3,6	-10,5

## 7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

	Valor Mensal							
	Abr. 17 (Pe)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)
<b>PORTUGAL</b>	<b>46,2</b>	<b>31,8</b>	<b>26,9</b>	<b>22,5</b>	<b>23,3</b>	<b>28,1</b>	<b>43,9</b>	<b>59,1</b>
<b>Continente</b>	<b>45,3</b>	<b>30,1</b>	<b>25,7</b>	<b>21,2</b>	<b>22,2</b>	<b>27,5</b>	<b>43,8</b>	<b>59,8</b>
Norte	43,7	28,3	25,3	21,8	24,4	27,2	39,6	48,1
Centro	24,7	16,4	15,9	12,8	15,7	13,7	21,3	28,7
A. M. Lisboa	75,6	54,1	42,9	36,8	35,3	52,0	74,6	80,5
Alentejo	29,0	17,0	16,7	13,5	15,2	14,8	24,8	38,4
Algarve	36,4	20,9	17,2	11,7	11,9	15,2	37,8	68,6
<b>R.A. Açores</b>	<b>33,9</b>	<b>21,7</b>	<b>16,2</b>	<b>12,7</b>	<b>11,5</b>	<b>16,5</b>	<b>29,8</b>	<b>48,9</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>58,0</b>	<b>49,1</b>	<b>40,6</b>	<b>35,7</b>	<b>36,2</b>	<b>37,4</b>	<b>48,9</b>	<b>56,5</b>

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr. 17 (Pe)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>5 073</b>	<b>3 641</b>	<b>2 774</b>	<b>2 396</b>	<b>2 488</b>	<b>13 885</b>	<b>23,2</b>	<b>11,2</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>1 346</b>	<b>945</b>	<b>829</b>	<b>715</b>	<b>903</b>	<b>3 835</b>	<b>26,3</b>	<b>5,9</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>3 727</b>	<b>2 696</b>	<b>1 945</b>	<b>1 681</b>	<b>1 585</b>	<b>10 049</b>	<b>22,1</b>	<b>13,3</b>
<b>Europa</b>	<b>3 198</b>	<b>2 233</b>	<b>1 601</b>	<b>1 304</b>	<b>1 276</b>	<b>8 337</b>	<b>20,3</b>	<b>9,8</b>
Alemanha	543	479	291	235	208	1 549	20,5	10,7
Bélgica	87	50	31	25	23	192	22,6	12,7
Espanha	441	212	181	145	227	979	102,5	7,7
França	391	211	163	122	135	887	2,0	10,5
Irlanda	116	49	29	25	20	218	30,3	20,6
Itália	103	79	54	65	70	302	9,8	6,8
Países Baixos	194	176	144	120	87	634	-2,6	7,7
Polónia	55	44	36	31	23	166	49,8	39,4
Reino Unido	793	557	416	334	301	2 100	12,7	8,1
Suécia	77	74	37	29	29	217	1,3	-2,9
Suíça	84	48	30	23	25	185	19,7	12,0
<b>Outros Países da Europa</b>	<b>314</b>	<b>255</b>	<b>190</b>	<b>150</b>	<b>128</b>	<b>908</b>	<b>17,2</b>	<b>12,4</b>
<b>África</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>138</b>	<b>8,5</b>	<b>19,2</b>
<b>América</b>	<b>357</b>	<b>318</b>	<b>214</b>	<b>234</b>	<b>191</b>	<b>1 124</b>	<b>40,0</b>	<b>37,4</b>
Brasil	158	132	109	151	115	551	61,0	60,5
Estados Unidos da América	122	93	49	48	52	312	22,0	26,3
Outros	77	94	56	35	24	261	35,3	14,6
<b>Ásia</b>	<b>119</b>	<b>99</b>	<b>89</b>	<b>97</b>	<b>80</b>	<b>405</b>	<b>25,4</b>	<b>33,4</b>
<b>Oceânia</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>34</b>	<b>33,9</b>	<b>27,4</b>
<b>Outros não determinados</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>135,8</b>	<b>28,5</b>

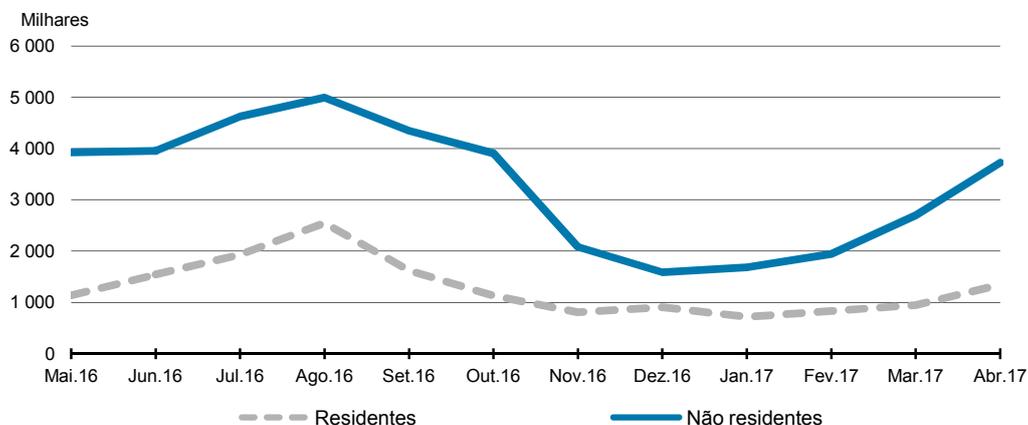
## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr. 17 (Pe)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 880</b>	<b>1 363</b>	<b>1 083</b>	<b>983</b>	<b>1 061</b>	<b>5 309</b>	<b>20,2</b>	<b>10,9</b>
<b>Continente</b>	<b>1 699</b>	<b>1 208</b>	<b>967</b>	<b>877</b>	<b>960</b>	<b>4 752</b>	<b>21,3</b>	<b>11,0</b>
Norte	367	279	236	219	251	1 101	19,1	9,0
Centro	287	197	167	144	178	795	28,4	13,0
A. M. Lisboa	552	463	361	360	360	1 736	18,7	15,0
Alentejo	87	56	48	42	48	233	23,8	9,5
Algarve	405	213	155	113	122	886	21,6	5,1
<b>R.A. Açores</b>	<b>52</b>	<b>38</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>139</b>	<b>24,6</b>	<b>15,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>129</b>	<b>118</b>	<b>88</b>	<b>83</b>	<b>79</b>	<b>418</b>	<b>5,8</b>	<b>8,4</b>

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr. 17 (Pe)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>5 073</b>	<b>3 641</b>	<b>2 774</b>	<b>2 396</b>	<b>2 488</b>	<b>13 885</b>	<b>23,2</b>	<b>11,2</b>
<b>Continente</b>	<b>4 278</b>	<b>2 948</b>	<b>2 217</b>	<b>1 881</b>	<b>2 016</b>	<b>11 325</b>	<b>26,3</b>	<b>12,4</b>
Norte	659	480	390	354	422	1 883	22,7	9,5
Centro	495	323	259	212	278	1 289	37,3	13,1
A. M. Lisboa	1 295	1 066	805	774	774	3 939	21,2	15,2
Alentejo	150	91	81	65	78	387	27,0	6,5
Algarve	1 680	988	683	477	464	3 827	28,8	11,4
<b>R.A. Açores</b>	<b>157</b>	<b>111</b>	<b>73</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>401</b>	<b>30,6</b>	<b>17,6</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>638</b>	<b>583</b>	<b>484</b>	<b>454</b>	<b>417</b>	<b>2 159</b>	<b>4,4</b>	<b>4,2</b>

## Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



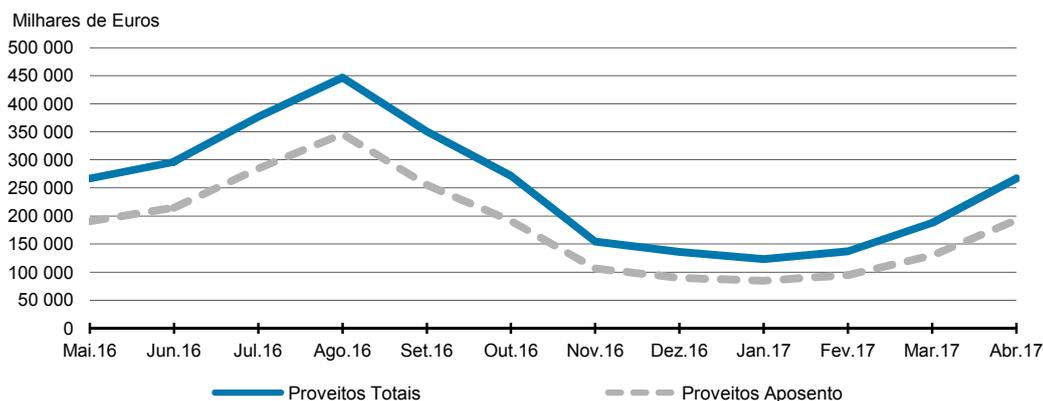
## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr. 17 (Pe)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>267 092</b>	<b>187 666</b>	<b>136 877</b>	<b>123 183</b>	<b>135 733</b>	<b>714 817</b>	<b>29,1</b>	<b>18,7</b>
<b>Continente</b>	<b>224 460</b>	<b>152 652</b>	<b>110 517</b>	<b>98 224</b>	<b>109 410</b>	<b>585 854</b>	<b>31,8</b>	<b>20,4</b>
Norte	35 539	25 164	20 462	18 850	23 438	100 014	33,4	19,4
Centro	21 172	14 639	11 906	11 171	15 074	58 889	32,0	14,7
A. M. Lisboa	91 316	69 493	50 128	47 812	49 147	258 749	31,4	23,8
Alentejo	7 817	4 754	4 203	3 796	4 735	20 570	31,2	15,8
Algarve	68 616	38 602	23 819	16 595	17 017	147 632	31,5	18,1
<b>R.A. Açores</b>	<b>6 762</b>	<b>4 298</b>	<b>2 932</b>	<b>2 437</b>	<b>2 531</b>	<b>16 429</b>	<b>38,5</b>	<b>26,9</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>35 870</b>	<b>30 715</b>	<b>23 427</b>	<b>22 522</b>	<b>23 792</b>	<b>112 534</b>	<b>12,9</b>	<b>9,6</b>

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Abr. 17 (Pe)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>192 623</b>	<b>129 814</b>	<b>94 702</b>	<b>84 406</b>	<b>89 471</b>	<b>501 546</b>	<b>32,3</b>	<b>19,8</b>
<b>Continente</b>	<b>163 953</b>	<b>106 916</b>	<b>77 651</b>	<b>68 174</b>	<b>72 929</b>	<b>416 694</b>	<b>35,3</b>	<b>21,4</b>
Norte	27 104	18 509	14 861	13 602	15 831	74 076	36,5	20,5
Centro	14 603	9 718	8 137	7 257	9 205	39 715	42,8	18,1
A. M. Lisboa	69 365	50 811	36 114	34 127	34 464	190 417	34,2	24,8
Alentejo	5 435	3 117	2 692	2 377	2 773	13 621	35,3	14,9
Algarve	47 447	24 760	15 846	10 811	10 656	98 864	34,0	18,3
<b>R.A. Açores</b>	<b>4 744</b>	<b>2 995</b>	<b>1 982</b>	<b>1 695</b>	<b>1 544</b>	<b>11 416</b>	<b>37,3</b>	<b>25,2</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>23 926</b>	<b>19 904</b>	<b>15 069</b>	<b>14 537</b>	<b>14 998</b>	<b>73 436</b>	<b>14,3</b>	<b>10,4</b>

## Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros







## 8. Finanças e Empresas



## 8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Abr. 2017	Mar. 2017	Fev. 2017	Jan. 2017	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Abr. 2017	Acumulada 2017
<b>TOTAL</b>									
Número	2 724	4 033	3 227	4 259	2 731	2 616	2 719	-9,0	4,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	172 266	49 353	33 247	77 238	78 474	39 622	37 014	231,8	41,4
<b>Anónimas</b>									
Número	75	83	67	78	114	82	89	-18,5	-5,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	147 398	9 657	4 892	20 033	34 581	9 944	8 754	580,4	167,4
<b>Quotas</b>									
Número	2 630	3 914	3 136	4 161	2 591	2 503	2 613	-8,3	4,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 836	39 552	27 845	55 838	43 874	29 485	28 220	-17,2	-11,0
<b>Outras</b>									
Número	19	36	24	20	26	31	17	-40,6	-10,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	32	144	510	1 367	19	193	40	-88,0	262,1
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	0	3	2	1	2	3	3	-100,0	-33,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	150	250	50	100	150	150	-100,0	-43,8
<b>Quotas</b>									
Número	176	225	182	186	101	123	105	58,6	16,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 228	1 322	1 234	1 747	764	1 821	575	376,8	7,5
<b>Outras</b>									
Número	0	0	2	0	1	1	0	0,0	-60,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	5	0	0	5	0	0,0	-83,3
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	8	4	3	3	6	1	4	100,0	-10,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	138 948	450	640	151	2 790	50	200	69 374,0	4 997,8
<b>Quotas</b>									
Número	158	236	226	290	155	148	171	-25,5	-20,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 331	1 760	1 530	13 226	2 001	1 115	2 858	-27,0	33,1
<b>Outras</b>									
Número	0	1	3	0	3	2	1	-100,0	-33,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	2	469	0	0	0	0	-100,0	2 843,8
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	2	7	2	2	3	5	2	-77,8	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	493	600	124	100	200	250	100	-10,4	64,6
<b>Quotas</b>									
Número	230	380	296	410	197	215	224	1,8	14,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 360	3 734	1 535	3 466	1 185	3 066	2 189	42,3	-3,0
<b>Outras</b>									
Número	1	3	2	2	1	4	4	-75,0	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	1	2	1 200	0	169	11	-100,0	9 153,8
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	65	69	60	72	103	73	80	-14,5	-5,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	7 957	8 457	3 878	19 732	31 491	9 494	8 304	-61,0	-37,2
<b>Quotas</b>									
Número	2 066	3 073	2 432	3 275	2 138	2 017	2 113	-10,9	4,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	17 917	32 736	23 546	37 399	39 924	23 483	22 598	-30,6	-19,4
<b>Outras</b>									
Número	18	32	17	18	21	24	12	-33,3	-6,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	32	141	34	167	19	19	29	-87,8	-26,4

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2017	Mar. 2017	Fev. 2017	Jan. 2017	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Abr. 2017	Acumulada 2017
<b>TOTAL</b>									
Número	911	1 446	970	2 181	3 375	5 450	5 758	-59,6	-62,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	65 308	73 160	161 861	392 154	614 384	500 836	820 385	-68,0	-33,6
<b>Anónimas</b>									
Número	52	66	60	114	173	605	150	-79,7	-66,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	49 127	40 738	115 099	324 100	510 731	353 565	664 646	-56,5	-14,0
<b>Quotas</b>									
Número	849	1 373	904	2 057	3 186	4 832	5 569	-57,4	-62,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	16 164	31 919	46 740	68 040	103 122	147 239	155 568	-82,3	-61,5
<b>Outras</b>									
Número	10	7	6	10	16	13	39	42,9	-55,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	17	503	22	14	531	32	171	-67,3	-87,9
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	0	0	1	1	1	19	7	0,0	-75,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	50	1224	50	9950	445	0,0	-57,2
<b>Quotas</b>									
Número	26	35	30	62	50	99	106	-10,3	-37,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	125	340	944	1 141	3 532	5 037	3 608	-80,2	-62,8
<b>Outras</b>									
Número	0	0	0	1	0	0	3	0,0	-85,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	5	0	0	15	0,0	-82,8
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	7	8	3	8	18	77	13	-41,7	-58,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 513	2 725	660	2 671	11 938	47 719	2 455	-70,5	-86,0
<b>Quotas</b>									
Número	66	116	80	164	246	376	495	-39,4	-60,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 709	4 948	3 063	13 953	9 754	9 945	30 932	-71,6	-48,7
<b>Outras</b>									
Número	0	0	0	2	0	0	4	0,0	-60,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	8	0,0	-100,0
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	10	8	9	10	12	126	23	-44,4	-50,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	6 019	3 898	4 044	9 700	3 120	35 946	13 825	-19,9	-38,2
<b>Quotas</b>									
Número	102	143	90	208	301	630	1 037	-29,7	-71,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4 171	3 978	2 588	18 239	9 246	14 670	22 111	-38,8	-71,4
<b>Outras</b>									
Número	5	0	1	1	5	5	7	400,0	-30,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	8	0	3	0	110	9	8	166,7	-57,7
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	35	50	47	95	142	383	107	-84,5	-68,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	39 595	34 115	110 345	310 505	495 623	259 950	647 920	-57,6	-2,2
<b>Quotas</b>									
Número	655	1 079	704	1 623	2 589	3 727	3 931	-61,7	-61,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 159	22 653	40 145	34 707	80 590	117 587	98 916	-86,9	-59,9
<b>Outras</b>									
Número	5	7	5	6	11	8	25	-16,7	-55,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	9	503	19	9	421	23	140	-81,3	-88,0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

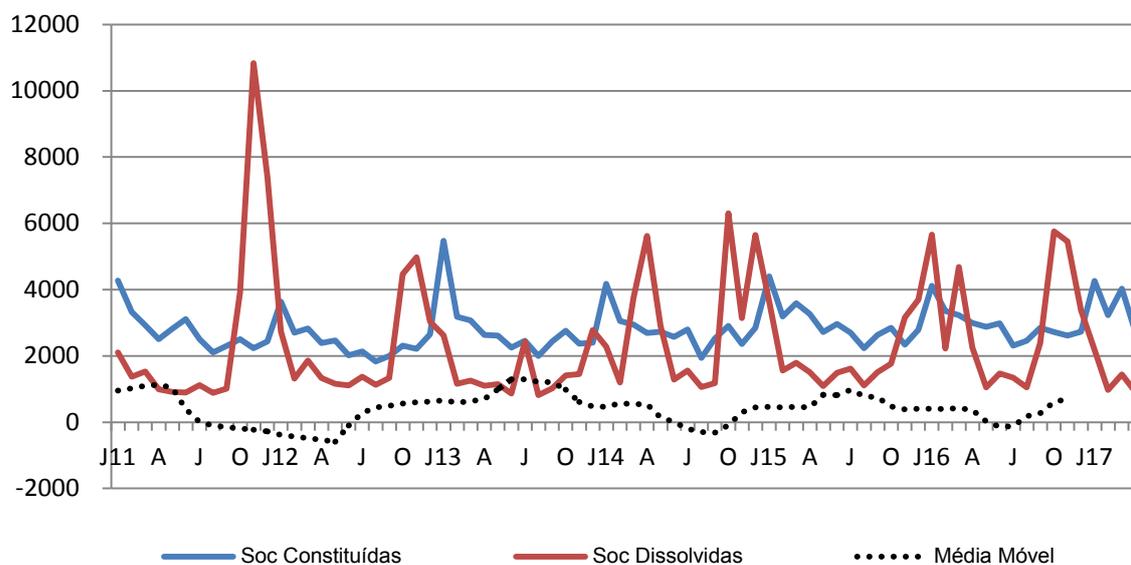
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Abr. 2017	Mar. 2017	Fev. 2017	Jan. 2017	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Abr. 2017
<b>TOTAL</b>								
Número	2 724	4 033	3 227	4 259	2 731	2 616	2 719	14 243
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	172 266	49 353	33 247	77 238	78 474	39 622	37 014	332 104
<b>Ex novo</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	73	83	67	76	112	79	88	299
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	8 870	9 657	4 892	19 663	34 331	5 844	6 361	43 082
<b>Quotas</b>								
Número	2 624	3 909	3 132	4 147	2 580	2 494	2 608	13 812
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 814	39 485	27 827	54 732	43 390	29 454	27 310	146 858
<b>Outras</b>								
Número	19	36	24	20	25	31	16	99
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	32	144	510	1 367	19	193	40	2 053
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	2	-	-	2	2	3	1	4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	138 528	-	-	370	250	4 100	2 393	138 898
<b>Quotas</b>								
Número	6	5	4	14	11	9	5	29
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	22	67	18	1 106	484	31	910	1 213
<b>Outras</b>								
Número	-	-	-	-	1	-	1	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas







## **Capítulo 9. Comparações Internacionais**



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Abr.17	Mar.17	Fev.17	Jan.17	Abr.16
	Abr.16	Mar.16	Fev.16	Jan.16	Abr.15
Bélgica	2,7	2,5	3,3	3,1	1,5
Alemanha	2,0	1,5	2,2	1,9	-0,3
Estónia	3,6	3,0	3,4	2,8	0,0
Irlanda	0,7	0,6	0,3	0,2	-0,2
Grécia	1,6	1,7	1,4	1,5	-0,4
Espanha	2,6	2,1	3,0	2,9	-1,2
França	1,4	1,4	1,4	1,6	-0,1
Itália	2,0	1,4	1,6	1,0	-0,4
Chipre	2,1	1,5	1,4	0,7	-2,1
Letónia	3,3	3,3	3,2	2,9	-0,7
Lituânia	3,5	3,2	3,2	2,5	0,8
Luxemburgo	2,6	2,5	2,7	2,5	-0,6
Malta	1,1	1,2	1,2	1,4	0,8
Países Baixos	1,4	0,6	1,7	1,6	-0,2
Áustria	2,3	2,1Rv	2,4	2,1	0,6
PORTUGAL	2,4	1,4	1,6	1,3	0,5
Eslovénia	1,7	2,0	2,5	1,5	-0,7
Eslováquia	0,8	1,0	1,2	0,8	-0,4
Finlândia	1,0	0,9	1,4	0,9	0,3
Área Euro <sup>(2)</sup>	1,9	1,5	2,0	1,8	-0,2
Bulgária	1,7	1,0	0,9	0,4	-2,5
República Checa	2,1	2,6	2,6	2,3	0,5
Dinamarca	1,0	0,9	0,9	0,7	-0,3
Croácia	1,4	1,1	1,4	0,9	-0,9
Hungria	2,3	2,7	2,9	2,4	0,3
Polónia	1,8	1,8	1,9	1,4	-0,5
Roménia	0,6	0,4	0,5	0,3	-2,6
Suécia	2,0	1,4	1,9	1,5	1,0
Reino Unido	2,7	2,3	2,3	1,8	0,3
IEPC <sup>(3)</sup>	2,0	1,6	2,0	1,7	-0,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.